O JORNAL

ANNO VII — NUMERO 1.890 RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 19 DE FEVEREIRO DE 1925 EDIÇÃO DE HOJE 16 PAGINAS

ORGANIZAÇÃO AEREA

AS LINHAS GERAES EM QUE ELLA DEVE SER TRAÇADA

"Num paiz de enormes possibilidades para o emprego commercial do avião, como o nosso, seria inconcebivel que continuasse sobre os orçamentos o peso morto da aviação militar, salvo para os pequenos serviços que só a ella podem ser attribuidos."

"Sendo a aviação civil um serviço de egual utilidade para as forças armadas é injusto seja chefiada por uma em detrimento da outra e logico que não o póde ser por ambas conjunctamente. Só ao ministerio proposto aos serviços de viação compete tal encargo."

Netto dos REYS.

Neste artigo, da série que vem escrevendo n'O JORNAL, sobre a nossa aviação, o tenente Netto dos Reys estuda o papel da aviação militar e da civil, salienta o concurso que ambas se prestam mutuamente e esboça um plano de organização aerea, o qual, entre outras idéas, estabelece que os serviços da aviação civil devem ser subordinados á chefia do Ministerio da Viação.

O dever dos technicos da aviação

E' um dever, para aquelles que conhecem technica e praticamente aviação, estudar publicamente tudo que a ella se refere, procurando esclarecer, sem intuitos de demolir, mas, sim, de auxiliar e melhorar o trabalho existente, quantos se dedicam á tarefa gigantesca de organizar a aviação entre nós.

Em geral, criticamos sem apontar como corrigir os defeitos. Ha dias, sobre um acto do sr. ministro da Viação, providenciando afim de reservar parte da area do Castello para servir futuramente de porto aereo, li alguns artigos que desapprovam a escolha do local, porém em nenhum alvitrava-se uma solução mais adequada.

Entretanto, o que deve resaltar dessa resolução, da fundação de um Aero Club no Pará, da attitude do Congresso mandando emittir sellos com o retrato de Santos Dumont, é que as autoridades e o povo começam a interessar-se pelos problemas da aviação, faltando-lhes apenas uma orientação certa e o apoio do resto da Nação.

Auxiliemos os primeiros passos de todas essas iniciativas que têm por fim fazer do avião um dos mais fortes elementos de progresso e defesa do Brasil.

Organização aerea

Antes de qualquer outra medida, deve o governo cogitar de organizar a aviação. Emquanto se estuda uma legislação aerea a ser adoptada, muitos são os serviços que podem ser criados, cuja principal vantagem será coordenarem os elementos existentes, orientando todos os esforços do paiz num mesmo rumo.

Partindo do principio que qualquer organização desse genero deve comportar uma facil ampliação, correspondente á uma futura evolução dos serviços, vejamos como poderia ser resolvido o problema.

A aviação comprehende duas grandes classes: militar e civil.

A primeira, compõe-se de todos os serviços destinados ao exercicio da força publica; a segunda, de todos os restantes.

Como entre a marinha militar e civil, tambem essas duas especies de aviação devem amparar-se mutuamente, sendo, a segunda, base da primeira e, a primeira, orientadora technica da segunda.

Sem uma, não póde existir a outra.

Sem os serviços da aviação civil, a Nação não poderá sustentar, para uso eventual, as enormes reservas de pessoal e a apparelhagem necessarias á segurança do paiz.

Sob o ponto de vista aeronautico, só um trafego importante como o commercial, permittirá que sejam conhecidas e resolvidas as difficuldades de vôo, que sempre apparecem ao percorrer-se regiões novas á navegação aerea.

Sem os serviços da aviação militar, faltará um corpo de technicos de elevada especialização, capaz de dirigir, sem interesse commercial, tendo em mira unicamente o progresso e a defesa nacionaes, esse conjunto formidavel que póde ser a aviação civil, — força inegualavel para a manutenção da soberania.

Differente das outras forças militares, póde a aviação, pelas vantagens que offerece, viver quasi á sua custa. Num paiz de enormes opportunidades para o emprego commercial do avião, como o nosso, seria inconcebivel que continuasse sobre os orçamentos; o peso morto da aviação militar, salvo para os pequenos serviços que só a ella podem ser attribuidos.

Escolas de instrucção geral de vôo, linhas aereas, aviões de bombardeio, officinas de construcção e reparos, etc., são fontes de grandes gastos que não precisam ser custeadas pelo Estado. Basta que este disponha de uma força aerea reduzida, muito seleccionada, capaz de formar bons pilotos militares de 1ª linha de reserva, que com ella constitua o esqueleto do exercito aereo em pé de guerra.

Uma grande linha de reserva, composta por todos os pilotos civis sem conhecimentos especiaes, formará o resto desse exercito.

A autonomia da aviação militar

O maior problema com referencia á aviação militar é se ella deve, ou não, ser uma força independente, tal como o Exercito ou a Marinha.

No caso affirmativo, como ella será independente, dentro ou fóra das forças militares existentes.

Allegam, os que oppõem á autonomia da aviação, que ella não póde agir sem o apoio das foças terrestres e maritimas. Ora, esse argumento é falso.

Sobre a retarguarda inimiga, até um certo limite, só a artilharia póde auxilial-a, além deste; ella é a unica força capaz de combater. Sobre o "front" terrestre ou maritimo, ella é um dos mais fortes elementos cooperadores do Exercito, ou da Marinha.

Podendo ser mais util ao Exercito que a Marinha e vice-versa, ella ainda faz mais, porque vae ao coração do inimigo, dar-lhe o golpe de morte.

Palavras de von Hoeppner

Referindo-se ás forças aereas allemãs, diz o general Von Hœppner, seu antigo commandante em chefe durante a guerra, no seu livro "A Allemanha e a Guerra do Ar":

"No correr de combates incessantes, ellas viram as ruinas de Ypés e as pyramides do Egypto; ellas conheceram a immensidade da "steppe" russa, voaram sobre o Tigre, repelliram o inimigo para além da crista dos Alpes, atravessaram o Mar do Norte para levar o ataque ao coração da Inglaterra, protegida pelo mar, semelhantes a falcões vigilantes em vôo, ellas cercaram a Allemanha e seu povo de uma muralha protectora que as innumeras esquadras inimigas não puderam forçar"

Argumento improcedente

Outro argumento que tambem não subsiste, lançado contra a aviação, como arma independente, é que seus pilotos, ao attingirem uma certa edade, não poderão mais vôar.

Infelizmente, para muitos, o unico emprego de um aviador é o commando de um apparelho em vôo. Ignoram elles que a aviação tem hoje serviços tão complexos quanto um exercito ou marinha, que seria tão absurdo collocar um official de outra força para commandal-a, como, designar um coronel para commandar um "dreadnought". Quem melhor que um velho aviador, poderá efficientemente dirigir uma escola, uma base, um centro de aviação?

Entre nós, um official aviador concorre á promoção com um seu collega da armada. Qual póde ser o termo de equivalencia entre os serviços prestados por cada um?

Obrigado a esperar vinte e cinco annos para poder reformar-se, fica o aviador militar em notoria desvantagem relativamente aos officiaes da armada ou do exercito, pois a alteração que soffre sua saude nesse tempo, é immensamente superior a dos outros a quem é assemelhado.

Ao abraçar a carreira da aviação, só a ambição de subir rapidamente e as glorias imaginadas enthusiasmam a juventude. Ao constatar os perigos que offerece a aviação militar, só grandes compensações podem evitar o arrefecimento dessa ambição e desse enthusiasmo.

Aviação civil

Sendo este um serviço de egual utilidade para as forças armadas do paiz, é injusto que seja chefiado por uma em detrimento da outra e logico que não o póde ser por ambas conjuntamente.

Ao ministerio incumbido de todos os serviços de viação — Ministerio da Viação — compete tal encargo.

Uma commissão consultiva, formada por technicos militares e civis, serviria para esclarecer o ministro.

Directamente ás ordens deste, uma Directoria de Aeronautica Civil, subdividida no numero de secções necessarias, dirigiria todos os serviços.

Trabalhando pela obrigatoriedade do ensino de theoria de vôo nas Escolas Polytechnicas; conseguindo a isenção do imposto territorial sobre os terrenos, julgados uteis, que fossem offerecidos ao uso da aviação e a franquia alfandegaria para todo material de aviação importado; providenciando para o destaque de aviadores militares, afim de servirem como instructores de aviação nas escolas que se formassem pelo paiz; facilitando o estabelecimento de companhias nacionaes ou estrangeiras, de navegação aerea, sobre nosso territorio, muito conseguiria essa Directoria em pról da Aviação Civil.

São todas essas medidas que pouco onus trariam para o governo e cujos resultados seriam os mais beneficos.

OS ACONTECIMENTOS POLITICOS NO CHILE

Fechamento dos jornaes que não se submetteram á censura

SANTIAGO, 18 (Austral) — Uma commissão de redactores de "La Nacion" solicitou uma audiencia ao sr. Armando Jaramillo, ministro do Interior, e sendo recebida pediu informações sobre os motivos que determinaram o fechamento do "Diario Illustrado", accrescentando que apresentava desde já o seu protesto contra a medida, considerada como excessiva.

O ministro Jaramillo declarou áquelles jornalistas que o governo vinha supportando ha muito tempo e com paciencia os ataques do referido jornal sem que tivesse tomado providencia alguma, em attenção ao respeito tradicional que a imprensa inspira. Entretanto, ultimamente as noticias alarmantes e em exageradas côres; e mesmo as criticas haviam subido a um ponto tal, que levaram o governo a julgar conveniente a determinação da censura.

Accrescentou que o jornal estava fechado porque os seus empregados recuzaram-se, á noite, a receber a intimação que a censura lhes havia feito e em consequencia disso foi necessario que as portas do edificio fossem fechadas.

"Tenham a certeza, disse finalmente o sr. Jaramillo, que o governo aceita e aceitará as criticas que forem feitas aos seus actos, porém, não permittirá nenhuma informação calumniosa, tendenciosa ou exagerada que desvirtue o sentido das noticias, para alarmar a população e causar confusão no espirito publico."

SANTIAGO, 18 (Austral) — O governo declarou não ter tomado a deliberação, nem ter o ensejo de ordenar o fechamento de jornal algum, accrescentando que os que não se quizerem submetter á censura e prefiram fechar podem voltar a apparecer desde o momento que obedeçam á ordem de abster-se de publicar informações e artigos subversivos ou tendentes a alterar a ordem publica.

VALPARAISO, 18 (Austral) — O Commando Geral nesta cidade, de accordo com as determinações da Junta do Governo e do Conselho de Ministros, sobre o estabelecimento da censura para alguns jornaes do paiz, notificou dessa deliberação os directores de "La Union" e do "Heraldo", os quaes declararam que não aceitavam tal medida para os seus jornaes, pois que a consideravam attentatoria á liberdade de imprensa.

O director de "La Union" resolveu suspender a publicação do mesmo orgão emquanto fôr mantido o regimen de censura.

A' vista do occorrido, a força publica está montando guarda ao edificio do jornal, afim de evitar algum ataque por parte de elementos populares que se reunem, em multidão, em frente ao mesmo edificio e em manifestações de hostilidade.

A FRANÇA E O VATICANO

AINDA A CARTA DOS CARDEAES E A RESPOST DO SR. HERRIOT

PARIS, 18 (U. P.) — A carta que os cardeaes francezes mandaram ao primeiro ministro sr. Herriot, é considerada como um formal protesto da egreja e do papa contra a suppressão da embaixada franceza no Vaticano. Affirmam os principes da Santa Sé que já o debate do assumpto na Camara dos Deputados provocára grande tristeza entre os fieis francezes, sentimento esse que se aggravara ao extremo com o voto final dessa casa do legislativo. Observam elles que a França, ha poucos annos, tomára a iniciativa de restabelecer as suas relações com o Vaticano e perguntam como poderia excusar agora perante a consciencia do mundo esse seu novo gesto de hostilidade á egreja.

"Acreditamos que essa é a primeira vez que se registra um facto como esse nos annaes da diplomacia."

Sustenta o principio de que as razões invocadas pelo governo radical do sr. Herriot para essa medida não são solidas" A necessidade invocada pelo senhor (refere-se a Herriot) de manter separados os poderes espiritual e temporal não impede a conservação da embaixada no Vaticano."

Acham os cardeaes que a maioria da Camara esqueceu o respeito que deve ao Vaticano, tratando o supremo poder espiritual do mundo sem a consideração que toda a terra lhe tributa a despeito da diversidade das crenças de cada povo.

A paz religiosa é necessaria ao bom andamento dos negocios publicos e á felicidade da patria, que soffreria um golpe terrivel, se os seus fieis não pudessem sentir-se garantidos na amplitude das suas convicções espirituaes.

A França não se póde conservar insulada no meio da egreja universal; a sua missão na Alsacia-Lorena não evitará esse insulamento. Termina a carta com estas palavras: "Confiança que se encontrará ainda uma maioria de homens patriotas e independentes bastante para collocar os interesses da França acima da politica."

A RESPOSTA DO SR. HERRIOT

PARIS, 18 (U. P.) — O primeiro ministro sr. Herriot respondendo á carta que lhe enviaram os cardeaes francezes, disse o seguinte: "A questão da manutenção ou suppressão da embaixada franceza junto ao Vaticano é meramente politica e nada tem que ver com a Fé Catholica, que o governo não deixará de respeitar, a despeito das estudadas e falsas interpretações dos nossos pensamentos e acções."

A CONFERENCIA DO DESARMAMENTO

AS DECLARAÇÕES DO SR. CHAMBERLAIN

LONDRES, 18 (Austral) — O ministro das Relações Exteriores, sr. Austin Chamberlain, declarou na Camara dos Communs que a nova conferencia do desarmamento é desejada pelo sr. Coolidge e tem sido assumpto de conversações com o embaixador dos Estados Unidos, examinando-se, por emquanto, a possibilidade de sua realização.

Sr. Austin Chamberlain

WASHINGTON, 18 (Austral) — Nos circulos officiaes diz-se que, actualmente, se effectuam conversações, não officiaes, em Londres, a respeito da conferencia dos desarmamentos projectada pelo sr. Coolidge, porém, sem obter, até agora, resultados definitivos.

COMO TRANSFORMAR O RIO NUM EDEN DE VILLEGIATURAS

Paquetá, "joia argentina", e a opinião de jornalistas norte-americanos

O Dr. Torres de Oliveira faz a "O Jornal" interessantes suggestões

Um lindo trecho da linda ilha de Paquetá

Aos leitores d'O JORNAL não é estranho o nome do dr. Torres de Oliveira, engenheiro da Prefeitura, technico a quem está confiada a conservação, o embellezamento de uma grande zona da cidade, zona que se estende de Botafogo até ás ilhas do littoral carioca. Recentemente, esta folha teve ensejo de agasalhar nas suas columnas os pontos de vista desse conhecedor dos nossos problemas urbanos, relativamente á questão das inundações da cidade.

Agora ouvimol-o sobre um outro assumpto que envolve para a capital do Brasil interesses de grande monta. Referimo-nos ao aproveitamento e aperfeiçoamento das prodigiosas bellezas naturaes do Rio, á nossa celebrada "naturaleza", á decantada "beauté do Rio".

Percorrendo a maravilhosa pista aberta recentemente através a floresta de Santa Thereza em direcção ás Paineiras e tombando a conversa sobre os esplendores da capital brasileira, o dr. Torres de Oliveira, disse:

As bellezas virgens do Rio

— Vexar-me-ia muito, como carioca e como engenheiro da Prefeitura, de não conhecer qualquer recanto do Districto Federal e, por isso, mais de uma vez subi ao Pico da Tijuca, á Pedra Branca, etc., e tenho percorrido as zonas mais afastadas pesquizando os limites com o Estado do Rio. Numa excursão, em 1923, ao Pontal, tive como companheiro o dr. Assis Chateaubriand, e olhando aquellas montanhas que correm para a Tijuca, sendo que nos foi necessario pôr á prova qualidades de alpinista e muita coragem para galgar uma serra de trilhos invios e, depois, vencermos leguas sem viv'alma, atravessarmos lagunas em canôas, em cavalgaduras a nado, como se estivessemos em pleno sertão! No Rio ainda ha muita belleza inteiramente virgem e muita descoberta a fazer. Essa cadeia de montanhas, de perfil, impressionante e caprichoso, como que emergindo do oceano numa ascensão assombrosa, recorta panoramas sorprehendentes e talha o Rio para capital de villegiaturistas privilegiados.

— Conclue-se que é o panorama que impressiona o forasteiro?

— Sem duvida. Para o estrangeiro acostumado com as grandes capitaes do mundo, as nossas avenidas são uma insignificancia, a nossa vida urbana uma bagatella despida de attracções, emquanto a nossa extraordinaria natureza fascina-os...

Houve uma curta pausa. Como reunindo reminiscencias dispersas, ao cabo dum momento o dr. Torres de Oliveira continuou:

O magico poder da nossa natureza

— Quer um exemplo? Em 1922, nas vesperas de 7 de setembro, tive a prova inconteste do que lhe disse. O prefeito Carlos Sampaio incumbiu-me de mostrar a cidade a um membro da delegação dos Estados Unidos á nossa Exposição, pessoa que era ao mesmo tempo chefe do serviço de imprensa. Comecei por mostrar ao meu companheiro os nossos edificios, jardins, praças e avenidas, sem que isso lhe despertasse o menor interesse. Fiz com que o nosso automovel subisse Santa Thereza e quando penetrámos na Estrada das Paineiras — que cruzamos neste momento — houve uma modificação profunda, na physionomia até então inexpressiva daquelle filho de Nova York. Em plena floresta deixou transbordar o seu enthusiasmo e então expliquei-lhe que esta estrada mais tarde ligar-se-ia ás da Tijuca e com isso seriam 100 kilometros de estradas para automoveis em plena floresta e em plena capital, o meu companheiro sacou do bolso um maço de tiras de papel e encheu-as de apontamentos... No dia seguinte, no Palace Hotel, mostrou-me uma longa chronica do que vira, endereçada a um grande jornal de Nova York. Era a admiração de todo o estrangeiro ao desembarcar no Rio. Ainda ha pouco, n'O JORNAL, Pershing exprimiu-se do mesmo modo.

Aproveitando o turismo

Em outubro do anno passado, por occasião do Congresso de Estradas de Rodagem, em que fui representante do sr. prefeito Alaor Prata, levei o dr. Alfredo Braga, director de Obras do Estado de S. Paulo, constructor de toda rêde de estradas para automoveis naquelle Estado, e naquelle momento delegado do Estado de S. Paulo ao referido Congresso, a percorrer a estrada das Paineiras, então concluida, e as obras de continuação para Tijuca. Aquelle engenheiro ficou tão sorprehendido com as bellezas panoramicas do percurso, que na sessão daquella noite apresentou ao Congresso uma moção, approvada por unanimidade, "Fazendo votos para que o prefeito do Districto Federal perseverasse na construcção das estradas de turismo tendo em vista a excepcional natureza do Districto Federal e os grandes proveitos decorrentes do turismo, fonte de receita para uma cidade."

A estrada ligando a Gavea a Guaratiba

No mesmo Congresso de Estradas tive occasião de solicitar a attenção da delegação militar, presidida pelo coronel Rego Monteiro, para a necessidade da construcção da estrada ligando a Gavea a Guaratiba, acompanhando sempre o littoral. Foi o reconhecimento dessa estrada o objectivo da excursão já descripta, em que tomou parte o dr. Assis Chateaubriand. Suggeri a conveniencia do auxilio do Ministerio da Geurra para a construcção dessa estrada, tratando-se de uma obra de valor estrategico para tornar accessivel um grande trecho do nosso littoral, cujo accesso é hoje quasi impossivel. O sr. ministro da Guerra prometteu esse auxilio logo que se torne possivel.

Essa estrada, além de approximar consideravelmente a povoação de Guaratiba do centro da cidade, será muito apreciada pelos turistas.

Promovi egualmente uma excursão dos delegados ao 3º Congresso de Estradas de Rodagem á Represa do Rio Grande, em Jacarépaguá, com estrada construida e mac-adamisada até aquelle ponto na administração Amaro Cavalcanti e que deverá ser prolongada até a garganta, na base da Pedra Branca, com a altitude de 600 metros. E' esse o melhor clima do Districto Federal; tido como verdadeiro sanatorio e até hoje sem um habitante, por não ter uma estrada de accesso.

E logo em seguida:

A rêde de cem kilometros de estradas

— A estrada do Sumaré á Boa Vista, com 18 kilometros de percurso, com altitude approximada de 700 metros e descortino de admiraveis panoramas, construida em virtude de uma clausula do contrato celebrado com a Prefeitura, permanece ha perto de vinte annos interrompida ao transito publico, por causa de uma questão judicial de caracter particular! E' preciso remodelar as estradas da Tijuca a cargo da Repartição de Aguas e prolongal-as para descobrir novos horizontes, como por exemplo a estrada do Excelsior deverá ligar-se com a estrada de Dous Rios e com a estrada da Covanca, em construcção, em Jacarépaguá.

Concluidas taes ligações e outras mais, será uma realidade a rêde de cem kilometros de estradas de que falaram os jornaes americanos em 1922.

As bellezas de Paquetá e o que é preciso fazer

Não podemos falar em obras primas da natureza, sem lembrarmo-nos de Paquetá.

Nenhum visitante póde fazer uma idéa approximada da belleza do contorno daquella ilha porque só estão entregues ao publico os trechos de praia menos interessantes, pois os mais pittorescos foram cubiçados pelos particulares e fechados aos olhos do publico. Quem desembarca naquella ilha, percorre um pequeno trecho de praia, esbarra em seguida com um muro e segue por uma ruasinha entre muros até descobrir ao longe outro trecho de praia que não esteja fechado!

E dizer que toda concessão de marinhas resalva uma faixa de 6 metros ao longo do littoral para logradouro publico! E' necessario corrigir essa imprevidencia e restituir ao goso publico todo o admiravel contorno daquella ilha!

Uma das vezes que fui a Paquetá, seguiu na mesma barca um

(Continúa na 2ª pagina)

O PROTOCOLLO DE GENEBRA

As importantes modificações que serão propostas pela Inglaterra

(Communicado telegraphico de Charles M. Mc Cann)

LONDRES, 18 (U.P.) — Reune-se, hoje, o gabinete, sob a presidencia do primeiro ministro sr. Baldwin, afim de examinar as emendas que devem ser introduzidas ao protocollo de Genebra, approvado por occasião da quinta reunião da Assembléa da Liga das Nações, sob o patrocinio do ex-primeiro ministro sr. Ramsay MacDonald, e do presidente do Conselho de Ministros da França, sr. Herriot, e que deve ser definitivamente sujeito á consideração do Ministerio britannico. Póde-se dizer que hoje começa a obra destruidora do celebre protocollo, pois as emendas que vão ser introduzidas o desfigurarão completamente.

Uma das emendas que o Gabinete vae propôr tem por objectivo annullar a resalva japoneza sobre a emigração e outra remover a faculdade attribuida á Liga de fazer uso das forças armadas dos membros da Sociedade das Nações contra os paizes recalcitrantes, pertençam ou não á mesma.

Ao invés dessa ultima clausula, a Inglaterra proporá uma acção contra as nações que se neguem a aceitar o arbitramento, ficando cada membro da Liga em perfeita liberdade para tomar parte nessa acção ou abster-se de intervir, segundo determina o pacto da Liga.

Os britannicos estão convencidos de que ha de chegar o dia, mesmo dentro da actual geração, em que a Allemanha, talvez a Russia e outras nações interessadas emprehenderão, o que é considerado necessario, a rectificação das actuaes fronteiras da Europa Central. De outra parte, elles não desejam que o Exercito britannico seja empregado em empresas que sempre suppuzeram irrealizaveis.

Em substituição a esses propositos, offerecer-se-á á França um pacto de garantia, idéa que gradualmente adquire uma fórma mais concreta.

SUPPLEMENTO JURIDICO

O JORNAL

DIRECTORES
PLINIO BARRETO
— E —
SABOYA DE MEDEIROS

ANNO VII — NUMERO 1.890 RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 19 DE FEVEREIRO DE 1925 — EDIÇÃO DE HOJE 16 PAGINAS

REFORMA CONSTITUCIONAL

III

Guimarães NATAL.
Ministro do Supremo Tribunal Federal.

(Especial para O JORNAL)

Não haverá reforma constitucional capaz de melhorar o nosso mecanismo politico que não comece pelo estabelecimento de um regimen eleitoral garantidor da verdade do voto.

O suffragio directo para a eleição dos membros do Congresso Nacional e do presidente e vice-presidente da Republica foi mais um erro de adaptação a que os exageros doutrinarios levaram os nossos constituintes.

Para um povo em sua grande maioria inculto, disseminado por vastissimo territorio destituido de meios faceis de communicação, sem educação politica adequada á pratica de instituições livres, falto de sentimento de solidariedade social, — o suffragio directo só poderia mesmo dar os desastrosos resultados que deu.

Levar ás urnas uma grande massa de eleitores, em taes condições, era ardua tarefa que não poderia ser executada pelo só esforço dos homens principaes e de certa responsabilidade das agremiações partidarias; exigia o concurso de auxiliares subalternos a que os chefes precisavam recorrer, como effectivamente recorreram sempre. E estes auxiliares, os chamados cabos eleitoraes, em regra homens de pouca, ou nenhuma cultura, sem escrupulos, sem moralidade, incapazes de comprehender a alta funcção do voto, só têm uma preoccupação — a de assegurar á victoria eleitoral aos seus patronos politicos, quaesquer que sejam os meios a empregar para conseguil-a: a corrupção, a violencia ou a fraude.

Para se forrarem ás despesas e incommodos, que acarreta a reunião do eleitorado, ordinariamente prescindem delle e resumem todo o processo eleitoral na elaboração de actas falsas. Justificam o crime, allegando que o resultado é sempre o mesmo, quer os eleitores compareçam e votem, quer não, porque se comparecem não fazem mais do que depositar na urna a cedula, que se lhes dá fechada, cujo conteudo ignoram e nem procuram saber, pois os nomes dos candidatos lhes são commummente extranhos e, ainda que o não sejam, dos seus meritos para a funcção electiva elles não podem julgar.

Deste modo a vontade soberana da Nação, que segundo a Constituição, deveria se traduzir nos suffragios da maioria de um eleitorado numeroso e consciente, na realidade é expressa por limitadissimo numero de chefes locaes e de empregados publicos subordinados aos governos dos Estados, por sua vez, na dependencia estes do Governo Federal, que os mantem obedientes ás suas injuncções pelos meios ordinarios de nomeações e favores com que os prestigiam e pelo extraordinario da intervenção, de que usa sem contraste possivel, quando recalcitram.

Com este encadeamento de dependencias, que deturpam o systema constitucional, é o presidente da Republica o arbitro supremo da constituição do Congresso Nacional. Quando porventura das authenticas eleitoraes surge um candidato, que haja vetado, ou que lhe não mereça absoluta confiança, por avêsso ao incondicionalismo do apoio politico, recorre o presidente ao poder verificador das eleições e faz depural-o, por maior que seja o escandalo de sua indebita intervenção, por injusta e illegal que seja a depuração.

Um Congresso assim constituido jamais poderá exercer a sua funcção constitucional de juiz dos actos politicos e administrativos do presidente da Republica, que, fiado na irresponsabilidade criminal, anima-se aos maiores attentados contra a Constituição e contra as leis. Presidentes temos tido que, incursos na quasi totalidade dos crimes previstos na Constituição e na lei complementar de responsabilidade, em vez de serem privados do cargo e sujeitos á justiça, merecem applausos do Congresso Nacional, quando toma conhecimento das mensagens em que relatam e confessam taes crimes.

Tão grave irregularidade no funccionamento do apparelho constitucional resulta da falta de independencia do Congresso Nacional e essa falta tem como causa principal, segundo deixamos dito, a inopportunidade do estabelecimento do suffragio directo com a extensão que lhe deram os constituintes, quando apenas ensaiavamos os primeiros passos na democracia.

E' sem duvida o suffragio generalisado e directo o unico consentaneo com os regimens democraticos; mas para que elle seja uma verdade é necessario que sejam tambem generalizadas no povo a instrucção e a consciencia da importante funcção do voto, bem como o interesse pela boa marcha dos negocios publicos.

Ora, isto só se consegue efficazmente partindo-se do simples para o complexo. No nosso organismo politico-administrativo os negocios mais simples, os que mais immediatamente interessam aos cidadãos e por isso os mais accessiveis á percepção dos menos cultos dentre elles — são os negocios municipaes.

Acompanhando a sua gestão, os municipes vão adquirindo o criterio necessario á boa escolha dos seus representantes na administração e se habituando a sacrificar as suas predilecções e sympathias pessoaes ao interesse da collectividade.

As eleições municipaes são assim uma boa escola para o aprendizado indispensavel ao exercicio consciente do voto.

Restricto o suffragio directo ao municipio, a massa eleitoral será relativamente pequena e mais densa; e o numero de candidatos á administração do municipio e a reduzida extensão territorial deste permittirão uma fiscalização mais severa das eleições, impossibilitando, ou ao menos difficultando muito a fraude.

Oriundos de eleições fiscalizadas, e, portanto tão puras quanto possivel, os orgãos da administração municipal passarão a constituir o corpo eleitoral para as eleições dos membros das assembléas legislativas ou congressos estaduaes e do Congresso Nacional.

Esta funcção dará um tal relevo aos cargos da administração municipal que os fará disputados pelos principaes do municipio na cultura, na fortuna, no prestigio e valor pessoaes, e dois proveitos serão colhidos a um só tempo: uma boa administração municipal e um eleitorado seleccionado.

E' natural que eleitores cultos, independentes, que acompanham a marcha dos negocios publicos, que conhecem os homens politicos e bem podem avaliar-lhes os merecimentos, procurem constituir com os melhores elementos as camaras legislativas dos Estados e da União.

A estas camaras legislativas ficará a responsabilidade da escolha: ás estaduaes a dos respectivos presidentes e vice-presidentes, ás federaes a do presidente e vice-presidente da Republica.

Assim, segundo o regimen eleitoral que propomos, serão eleitos: por suffragio directo, os orgãos da administração municipal; por estes os membros das camaras legislativas dos Estados e da União; por estas camaras, respectivamente, os presidentes e vice-presidentes dos Estados e o presidente e vice-presidente da Republica. A complexidade crescente da escolha dos candidatos faz esse regimen corresponder, tão exactamente quanto possivel, a tambem crescente aptidão dos eleitores, a que compete tal escolha.

Como, porém, os máos precedentes são de difficilima exterminação, e é possivel que, apesar das garantias de verdade eleitoral, que offerece o systema proposto, os poderes verificadores tentem, por conveniencias partidarias proprias, ou por intervenção dos governos, esbulhar algum candidato eleito do seu direito ao exercicio do mandato, entendemos conveniente instituir recursos das decisões dos poderes verificadores para os tribunaes dos Estados, com recurso extraordinario para o Supremo Tribunal Federal, se se tratar de verificação de eleições estaduaes, e directamente para o Supremo Tribunal Federal, se se tratar de verificação de eleições federaes. Ha mais de vinte annos que a Inglaterra, onde o Parlamento tem até poderes constituintes permanentes, instituiu tal recurso; e de que colheu delle proveito e prova eloquente o mantel-o até hoje.

EMBARGOS DE TERCEIRO NAS DIVISÕES E DEMARCAÇÕES

M. Costa MANSO.
(Ministro do Tribunal de Justiça de São Paulo e ex-procurador geral do Estado)

Especial para O JORNAL

1) — O eminente Whitaker, na segunda edição do seu livro "Terras" (1920), sustentou que, nas divisões e demarcações, devem ser admittidos embargos de terceiro senhor e possuidor. Depois de ligeira hesitação, a doutrina do illustre jurisconsulto e magistrado paulista alcançou pleno triumpho, assignalado pelo accordão do Supremo Tribunal Federal, de 31 de janeiro de 1921, de que foi relator o saudosissimo Pedro Lessa. Hoje é ella corrente, pelo menos no Tribunal de Justiça de São Paulo, e está definitivamente consagrada pelo decreto legislativo federal n. 4.755-A, de 28 de novembro de 1923, cujo art. 1º assim dispõe:

"Nas acções de demarcação e divisão, de que trata o decreto n. 720, de 5 de setembro de 1890, são permittidos embargos de terceiro senhor e possuidor, em qualquer face do processo, antes de proferida a respectiva sentença de homologação, cabendo desta appellação de terceiros prejudicados."

2) — Whitaker admitte os embargos sómente nas execuções; e por execução entende elle, quanto ás divisões e demarcações, o processo administrativo, que se segue ao lançamento do prazo para contestação ou á sentença que obrigado as partes ao pedido (decr. n. 720, art. 46). Para mim, esse processo não constitue uma execução: é a propria acção de divisão ou demarcação, desembaraçada de quaesquer questões contenciosas, — ou porque não fossem suscitadas na opportunidade legal, ou porque, formuladas, fossem resolvidas na acção preliminar estabelecida pelo art. 37 do decr. n. 720, mantida pelo art. 631 do Codigo Civil. A sentença objecto de execução, penso eu, é a que homologa os trabalhos da divisão ou demarcação. Com ella é que o condomino recebe o quinhão que lhe coube ou o visinho recupera a zona que a demarcação declarou pertencer ao seu immovel. Só ella autoriza o despejo do occupante, assim como as indemnizações determinadas pelo juiz. Logo, estando as terras occupadas por terceiro, só ao se executar a proferida sentença caberia o uso do embargos.

3) — Penso, porém, que não são sómente as execuções que comportam embargos do terceiro senhor e possuidor: a intervenção deste deve ser facultada sempre que, por acto judicial, seja-lhe turbada a posse. Contra os actos judiciaes não se admittem acções possessorias. O remedio adequado será, portanto, o da intervenção de terceiro na instancia já instaurada, ou por meio de OPPOSIÇÃO, quando se trate de acção contenciosa, ou mediante EMBARGOS, sendo o acto executorio, ou praticado em processo que não comporte discussão regular — como o da segunda phase das divisões e demarcações. As nossas leis, é verdade, só se referem ás execuções. Devem, porém, por manifesta analogia, ser applicadas aos outros casos, preenchendo-se, desse modo, uma grave lacuna. Proceder diversamente, seria privar a posse — tão energicamente protegida pelo direito substantivo, de imprescindiveis meios de defesa.

4) — Não me parece, entretanto, que possa oppôr embargos o CONFRONTANTE do immovel dividendo.

Se alguem requer a divisão ou a demarcação de immovel que se encontre sob a minha posse, compete-me, sem duvida, o direito de oppôr embargos. Devo poder obstar — eu, que não sou condomino — seja o immovel invadido para a realização de audiencias, cravação de marcos, abertura de rumos e outras operações. Se, porém, sou um simples confrontante, e me considero prejudicado por invasão da linha perimetrica do immovel dividendo, já não poderei valer-me daquelle meio de defesa: cumpre-me usar do que vem prescripto no art. 55 do decr. n. 720, isto é, intentar acção SEPARADA, antes ou depois de julgada a divisão (vide o art. 56 do cit. decr.); para obter a restituição do terreno, ou a competente indemnização pecuniaria. — não mais á escolha da parte obrigada, como preceituava o artigo 55, implicitamente derogado nesta parte pelo art. 72, parag. 17 da Constituição da Republica, mas segundo os principios geraes de direito. Tambem poderá o confrontante adoptar a commoda attitude de se manter na posse do terreno invadido, obrigando o condomino aquinhoado nelle a intentar-lhe acção reivindicatoria para desalojal-o. Allegará, então, como réo, o seu dominio, sem que a partilha, em cujo processo não foi parte, possa de qualquer modo prejudical-o. A sentença será "res inter alios". O onus da prova caberá ao autor.

5) — Não ha conciliação possivel entre a doutrina dos que admittem embargos do confrontante, no curso do processo divisorio, e o preceito do art. 55 do decr. n. 720. E' bastante lêr a referida disposição:

"Os confrontantes do immovel commum são ESTRANHOS ao processo divisorio; fica-lhes, porém, salvo o direito de, por ACÇÃO COMPETENTE, reclamarem e obterem a restituição dos terrenos em que se julguem usurpados por INVASÃO DAS LINHAS LIMITROPHES..."

Como se vê, o legislador declarou os confrontantes ESTRANHOS ao processo divisorio. Ora, não póde ser tido por ESTRANHO aquelle que intervem com embargos, embaraçando o mesmo obstando a marcha do processo, pois os embargos seriam sempre suspensivos, pela impossibilidade de dividir antes de estar delimitado ou definido o dividendo. Nem se diga que o artigo apenas dispensa a citação do confrontante, ou que o exclue unicamente do direito de intervir na partilha. Para isso não seria necessaria disposição especial. O texto refere-se expressamente á intervenção e confrontante — COMO CONFRONTANTE — para defesa de terrenos de seu immovel INVADIDOS PELO PERIMETRO. E' o que está escripto, e não ha possibilidade de se obscurecer o preceito legal, como se tem procurado fazer.

6) — O confrontante, para ser admittido a embargar, teria de demonstrar o erro do perimetro, isto é, a invasão do seu immovel. Os embargos assumiriam, pois, o caracter de uma acção demarcatoria. Duas linhas seriam offerecidas á apreciação do juiz: a traçada pelo agrimensor e a invocada pelo confrontante. Haveria, na melhor hypothese, uma confusão de limites. Como decidir, num simples incidente, uma questão desta natureza. Como, no triduo liminar, poderia o juiz reconhecer o dominio e a posse do embargante, num trato de terras assim indefinido?

E qual a situação em que ficariam os condominos do immovel dividendo, quando os embargos fossem afinal julgados provados? Sendo o incidente meramente possessorio, a sentença não dirimiria a questão de divisas. A divisão, suspensa, só poderia recomeçar, entretanto, depois que os condominos, por acção de demarcação, restabelecessem a verdadeira linha. E teriamos, desse modo, a impossibilidade qualquer divisão que não fosse precedida de uma demarcação, criando-se uma difficuldade, que o decr. n. 720 procurou remover com as providencias do seu artigo 50 (WHITAKER, op. cit., pagina 95, da 3ª edição).

7) — Penso, em resumo, que, os embargos de terceiro não competem ao confrontante, mas unicamente ao senhor e possuidor do proprio immovel dividendo, quando não seja reconhecido e citado como condomino. Os condominos não podem dividir terras que estejam na posse exclusiva de outrem, — estranho ao immovel, como confrontante ou não, — antes de, pelos meios regulares, adquirirem sobre ellas o poder de facto. O confrontante, porém, está sujeito ao art. 55 do decr. n. 720, excluida, por inconstitucional, a clausula que confere ao condomino o direito de optar pela indemnização. Na minha desautorizada opinião, o decr. n. 4755-A não derogou aquelle preceito salutarissimo, e que constitue a essencia da reforma de 1890, pondo termo ás delongas que impossibilitavam as divisões. Se, entretanto, o legislador federal pretendeu modificar o decr. n. 720, a modificação só attingirá as causas processadas perante as Justiças dependentes do Poder Legislativo, da União, porque a materia é de ordem puramente processual. Em São Paulo, onde vigora o decr. n. 720, todas as suas disposições continuam em vigor. Ainda agora, as manteve o projecto do Codigo do Processo, que está sendo organizado, e que teve, nesta parte, como relator o festejado jurisconsulto e lente de processo, dr. ESTEVAM DE ALMEIDA.

Relevem-nos estas observações; ellas visam provocar a acção dos doutos, contra uma pratica, que se me afigura perniciosa.

A REFÓRMA CONSTITUCIONAL

Francisco MORATO.
(Professor cathedratico da Faculdade de Direito de São Paulo)

(Especial para O JORNAL)

Quando, o anno passado, se considerou triumphante, nas espheras officiaes, a idéa de uma proposta de revisão da Constituição da Republica, representou o Instituto da Ordem dos Advogados de São Paulo ao Congresso Federal a conveniencia de incluir-se, entre os pontos da refórma, a unificação do direito processual; pensamento amadurecido na consciencia juridica do paiz e nas preoccupações de quantos não se esquecem do dever de apertar os laços de unidade nacional, em bem da estabilidade e grandeza da patria.

Coube-nos a honra de redigir a representação, cujo theor parece digno de continuar a ser divulgado, ainda que com pequenos accrescentamentos.

Falando da unificação do direito processual, referiu-se a representação ás leis propriamente processuaes e não ás de organização judiciaria.

Em divisão ampla, a "processo, direito judiciario" ou "direito processual" — expressões synonymas na sciencia juridica, — comprehende duas doutrinas que, embora ramificações e partes da mesma disciplina, costumam ser tratadas separadamente, na theoria e na pratica.

E' uma, a da organização judiciaria, como complexo das leis e principios referentes á nomenclatura dos orgãos do poder judiciario e seus auxiliares, assim como ás condições de investidura, jurisdicção, competencia e attribuições destes e daquelles.

E' outra, a do processo propriamente dito, como conjuncto das leis e regras allusivas aos remedios ou acções de defesa do direito violado, ameaçado ou inseguro, aos casos e maneira de producção dos meios probatorios, á determinação, fórma e disposição dos actos do juizo e da causa, bem como aos termos de seu movimento no tempo e no espaço.

A propria Constituição entendeu conveniente formular esta distincção, pois, tendo reservado privativamente ao Congresso Nacional, no art. 34 n. 23, legislar sobre o "direito processual da justiça federal", para logo, no n. 26 do mesmo artigo, lhe reservou egualmente a "organização da justiça federal"; o que salienta a necessidade de estatuir e regulamentar sobre os dois assumptos, distinguindo um do outro.

Se não é aconselhavel a unificação da organização judiciaria, pela prematuridade da idéa, pela desnecessidade de cercear neste topico o federalismo, pela disparidade das condições dos Estados para o custeamento dos serviços da justiça ou por outro motivo qualquer, é fóra de duvida, entretanto, que nada justifica o principio constitucional de legislações fragmentarias em materia de processo.

Povo completamente unido, oriundo da mesma raça, falando a mesma lingua, depositario das mesmas tradições, possuindo a mesma historia, tutelado pelo mesmo direito, praticando os mesmos costumes e orientado pelos mesmos ideaes, não se comprehende entre nós a pluralidade de leis adjectivas; pluralidade que empolgou os legisladores constituintes, como era natural na ansia e zelo com que os edificadores do novo regimen quizeram assegurar a realidade da federação, mas que hoje, na consciencia quasi unanime dos cultores do direito e nos sentimentos da quasi totalidade dos patriotas, não é havida por essencial ao systema federalista, é reputada praticamente inutil e tem sido apontada como lamental afrouxamento dos vinculos de nossa nacionalidade.

Verdadeiramente não se comprehende direito processual multiplo onde o direito material é um. Se o fim do processo é concretizar o direito, dando-lhe realidade e vida constante e uniformemente, permittir aos Estados a faculdade de votar leis adjectivas differentes, é, na realidade, consentir que o direito não seja applicado de modo uniforme e com a mesma intensidade em todo o territorio do paiz; o que é absurdo, contraproducente e perigoso.

Se os aspectos geographicos, afastamentos e contrastes de alguns dos Estados em relação a outros reclamam medidas de caracter local, isso é de se precaver nas leis de organização judiciaria. E' na organização judiciaria que se definem as attribuições e competencias dos orgãos da judicatura, que se provê sobre as questões de alçada e que se estatue sobre a divisão territorial e sobre as providencias tendentes a garantir a todos os cidadãos justiça egual, prompta, segura e barata. Aliás as mesmas leis de processo comportam certa flexibilidade, que as amolda e ajusta ás necessidades do meio ou região, como se dá em materia de prazo, de recursos e outras.

No tempo do Imperio, quando eram mais frisantes os contrastes e distanciamentos das provincias, tinhamos uma só lei de processo; e se a justiça algum dia claudicou, não teria sido por causa da unidade da lei objectiva. Hoje, na jurisdicção federal, a lei de fórma é mesma em todo o paiz; e parece que ninguem se queixa disso.

Não nos parece que os males da fragmentação das leis adjectivas estejam na maneira por que o assumpto é regulado no texto constitucional; os males estão no proprio principio da fragmentação.

Consagrando a pluralidade das leis processuaes, fel-o a Constituição como devia fazel-o e como deveria mantel-o, a persistir o infeliz preceito, isto é, dispondo na fórma concisa dos ns. 23 e 26 do art. 34 e deixando á doutrina o cuidado de distinguir entre leis substantivas e leis adjectivas.

E' certo que na pratica tem havido duvidas e que em algumas leis, dispondo sobre o direito material, se deparam disposições de ordem genuinamente processual. Isso, porém, se deve attribuir a desvios da boa doutrina e applicação vacillante do criterio que no direito separa o fundo da fórma.

Quando, por exemplo, o Codigo Civil tutela a hypotheca com acção executiva, o que ahi se deve vêr é, em primeiro logar, um preceito obrigatorio na jurisdicção federal e, em segundo, uma incursão do direito substancial pelo campo da processualistica; incursão que vem de longe e se reitera assiduamente em nossos dias, em revolta contra a autonomia e delimitação scientifica do direito judiciario.

A acção, no sentido formal, é assumpto de processo. A acção executiva não é da substancia da hypotheca, a qual se constitue e integra pelos predicados da sequela e da preferencia. No systema da lei de 1864 a hypotheca se ajuizava pela acção decendiaria e ninguem a reputava, por isso, mutilada na sua essencia.

Não se dá com a hypotheca o que acontece com a fallencia. A fallencia é um instituto "sui generis", um ritual de execução extraordinaria, cujas leis se enramam em todos os departamentos da jurisprudencia e jogam com o quadro geral do direito. E' um instituto em que o fundo e a fórma se entrelaçam inseparavelmente e cuja essencia está na maneira singular por que o direito se manifesta e concretiza. Dahi, da impossibilidade de separar o fundo da fórma, o fallecer aos Estados competencia para legislar sobre o respectivo processo.

Portanto, se na jurisdicção federal a acção hypothecaria é necessariamente a executiva, porque o poder que votou o Codigo Civil é o mesmo a que compete votar leis processuaes para a justiça da União, na jurisdicção estadual é possivel que o ritualismo seja diverso. E' possivel que seja diverso, se diversas forem as leis dos Estados. Não ha objectar com o preceito do Codigo Civil; acima do Codigo Civil está a Constituição e a Constituição, no nosso systema, é a primeira das leis a que têm de se submetter os juizes.

Quanto ás hesitações que de onde em onde surgem na jurisprudencia e na lição dos interpretes, parece-nos que, a desvanecel-a, basta a rigorosa intelligencia e applicação do criterio que distingue as regras ordinatorias ("ordinatoria judiciorum") das regras decisorias ("litis decisoria"); criterio que deve ser seguido, não como o fixavam Silva e outros, aliás com assento nas Ordenações, mas como propugnou Pedro Lessa e têm entendido Laurent, Demolombe, Dalloz, Gabba e outros.

Assim, a unificação do direito processual é uma necessidade imperiosissima a ser attendida pelo Congresso na futura refórma, não porque a materia esteja mal enunciada no texto constitucional, senão porque nada ha que justifique no Brasil a pluralidade consagrada na Constituição da Republica.

A IMMUTABILIDADE DA JURISPRUDENCIA

Plinio BARRETO.

Especial para O JORNAL

Na defesa de sua opinião sobre o estado de sitio, o illustre sr. Guimarães Natal mostrou, no voto que O JORNAL, ha dias, inseriu, a perfeita coherencia entre o seu pensamento de hontem e o seu pensamento de hoje. Hoje, como hontem, sustenta S. Ex. que a suspensão de garantias occasionada por esse estado anormal não é absoluta. Tem que cingir-se ás restricções traçadas na Constituição.

Necessaria para o grosso do publico, que costuma impressionar-se com accusações de versatilidade de opiniões, quando feitas a juizes, os quaes são, para elle, creaturas que nunca podem variar, especies de rochas que as ondas gastam mas não abalam, essa defesa é inutil para os que olham as coisas do alto. Bastava que o pensamento de agora, manifestado por S. Ex., fosse liberal, para que desinteressasse o seu pensamento anterior. Pouco importa o passado se o presente é bom. O que impressiona mal nos juizes, não é a discordancia de opiniões dentro de um periodo determinado de tempo: é o recuo de uma opinião liberal para uma opinião reaccionaria. Variar para melhorar, é uma lei de progresso; não é deslise. Deslise, e dos mais tristes, é variar para peor. Do liberalismo clarividente de outr'ora, houvesse S. Ex. retrogradado para o absolutismo, e, ahi, sim, justa seria a celeuma que em torno das suas variações de pensamento se levantasse.

A accusação endereçada a esse juiz, e de que tão superiormente elle se defendeu, empresta opportunidade a uma questão de ordem geral, que é a seguinte: póde ser immutavel a jurisprudencia de um tribunal?

Ha quem diga que sim. Os tribunaes têm o dever de julgar sempre da mesma fórma. E' um dever rigoroso de que, sem escandalo e sem perigo social, não se podem apartar. A nós, parece-nos que não. A transformação é a lei da vida. A unica coisa constante é, como já dizia o outro, a perpetua mutação de tudo. Jurisprudencia immutavel só é concebivel em sociedades paralyticas. Se a lei escripta está sujeita a modificações periodicas, se o direito, no seu conjunto, soffre alterações continuas, seria absurdo exigir da jurisprudencia uma inalterabilidade que se não encontra em coisa alguma na terra. A sua virtude maxima reside, antes, na flexibilidade com que se adapta ás novas exigencias da vida, do que na rigidez com que resiste ás suas imperiosas solicitações. Jurisprudencia incapaz de movimento, hirta e fria, só se comprehenderia entre homens que, destituidos de razão e de outras forças espirituaes, se guiassem, como os animaes inferiores, unicamente pelos instinctos. Onde o espirito fulgura, nasce a controversia e, para accomodal-a, o proprio espirito engenha, a todo o instante, processos complicados, que se eliminam, que se substituem, que se contradizem, que se completam e que nunca attingem á perfeição. Não é possivel que a jurisprudencia, espelho das multiplas applicações que desses processos fazem os tribunaes, conserve sempre a mesma face inalteravel e reflicta sempre a mesma expressão intellectual. Impor-lhe esse preceito, o mesmo seria que impor ao crystal das aguas a obrigação de retratar só um aspecto do céo, e de retratal-o, invariavelmente, com os mesmos recortes, com o mesmo colorido e com a mesma limpidez...

Essa impossibilidade, que é invencivel porque resulta da natureza das coisas, escapa, todavia, ao espirito dos que, hypnotizados por idéas fixas, suppõem que os tribunaes podem, sem risco para a propria e para a existencia da collectividade, haja o que houver, sejam quaes forem as circumstancias, viver eternamente encadeados no carcere dos seus julgados. A jurisprudencia deve ser intangivel como a Arca da Alliança...

Esse estado de espirito, que é bem generalizado, tem sido obstaculo para muita reforma util. Devido a elle é, por exemplo, que ainda não se criou, em São Paulo, um segundo tribunal de justiça, na capital ou no interior. Não ha quem desconheça a necessidade de se alliviar da carga que carrega o tribunal paulista. Vemos todos que, em vez de vencer o trabalho, esse tribunal foi vencido por elle. Não ha força humana que restabeleça o equilibrio entre os feitos que entram e os feitos que se julgam. A ruptura operou-se definitivamente. Nada, entretanto se faz. O receio de variações na jurisprudencia estadual impede que se organize mais um tribunal, como se as variações não se pudessem verificar, e não se verifiquem, dentro do que está funccionando!...

Receio pueril. As variações que se derem, por numerosas que sejam, nunca chegarão a constituir calamidade maior que a calamidade de ficarem as causas, annos a fio, nos cartorios, immobilizadas, á espera do julgamento. Além disso, não podem ser clamorosas as discordancias do julgados entre tribunaes compostos de juizes da mesma educação juridica, submettidos á acção do mesmo ambiente social e nutridos dos mesmos alimentos espirituaes.

Depois, que diabo! A incoherencia não é coisa phenomenal, que arripie de pavor os homens innocentes. E' uma das prerogativas da humanidade; os irracionaes não a conhecem. Não ha burro incoherente. A logica é até um dos traços dominantes desse sympathico muar. Não vamos ao extremo de, como alguns, achar encantadora a incoherencia. Só nas mulheres, quando bonitas, ella apresenta esse caracteristico. Mas tambem não vamos ao extremo opposto de achal-a abominavel. Quedemos a meio caminho, entre os dois adjectivos...

Se ella é humana, e os tribunaes são formados de massa humana, resignemo-nos a vêl-a, de vez em quando, no meio dos juizes, a lembrar-lhes, sem azedume, entre um sorriso de ternura e um sorriso de zombaria, que elles são homens como os outros...

Poderá irritar algumas vezes. Maior, porém, será o numero de vezes que divertirá.

A PERDA TOTAL NOS CONTRATOS DE SEGUROS

Abilio de CARVALHO.

Especial para O JORNAL

Os nossos seguradores pensam que a expressão 'perda total' indica apenas o desapparecimento completo coisa segurada (perda total real) ou deterioração que importe pelo menos em tres quartos do seu valor (perda total ficta ou constructiva) e que sómente nestes casos póde o segurado fazer abandono.

Abandono, como termo juridico commercial, é synonymo de cessão. Por elle, o segurado transfere ao segurador a propriedade dos objectos cobertos pelo contrato e reclama a somma convinda pelo seguro.

Esta somma só é certa nas apolices 'avaliadas'; nas apolices 'abertas" depende de liquidação.

A apolice é "avaliada" quando se refere a determinada coisa, sua qualidade e quantidade. A estimação ahi expressa faz fé contra os seguradores e se presume justa emquanto elles não provarem o contrario, conforme dispõe o art. 693 do Cod. Commercial.

A apolice é "aberta" quando designa a coisa segurada por uma fórma generica, (fazendas, mercadorias, moveis). No caso de sinistro o segurado é obrigado a provar que effectivamente embarcou ou possuia fazendas no valor declarado. (Cod. Com. art. 671).

A justificação do valor póde ser feita nos termos do art. 77 do decr. n. 3.084 — Parte 4ª.

Segundo diz Silva Lisboa, no Direito Mercantil, é essencial e importantissima a differença entre umas e outras apolices. Nas "abertas", o encargo da prova do verdadeiro valor incumbe ao segurado; nas "avaliadas", porém, aquelle onus assás grave recáe todo sobre os seguradores.

O instituto do abandono só existe no seguro maritimo.

São muito variados os motivos que tornam o abandono justificavel.

— A venda obrigatoria do objecto seguro constitue uma fórma especial de perda total.

Se o navio foi vendido em consequencia de um sinistro, não ha duvida que a perda proveio delle e não da venda. Se foi reparado com recursos obtido por meio de emprestimo e no vencimento o credor o penhorou e vendeu, o abandono póde ser feito pelo segurado, ficando o segurador responsavel pela indemnização de perda total.

— O proprietario do navio póde abandonal-o aos credores, para libertar-se de dividas contrahidas pelo capitão. "E' o que se chama abandono liberatorio. Não obstante, esse abandono aos credores do navio, o segurado póde abandonal-o ao segurador, para receber a indemnisação total, se elle foi atingido por um risco maritimo. Se os credores vendem o navio, o producto liquido da venda, depois de pagos todos elles, pertencerá ao segurador.

— A venda forçada da mercadoria póde ter logar, durante a viagem, nos seguintes casos:

I — Se está avariada por aso do mar ao ponto de ser condemnada a uma perda certa, se não fôr vendida;

E' permittido vender a mercadoria para evitar que, continuando a viagem, ella se torne em peor estado. Neste caso, o segurado que foi desapposado della tem direito de abandonal-a ao segurador.

A esta hypothese se póde comparar áquella em que a mercadoria foi vendida no interesse da saude publica.

(Continúa na 12ª pagina)

A PERDA TOTAL NOS CONTRATOS DE SEGUROS

(Conclusão da 11ª pagina)

Esse direito de abandono foi contestado ao segurado: argumentou-se que a mercadoria vendida não estava materialmente perdida; que sendo naturalmente destinada á venda o preço devia represental-a; e que não era justo que pudesse recorrer ao meio extraordinario do abandono, por uma perda algumas vezes insignificante.

Este argumento não prevaleceu.

A venda da mercadoria despoja o proprietario tanto quanto o incendio e o naufragio. E' verdade que ella continúa a existir, mas para elle está perdida.

Ao proprietario nada importa que o damno avaliado em dinheiro seja pequeno uma vez que elle foi despojado de sua propriedade.

2º — O capitão vende a mercadoria para obter recursos para reparar o navio. (Codigo Commercial, artigo 515). Os motivos já expostos no primeiro caso, têm a mesma applicação. Além disso, como o abandono poderia ser feito se a reparação não tivesse logar, o segurador não póde queixar-se da venda, porque se ella não se fizesse a perda poderia ser presumida fatal.

O segurado só póde fazer abandono se a venda abrangeu tres quartos do carregamento seguro.

3º — Se para o fim de aprovisionar a embarcação, o capitão contrae um emprestimo e na falta de pagamento o credor faz penhora e vende a mercadoria.

Nesta hypothese, argumentam alguns que o abandono não deve ter logar: De maneira diversa opinam outros, impondo apenas a condição dos tres quartos.

A venda expropria o seguro e lhe tira a possibilidade de dar á sua mercadoria o fim a que a destinava.

Se lhe não póde censurar não ter reembolsado o credor, pois que o capitão não era seu mandatario, O seguro faltaria ao seu objecto, deixaria de ser uma medida de previdencia se o segurado fosse obrigado a desembolsar certas sommas para libertar-se das consequencias damnosas de um facto contra o qual se tinha segurado.

O segurador, como subrogado nos direitos e acções do segurado, reclamará o reembolso devido pelo armador do navio.

4º — A mercadoria soffre uma pequena avaria num caso em que se tenha dado a avaria commum e é vendida de accordo com o art. 773 do Cod. Com.

O segurado fará o abandono, porque de facto a perdeu e o segurador que indemnisou concorrerá pelo valor della no rateio que se fizer.

No caso de avaria commum não é preciso que a deterioração seja de tres quartos, porque a venda é obrigatoria na regulação judicial.

5º — A mercadoria sã sobre que pesa uma contribuição de avaria grossa foi vendida por não ter o interessado pago a sua quota.

Ahi surgem as mesmas duvidas que na hypothese 3ª, já formulada. Se a venda da mercadoria é imputada á falta do segurado, elle não póde abandonal-a, mas apenas pedir ao segurador o reembolso de sua parte contributiva. Se a venda se fez independentemente de falta do segurado, o abandono tem cabimento.

6º — O navio, tornando-se inavegavel, a mercadoria que não póde ser transportada é vendida. O abandono é admissivel.

No caso figurado, a venda é uma consequencia da inavegabilidade.

A questão mais elegante do direito commercial maritimo é, quiçá, a que vamos formular.

Um navio seguro contra perda total, sómente, soffre uma fortuna de mar e o segurado emprega a maior diligencia e faz despezas para evitar o sinistro ou minorar os seus effeitos.

A perda total é evitada.

O segurador será responsavel por taes despezas?

Sim, em face do art. 721 do Cod. Commercial.

O segurado tem obrigação de zelar pelas coisas seguras, da mesma fórma como se ellas não estivessem no seguro.

O risco segurado estando prestes a realizar-se, elle tem o dever contratual e legal de procurar evital-o e, se não poder, de salvar os objectos seguros, podendo exigir do segurador o dinheiro necessario para este fim. Nos casos de urgencia, o segurado não é obrigado a obrar de accordo com os seguradores; agirá como melhor entender.

O segurado que não cumpre esta obrigação está sujeito a uma acção de perdas e damnos que o segurador lhe póde intentar.

As despezas feitas pelo segurado em beneficio da coisa segura correm por conta dos seguradores.

O máo successo dessas despezas não prejudica o embolso do segurado. Dahi decorre o seguinte: apesar dellas, o navio se perde e o segurador paga não só o seu valor como o montante dos gastos inutilmente feitos, ou o navio se salva, mas as despezas excedem o valor segurado e o segurador paga.

Num e noutro caso, a indemnisação devida pelo segurador póde ser muito maior do que a quantia sobre a qual elle cobrou o premio.

A' primeira vista isto parece extranho, mas não é, quer em face da lei, quer da doutrina.

"Segundo o art. 381 do Cod. Com. italiano, a responsabilidade dos seguradores pelas despezas de salvamento feitas pelo segurado, têm por limite o valor dos salvados.

"A obrigação dos seguradores pagarem essas despezas não tem limite algum nos codigos neerlandez (art. 665), portuguez (art. 1.791), brasileiro (art. 724) e argentino (arts. 1.379 e 1.382).

"Em virtude do art. 844 do Codigo allemão, o segurador é egualmente responsavel, mesmo além da somma segurada, mas os arts. 845 e 846 lhe concedem a faculdade de se libertar de qualquer obrigação superior a esta somma, se declarar, nos tres dias seguintes ao aviso do sinistro, estar prompto a pagar integralmente a indemnisação segurada". Vivante — Seg. Mar. 307 e nota.

Os principios acima expostos podem ter outra applicação.

O segurado, faltando ao seu dever, deixa que se aggravem as condições do navio attingido por um risco maritimo.

Os seguradores avisados procuram evitar a perda ou proceder ao salvamento, mas as despesas são vultosas e os resultados negativos. Podem, tambem, ficar conhecendo que o naufragio foi fraudulento. Num e noutro caso lhes é licito recusar a indemnização do seguro e exigir do segurado o pagamento das despesas feitas.

Providenciando para a salvação do navio ou a conservação dos salvados, ou cooperando com os segurados para este fim, os seguradores não renunciam a faculdade que têm de examinar a reclamação que lhes fôr feita e os documentos que a instruirem, para saber se se trata ou não de um risco coberto pela apolice e se o segurado não infringiu uma daquellas clausulas que importam na decadencia do seguro.

A intervenção dos seguradores nas diligencias necessarias á minoração dos prejuizos que possam recahir sobre o seu patrimonio, não póde ser impedida ou difficultada pelo segurado, sob pena de perdimento do direito á indemnisação.

Recentemente, o capitão de um barco victimado por uma explosão, requereu a um dos nossos juizes mandado de manutenção de posse contra os seguradores, que tratavam de salvar a carga e o casco.

O pedido era inepto. O advogado não parece, evidentemente, a "pessoa que por seus conhecimentos de jurisprudencia instrue e patrocina seus constituintes". F.. aquillo que lhe é defeso: "requereu contra as leis".

O juiz deferiu-lhe a pretensão, offendendo o disposto no art. 724 do Cod. Com., alinea, que diz cessar a obrigação do capitão e do segurado de promover o salvamento das coisas naufragadas, se os seguradores tomarem sobre si essas diligencias.

Os seguradores usavam de um direito. Não dependiam da vontade do capitão; podiam agir isoladamente, como podem requerer ou acompanhar os processos tendentes a comprovar os sinistros, determinar as suas causas e fixar o valor das avarias e quaesquer perdas.

A presença dos seguradores exclue a intervenção do capitão, diz a lei, mas a justiça contra a lei impediu que os seguradores continuassem na salvação do navio e acautelamento dos salvados.

O seguro repousa na boa fé. O segurador passa a ter interesse na coisa segurada. Se o segurado lhe impede a defesa desse interesse está sujeito a tudo perder elle mesmo.

Essa perda é uma pena justa e exemplar.

A justiça manda que cada qual colha as vantagens e as desvantagens da sua natureza e da norma de conducta della decorrente.

Instituto de direito dos mais difficeis, pois abrange nas suas variadas questões todos os outros ramos, o seguro offerece vasto campo de meditações e estudos.

REFORMA DO PROCESSO

Entrega de autos — Processo oral e processo escripto, caracteristicos — Modificações aceitaveis — Legalidade da reforma — Custas processuaes — Uniformidade das leis de processo. (Transumpto das observações expendidas, na sessão do Instituto dos Advogados de 27 de Novembro de 1924).

Levi CARNEIRO.

(*Especial para O JORNAL*)

(Continuação)

6º — Não mais poderá haver autos em confiança, no Juizo respectivo, o advogado que deixe de entregar, dentro do prazo determinado, autos ahi obtidos em confiança. Se reincidir na transgressão, em outro juizo, ficará o advogado privado de haver autos em qualquer juizo da localidade. Se não entregar os autos cobrados, será suspenso pelo presidente da Côrte de Appellação, até que os restitua.

7º — Incorre em responsabilidade criminal e civil, o advogado que extraviar ou desencaminhar autos obtidos em confiança ou recusar a restituição de autos, sob sua carga".

Além dessa questão — da entrega de autos em confiança — temos na ordem do dia outra materia de Processo — e é o "processo oral". A questão de entrega de autos liga-se, de resto, intimamente á do processo oral. Porque, mantidos os autos e o processo escripto, convem regularizar e assegurar a obtenção de autos pelo advogado. João Mendes, que era tão justificadamente cioso de nosso profóra de cartorio, mediante o procedicesso, concordava em evitar a vista mento por copias e o exame de documentos em cartorio, principalmente para evitar a retenção de autos depois de findos os termos. Qualquer desses alvitres parece-me mais dispendioso e complicado que a entrega dos autos, mediante garantias como as que suggeri.

Muito se tem dito, aqui, sobre o processo oral em seus mais interessantes aspectos doutrinarios. A divergencia, manifestada no seio da illustrada Commissão especial, repercutio nos debates — e aqui tivessemos tão acaloradamente a favor do processo oral o eminente professor sr. Carvalho Mourão, como acaloradamente contra elle o nosso talentoso collega Sr. Pereira Braga. A série de artigos que o Dr. Pereira Braga publicou em a *Gazeta Juridica*, defendendo, com o maior brilho e erudição, e em todos os detalhes o seu ponto de vista, póde se considerar incorporada aos nossos annaes.

Não pretendo, pois, discutir a questão meramente doutrinaria — a que nada saberia accrescentar. Queria, no entanto, accentuar como podem ser enganadoras as informações dos livros da doutrina — e quanto a pratica effectiva póde ser diversa. Mostrou-o, ainda ha pouco, quanto ao processo em França, nosso presado collega Dr. Moitinho Doria, em artigos publicados na *Gazeta Juridica*, e o Instituto ouviu o impressionante depoimento de outro illustre collega, o Dr. Richard Momsen, sobre a pratica do processo nos Estados Unidos. Eram as informações desse genero que eu mais desejaria. Foi pela importancia dellas que a propria Italia, vizinha da Austria, possuindo a mais rica bibliographia juridica, não se dispensou de mandar um jurista estudar *in loco* o funccionamento e a applicação do tão falado processo austriaco.

A diffusão do processo oral pelo mundo — que o Dr. Carvalho Mourão tanto exaltou, e de que o Dr. Pereira Braga parece-me ter desdenhado demais — é, sem duvida, um facto significativo, mas não o supponho decisivo, não só pelas peculiaridades que essa diffusão apresentará, nos diversos paizes, como tambem porque não dominou ainda a quasi todos os da nossa raça.

A propria Italia, apesar da proximidade da Austria, apesar da campanha, já antiga e sempre tenaz, do brilhantissimo Chiovenda e tantos outros de seus melhores doutrinadores; apesar de haver recentemente incorporado varias provincias austriacas em que se observa o processo do antigo Imperio de Francisco José; apesar do projecto de depois da guerra — a Italia não adoptou o chamado processo oral, o governo recusou-o em seu projecto, e não parece provavel que venha a prevalecer em o novo Codigo em preparação. Mortara levantou contra elle a sua voz autorizadissima.

Mas a primeira questão doutrinaria se depara na propria denominação do systema aconselhado para a reforma. O Sr. Carvalho Mourão accentuou, aqui, com o fulgor da sua eloquencia, que a denominação — *processo oral* — tem levado a criticas infundadas muitos dos adversarios do systema; e fixou os caracteristicos deste, como fizera Chiovenda, que o Dr. Pereira Braga fielmente repetiu para critical-o.

O equivoco, decorrente da denominação do systema processual recommendado, corresponde, de qualquer modo, a um defeito da doutrina, e é lamentavel, porque, em verdade, a *oralidade* não é, como se poderia suppor, o caracteristico principal do systema, nem é absoluta. Chiovenda dá maior realce ao principio da *concentração*, que se póde considerar abrangendo, não só a *immediatezza* — que o nosso douto collega Dr. Thiers Velloso traduziu por *immediação*, e que eu traduziria *por CONTIGUIDADE*, ou, segundo os francezes, por "*concentração das* actividades processuaes" — como, tambem, a identidade physica do Juiz. Chiovenda chega mesmo a designar o systema pela expressão — "processo *oral e concentrado*" — e verdadeiramente deveria aconselhar aos seus adeptos a dizerem unicamente — "processo *concentrado*" em vez de processo *oral*.

Como quer que seja, esse novo systema apresenta uns tantos caracteristicos, já assignalados — 5, 6 ou 7 — e o verbalismo é apenas um delles. O *verbalismo*, a oratoria, não caracteriza, por si só, o novo systema como tambem não caracteriza o nosso systema actual a papelada escripta, contra a qual tanto se fala.

Chiovenda, e a elle me refiro sempre de preferencia, não só porque foi um dos poucos autores que pude consultar para a precipitada exposição que vos faço, como tambem porque é o mais conspicuo e influente propagandista da *oralidade* — Chiovenda notou, muito bem, que, em relação aos elementos *escripto e oral*, o processo tem de ser, e é, por toda a parte, mixto; tudo está em determinar o valor de cada um desses dois elementos, a dóse de um e de outro. O eruditissimo João Mendes, de saudosa memoria, tambem considerara mixto o nosso processo.

Minha divergencia principal com o presado o distincto collega Dr. Pereira Braga, está em que, assentando o verdadeiro conceito do *processo oral*, assignalando-lhe os pontos caracteristicos, S. Ex. repelle-o em absoluto, repelle-o porque, como muito bem demonstrára, em nosso processo *escripto* já ha muita coisa do que constitue os melhores caracteristicos do *processo oral;* mas, ao mesmo tempo, admitte que se introduza ainda mais alguma coisa, transige com a adopção de algumas das innovações consagradas em Codigos estrangeiros.

Assim, o que me parece ter demonstrado o illustre jurista, é que o nosso processo *MIXTO* contém, já, certa dóse do que se chama, na escola de Chiovenda — *oralidade*; que essa dóse póde ser augmentada sem deturpar os caracteristicos essenciaes do nosso processo. E estamos de accordo nessas conclusões. Apenas creio que será possivel innocular em nossa organização processual, uma dóse, talvez maior, das innovações recommendadas — que a que o dr. Pereira Braga admitte.

Por admittir essa dóse maior, sou levado naturalmente a investigar os caracteristicos essenciaes do processo actual, afim de verificar se subsistem, se ficam inattingidos, ou até que ponto serão condemnados

Com o maior receio de repetir, inconscientemente, como novidade, coisa que já tenha sido dita — pois não sobrou tempo para estudar o assumpto nas mais copiosas fontes de informação — confesso que me parece não terem sido ainda fixados esses caracteristicos, ou apenas fixados sem exactidão

Assim, a *escripta* não é, em verdade, o caracteristico do systema actual, nem se lhe póde contrapor, como caracteristico do novo systema, o *verbalismo*. João Mendes fez a analyse detalhada do processo oral, em seu *Direito Judiciario*, e mostrou que elle não exclue as peças escriptas. Parece mesmo que, nos paizes que o adoptam, vae crescendo o elemento escripto.

Nos Estados Unidos, James Beck, *solicitor general* junto á Suprema Côrte, informa que, ao passo que se restringiu o debate oral a uma hora, susceptivel de prorogação, para cada parte — generaliza-se o "*brief*", que é a argumentação impressa. Occorreu-lhe até um trocadilho, inspirado na extensão desses arrazoados: "*brief only in name*". E accrescentou que os juizes ficam "soterrados pela quantidade de papel impresso que a Côrte é, theoricamente — obrigada a lêr": 100 mil paginas por 200 dias de trabalho — ou sejam 500 paginas diarias para cada Juiz. A discussão oral serve pois, apenas, para focalizar as questões que o Juiz deve, depois, estudar detidamente no *brief*.

Estas observações recordam-me o caracteristico apontado aqui pelo eminente professor Sr. Carvalho Mourão; a *procedencia* da palavra *escripta* ou *falada* corresponderia a um ou a outro systema, pois um ou outro daria ao Juiz a primeira impressão decisiva. Parece-me que se deveria, antes, attender á *preponderancia* da palavra escripta, ou oral, de tal sorte que o processo perante as Camaras Reunidas — quando treze juizes tomam conhecimento do processo pela palavra do relator e dos advogados, não é *processo oral*, pois esse elemento oral é necessariamente secundario, o menosprezado. Depois de haver, em aparte ao Dr. Carvalho Mourão, accentuado esse ponto de vista — verifiquei que o proprio Chiovenda alludo á — "*prevalencia* da palavra como meio de expressão, *temperada* pelo uso dos escriptos de preparação e de documentação" e João Mendes tambem menciona o "*predominio* da palavra falada nos elementos principaes da contenda judiciaria." (*Direito Judiciario*, pg. 307).

Chiovenda refere-se á "audiencia como ponto relevante em relação ao desenvolvimento das actividades processuaes". Em nosso processo actual, preponderantemente escripto, a audiencia tem, no emtanto, importancia que me parece excessiva. O processo de fallencia, que contém, entre nós, talvez, a maior dóse de "oralismo", prescinde da audiencia — por completo — só a exigindo em certos incidentes. Todos sabemos quanto tempo se perde com a solemnidade inutil da audiencia — e praticamente, especialmente em relação a certas vistorias attinentes a questões de Direito Maritimo, torna-se necessario violar a lei para evitar os longos intervallos das audiencias regulares.

Ha, ainda, certo caracteristico do systema do processo chamado *oral* que se me depara até exaggerado, em nosso processo vigente: refiro-me á *contiguidade* das actividades processuaes, quanto á inadmissibilidade de adiar o julgamento mesmo que algum dos juizes declare sentir-se pouco esclarecido. A Côrte de Appellação não admitte o adiamento depois que o relator dê o seu voto. E o nosso illustre collega Dr. Pereira Braga tem mostrado o que ha de iniquo e absurdo nessa regra, absoluta.

Por outro lado, ha quem tenha procurado identificar o nosso systema processual com os autos — massas informes de papel sujo, mal escripto, illegivel. Nesse sentido, o meu saudoso mestre Souza Bandeira applicou, tantas vezes, a sua ironia fulgurante

E realmente os velhos autos, mal arrumados, mal escriptos, mal cosidos, mal tratados, eram feios, illegiveis, repugnantes e anti-hygienicos.

Mas não era forçoso que fosse assim — e hoje, em muitos cartorios com a generalização da dactylographia, com os termos redigidos em poucas linhas, ou até applicados por carimbo, proporcionam exame facil e commodo dos documentos que os constituem

(Continúa)

O DIREITO E O FORO

UM CASO DE BIGAMIA

Denuncia sobre o casamento Lage-Besansoni — Um officio do procurador geral do Districto Federal

O dr. André de Faria Pereira, procurador geral do Districto Federal, enviou ao procurador geral do Estado do Rio de Janeiro o seguinte officio:

"Exmo. sr. dr. Luiz Nunes Ferreira Filho, M. D. procurador geral do Estado do Rio de Janeiro. Tenho a honra de levar ao conhecimento de v. ex. que as habilitações de casamento de Henrique Lage e Gabriella Besansoni e de Angelo Orazi e Maria Augusta Cardoso — depois de impugnadas pelo Ministerio Publico desta capital — por serem divorciados os nubentes — foram processadas perante o official do Registro Civil de Nictheroy, onde, segundo estou informado, se realisaram os mesmos casamentos. A acção do Ministerio Publico, nesta capital, tem se exercido com grande energia no sentido de moralisar os processos de habilitação de casamento, que constituiam uma verdadeira industria criminosa, exercida por individuos desclassificados, acumpliciados a poucos serventuarios sem escrupulo, alguns destes já afastados de seus cargos e outros sujeitos a processos. Impugnadas aquellas habilitações, pelo motivo indicado, conformaram-se os requerentes e foram realizar o casamento em Nictheroy, occorrendo, em relação ao de Henrique Lage, a circumstancia altamente escandalosa de haver elle requerido o desentranhamento dos seus documentos aqui, poucos momentos antes da hora que a imprensa noticiou como tendo se realizado lá o casamento.

Além disso, esse mesmo Lage pretendera, anteriormente, em 1916, contrair nupcias com Maria Luiza de Souza, e a sua habilitação fôra impugnada, com o mesmo fundamento, conformando-se elle então com o despacho do juiz da 4ª Pretoria Civel, que lhe indeferiu o pedido de habilitação.

Constituindo o casamento de divorciados, no nosso direito, crime previsto no Codigo Penal, e sendo nullos esses casamentos, entendi do meu dever levar esses graves factos ao conhecimento de v. ex., certo de que da harmonia de acção do Ministerio Publico, sob a sua competente direcção, com o desta capital, resultarão a punição dos fraudadores da lei e beneficios para a sociedade, em assumpto tão delicado, por interessar a instituição do casamento, cellula mater da familia e base da moral social.

Apresento a v. ex. os meus protestos de elevada estima e perfeita consideração. (a) — André de Faria Pereira, procurador geral do Districto Federal."

JUIZO DE DIREITO CRIMINAL

Nas varas criminaes serão summariados, hoje, os seguintes accusados:

Primeira Vara

Summarios — Antonio da Costa Magalhães, incurso no art. 331 e Augusto da Silva, incurso no art. 297 do Codigo Penal.

Segunda Vara

Summarios — Luciano da Costa Rodrigues, incurso nos arts. 268, 269 e 272 e Americo Ignacio Corrêa incurso no art. 297 do Codigo Penal.

Terceira Vara

Summarios — Pedro Malvorn, incurso no art. 297 e José Martins e Francisco Matta, incursos no art. 124 do Codigo Penal.

Quarta Vara

Summario — Alipio Mendes Castilho, incurso no art. 297 do Codigo Penal.

Quinta Vara

Summarios — Lino José Telles, incurso no art. 267, Euclydes Alves Mello, incurso nos arts. 134 e 303 e José Thomaz de Almeida, incurso no art. 266 do Codigo Penal.

Setima Vara

Summario — Izaac de Oliveira, incurso no art. 356 do Codigo Penal.

Oitava Vara

Summario — Oswaldo da Silveira Camacho, incurso nos arts. 294 e 288 do Codigo Penal.

Queixa-crime — Prosegue hoje o sumario de culpa em que é querellado Edgard Cortez, incurso no artigo 258 do Codigo Penal.

JURY

Hoje, será chamado a julgamento perante o Tribunal do Jury, o réo Pedro de Freitas, accusado de um crime de homicidio.

A sessão será presidida pelo juiz dr. Carneiro da Cunha, e a accusação está a cargo do promotor publico dr. Goulart de Oliveira.

ASSEMBLE'AS MARCADAS

Está marcada para hoje, a assembléa de credores da fallencia de J. Oliveira Ribeiro, que se processa na 4ª Vara Civel.

— Foi designada para hoje, na 3ª Vara Civel, a assembléa de credores de Affonso Silva e Welfare.

FORAM ADIADAS

Na 4ª Vara Civel foi adiada, hontem, para o dia 6 de março proximo, a assembléa de credores da concordata de Gastão & Guimarães.

— A assembléa de credores de Martins de Mello & C., que estava marcada para hontem, na 1ª Vara Civel, foi tambem adiada.

E' provavel que seja adiada, hoje, na 6ª Vara Civel, a assembléa de credores de M. Pereira.

HABEAS-CORPUS PREJUDICADO

O juiz da 4ª Vara Criminal julgou hontem prejudicado o pedido de "habeas-corpus" impetrado pelo advogado dr. Victor Brandão, em favor de João Bernardo.

O paciente allegou em sua petição estar preso ha mais de 24 horas á disposição do 10º districto policial sem nota de culpa.

O TERCEIRO PROMOTOR PUBLICO ENTROU EM FERIAS

Pelo procurador geral, foram concedidas as férias regulamentares ao 3º promotor publico, bacharel José Sabola Viriato de Medeiros, que estava exercendo interinamente o cargo de 2º curador de Orphãos. Para substituil-o foi designado o 1º promotor publico adjunto, bacharel Julio de Oliveira. Sobrinho e nomeado interinamente 1º promotor publico adjunto, o bacharel Accurcio Francisco Torres.

EXPEDIENTE

CORTE DE APPELLAÇÃO

4ª Camara

Sob a presidencia do desembargador Machado Guimarães, secretariado pelo sr. Ignacio Pereira da Costa.

Compareceram os desembargadores Cesario Alvim, Moraes Sarmento e Machado Guimarães. Esteve presente o dr. André de Faria Pereira, procurador geral do districto.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus — N. 5.386 — Relator, desembargador Moraes Sarmento; impetrante, dr. Gilberto da Silva Porto; pacientes, Antonio Sobral, Waldemar Sobral e Humberto Sobral — Concedida a ordem para informações do chefe de policia, na proxima sessão, presentes os pacientes.

N. 5.387 — Relator, desembargador Cesario Alvim; impetrante, dr. Evaristo de Moraes; pacientes, Bernardino dos Santos e outros — Concedida a ordem para informações do juiz de Menores, na proxima sessão.

N. 5.388 — Relator, desembargador Machado Guimarães; impetrante, Manoel Vicente Alves Jacarandá; paciente, Manoel Pereira dos Santos — Concedida a ordem para informações do chefe de policia, na primeira sessão.

Recurso de habeas-corpus — Numero 546 — Relator, desembargador Cesario; recorrente, José Betberder; recorrido, o juizo da 1ª Vara Criminal — Negou-se provimento.

N. 547 — Relator, desembargador Moraes Sarmento; recorrente, José Alvares da Rocha, recorrido, o juizo da 3ª Vara Criminal — Negou-se provimento.

Habeas-corpus — N. 5.373 — Relator, desembargador Moraes Sarmento; impetrante, dr. Joaquim Peixoto de Castro Junior, em favor dos pacientes Lino Fernandes e outros — Julgou-se prejudicado.

N. 5.379 — Relator, desembargador Moraes Sarmento; impetrante, dr. Nelson Gonçalves Coutinho, em favor do paciente Vicente Guarino. Não se tomou afinal conhecimento do pedido.

Appellações criminaes — N. 7.312 Relator, desembargador Moraes Sarmento; appellante, Ahmed Ali; appellada, a Justiça — Negou-se provimento.

N. 7.363 (Sobre suspensão da condemnação) — Requerimento de "sursis" — Relator, desembargador Moraes Sarmento; appellante e requerente, Theotonio Ferreira Gomes; appellada, a Justiça — Concedido o "sursis" com o prazo de dois annos, pagas as custas no prazo de 6 mezes, contra o voto do desembargador Moraes Sarmento.

SORTEIO

Recursos crimes — N. 1.049 — Ao desembargador Machado Guimarães.

N. 1.051 — Ao desembargador Cesario Alvim.

SECRETARIA DA PROCURADORIA DO DISTRICTO FEDERAL

Expediente do procurador geral em 18 de fevereiro de 1925:

O dr. André de Faria Pereira, procurador geral do Districto Federal, proferiu parecer nos seguintes processos:

Requerimento para correição — Numero 343 — Requerente, o Banco Espanhol do Rio da Prata.

Appellações civeis — N. 6.482 — Appellante, o Juizo da 1ª Vara Civel; appellados, Ernesto Fernandes Machado e sua mulher Trya Silveira Machado.

N. 6.546 — Appellante, o Juizo da 1ª Vara Civel; appellados, Alexandre de Paula Martins e sua mulher d. Maria Therese Dupeyrat Martins.

N. 6.919 — Appellante, o Juizo da 5ª Vara Civel; appellados, dr. João Colbert Perissé e sua mulher d. Alice Carvalho Perissé.

N. 6.926 — Appellante, o Juizo da 5ª Vara Civel; appellados, Laura do Espirito Santo da Costa e seu marido João Baptista da Silva Costa.

N. 6.935 — Appellante, o 1º promotor publico adjunto; appellado, Luiz Garcia Coelho e Lydia da Gloria Moreira.

N. 6.936 — Appellante, 1º promotor publico adjunto; appellado, o Juizo da Primeira Pretoria Civel.

N. 6.942 — Appellante, o Juizo da 6ª Vara Civel; appellados, José Soares da Silva Mattos e sua mulher Benedicta da Conceição Alves.

Appellações crimes — N. 7.294 — Appellante, Fazenda Municipal; appellada, Rosa Braga da Costa Lima.

N. 7.311 — Appellante, a Justiça; appellado, José Lourenço dos Santos e Francisco Ciraldi.

N. 7.320 — Appellante, Antonio Pio Lucas; appellada, a Justiça.

N. 7.382 — Appellantes, a Justiça, João Evangelista Teixeira Lobo; appellados, os mesmos.

N. 7.384 — Appellante, Jacintho de Oliveira; appellada, a Justiça.

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A senhora Isabel da Motta Araujo, esposa do sr. Amós d'Araujo, guarda-livros, da nossa praça.

— O sr. Luiz Gonzaga de Oliveira Lara, funccionario federal.

— A menina Sirtes, filha de nosso collega de imprensa sr. Fausto Caldeira.

— A senhorita Diva Dantas Gavião, neta do funccionario publico sr. Luiz Dantas.

— A senhorita Lynette Rocha, filha do fallecido sr. Antonio Candido da Rocha.

— O sr. Othelo Corrêa de Mello e Oliveira, funccionario da Côrte de Appellação.

— O menino Fafá, filho do sr. Raphael Lemos, 1.º official do Ministerio da Agricultura.

— Fez annos hontem, o dr. Fernando de Magalhães, director da Pró-Matre e lente da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

— A data de hontem, marcou o anniversario natalicio do sr. Milciades Mario de Sá Freire, ex-prefeito do Districto Federal.

CONTRATOS NUPCIAES

Com a senhorita Nazira, filha do sr. Manoel Miguel Richa e de sua senhora d. Icute Couri Richa, residentes em Barra do Pirahy, contratou casamento o sr. Assed Couri Junes.

NUPCIAS

Realizou-se, hontem, na maior intimidade, o casamento do sr. Alberto, Alfredo Rebello Valente, do alto commercio da nossa praça, com a senhorita Eglantina Lebrão, filha do dr. Alfonso Lebrão e sua esposa d. Maria de Vasconcellos Lebrão. A noiva pertence á familia de destaque na sociedade de Curytiba, onde se realizou a ceremonia nupcial.

— Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Thereza de Jesús Meirelles, filha do major Heitor da Costa Meirelles e de d. Candida Gouvêa Meirelles, com o sr. Rodolpho Ferreira da Costa e Silva, do alto commercio desta praça.

As ceremonias civil e religiosa realizaram-se na residencia dos paes da noiva: a primeira, ás 15 horas, paranymphada pelo dr. Almeida Marques e esposa e a segunda ás 17 horas, tendo como padrinhos o tenente Heitor Costa Meirelles Junior e esposa.

Effectúa-se, hoje, o enlace matrimonial da senhorita Mercedes Barreira, com o sr. Antonio Mesquita de Menezes, gerente da Companhia Locativa e Constructora de Nictheroy.

Ambas as ceremonias terão logar na aprazivel residencia do negociante da nossa praça, proprietario do Palacio das Noivas", sr. J. A. Bento, á rua Dr. Octaviano Carneiro n. 438, Nictheroy.

NASCIMENTOS

Está enriquecido o lar do dr. Carlos Vicente de Carvalho e sua esposa d. Julieta Silveira de Carvalho, residentes em Iguape, Estado de São Paulo, com o nascimento de uma menina, que na pia baptismal receberá o nome de Zilda.

BANQUETES

Realiza-se, hoje, ao meio dia; no Palace Hotel, o almoço que a Academia Brasileira de Odontologia offerece ao prof. Cirno Lima, da Escola de Medicina de Porto Alegre, e que se acha nesta capital em viagem de recreio.

Tomam parte nesta homenagem, por um especial convite da Academia, o dr. Guilherme Estellita, advogado da Assistencia Dentaria Infantil, e o dr. Benjamin Cunha, engenheiro fiscal da construcção do predio.

BAILES

—A gerencia do Copacabana Palace de certo, estará, com os seus salões repletos de toda a sociedade do Rio, que passará ali, um Carnaval ruidoso e alegre. Para o baile de sabbado, nem mais um logar vago, e para o de terça-feira 24, no Palace Hotel, todos os logares já foram tomados.

— O Club de Regatas Icarahy realiza no proximo sabbado, o baile á fantasia, que offerece todos os annos aos seus associados.

HOSPEDES E VIAJANTES

Para São Paulo, seguiu ante-hontem, pelo nocturno de luxo, o sr. senador Joaquim Moreira.

— Regressou da Bahia, o dr. Placido de Mello.

— A viuva Urbano Santos, acompanhada de sua filha Dora, e de sua sobrinha Mafia, seguiu ante-hontem para Cambuquira, onde fará uma estação de aguas.

MISSAS

Rezam-se as seguintes:

Hoje:

Na matriz da Candelaria, ás 10 horas, no altar-mór, em suffragio da alma de Philippe Hue;

na mesma matriz, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de d. Umbellina Huet de Bacellar;

Na matriz de S. João Baptista da Lagôa, ás 9 horas, em suffragio da alma de d. Ada Lofgren Proença;

na mesma matriz, ás 9 1|2 horas, em sufragio da alma de d. Umbelina Carlota de Azevedo Lemos;

Na matriz de S. José, ás 9 horas, em suffragio da alma do dr. Joaquim Machado de Mello;

Na matriz do SS. Sacramento, ás 9 horas, em suffragio da alma de Franklin Lobato;

Na egreja de S. Francisco de Paula:

no altar-mór, ás 10 horas, em suffragio da alma de d. Bernardina Mariano da Silveira Lobo;

ás 10 1|2 horas, em suffragio da alma de José Mauricio da Fonseca;

ás 9 1|2 horas, pelo repouso da alma de Jesuino Alves de Oliveira;

ás 8 1|2 horas, em suffragio da alma de Antonio Nunes Figueira;

Na egreja de N. Senhora do Parto, ás 8 horas, por alma de d. Virginia Maria da Conceição Oliveira;

Na mesma egreja, ás 9 horas, por alma de d. Victoria da Costa;

Na egreja do Carmo da Lapa, ás 8 horas, por alma do dr. José Vieira Fazenda.

— Amanhã:

No altar-mór da matriz de N. S. da Candelaria, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de Guilherme Ferreira Ramos;

Na egreja de S. Francisco de Paula, ás 10 horas, por alma de Charles Baptista Bonavita.

JOSE' GONÇALVES MACIEL

7.º dia

A viuva, filhas, nora, genro, netos e bisnetos do finado JOSE' GONÇALVES MACIEL, vêm por meio deste agradecer penhorados a todos aquelles que acompanharam os seus restos mortaes á ultima morada e novamente os convidam para assistirem á missa de setimo dia que vão mandar celebrar no Altar-Mór da Matriz de S. João Baptista da Lagoa, no dia 20, ás 9,30 da manhã, ficando de antemão summamente gratos aos que assistirem á mais este acto de caridade.

Gastão Miranda Pinheiro da Cunha

Dulce França de Miranda e filhos, Maria Emilia Perrier e filhos, Carmen França, e Augusto Cordovil e senhora agradecem penhorados, ás pessoas que acompanharam o enterro de seu querido e inesquecivel marido, pae, irmão, cunhado e tio GASTÃO MIRANDA PINHEIRO DA CUNHA, e convidam aos parentes e demais pessoas de sua amizade para assistir á missa de 7º dia que por sua alma mandam rezar amanhã, sexta-feira, 20 do corrente, ás 8 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. Por esse acto de religião, confessam-se desde já eternamente gratos.

José Mauricio da Fonseca

A União Commercial dos Varejistas de Seccos e Molhados, participa aos seus associados e amigos, que manda celebrar uma missa de 7º dia por alma do seu pranteado director JOSE' MAURICIO DA FONSECA, amanhã, 19 do corrente, ás 10 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, no altar de N. S. das Dôres, acto para o qual os convida, confessando-se desde já agradecida.

MESTRE VIOLINO

Vende-se um, antigo e raro, por preço de occasião; trata-se na casa Diederichs, rua 7 Setembro, 141.

CABELLOS BRANCOS !?

UMA DESCOBERTA CUJO SEGREDO CUSTOU 200 CONTOS DE RE'IS

A Loção Brilhante faz voltar a côr primitiva em 8 dias. Não pinta porque não é tintura. Não queima porque não contem saes nocivos. E' uma formula scientifica do grande botanico dr. Ground, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis.

E' recommendada pelos principaes Institutos Sanitarios do estrangeiro e analysada e autorizada pelos Departamentos de Hygiene do Brasil.

Com o uso regular da Loção Brilhante:

1º — Desapparecem completamente as caspas e affecções parasitarias.

2º — Cessa a quéda do cabello.

3º — Os cabellos brancos, descorados ou grisalhos, voltam á côr natural primitiva, sem ser tingidos ou queimados.

4º — Detem o nascimento de novos cabellos brancos.

5º — Nos casos de calvicie faz brotar novos cabellos.

6º — Os cabellos ganham vitalidade, tornam-se lindos e sedosos e a cabeça limpa e fresca.

A Loção Brilhante é usada pela alta sociedade de S. Paulo e Rio.

A' venda em todas as Drogarias, Perfumarias e Pharmacias de 1ª ordem.

REFORMANDO O ROSTO DE UMA MULHER

(Do "Household Friend"-

Qualquer mulher, que não esteja contente com a sua tez, póde reformal-a e ter uma nova.

O pequeno véo amortecido da epiderme velha é um estorvo, e deve ser retirado para fazer apparecer a pelle vigorosa e nova, que se esconde debaixo, deixando-a respirar.

Ha um remedio velho, caseiro, muito suave, que póde fazer esse trabalho. Compre-se pure mercolized wax numa pharmacia é applica-se antes de deitar-se, como se fôra cold cream, e, pela manhã, lava-se o rosto.

A pure mercolized wax absorve toda a pelle morta, deixando a cutis saudavel e formosa e tão fresca como se fôra a cutis de uma menina.

Naturalmente, desapparecem todas as imperfeições da epiderme, taes como: sardas, manchas, palidez, queimaduras do sol, etc., etc.

E' de uso muito agradavel, real e economico.

O rosto tratado por esse processo immediatamente parece muitos annos mais joven.

EM NICTHEROY

ACCIDENTES NO TRABALHO

Hontem, pela manhã, quando trabalhava nas officinas da firma Prado, Peixoto & C., sitas á rua Miguel de Lemos, na visinha cidade, foi victima de um accidente o operario Augusto Francisco dos Santos, brasileiro, solteiro, de 35 annos de edade, residente no morro da Penha, sem numero.

Santos foi attingido por uma grande chapa de ferro, que o atirou por terra, soffrendo um ferimento grave e sendo removido para a Casa de Saude Icarahy, onde foi medicado e ficou em tratamento.

— Foi tambem soccorrido na Casa de Saude Icarahy o operario Evilasio Motta, branco, solteiro, de 20 annos de edade, residente á rua Maruhy Grande n. 47, na visinha cidade, o qual soffreu um ferimento contuso na mão esquerda, em virtude de ter sido victima de um accidente, quando trabalhava na fabrica de vidros Ypiranga, de propriedade da Companhia Industrial Fluminense.

UM CHA' AOS VELHOS DO ASYLO DE NICTHEROY

A sra. Villanova Machado, prevalecendo-se de lhe terem offerecido os funccionarios municipaes o saldo de uma subscripção que foi feita, ha tempos, para uma manifestação ao seu esposo, o sr. prefeito de Nictheroy, resolveu, com a importancia desse saldo, dar um chá aos velhos do Asylo da Velhice Desamparada, da visinha capital, hoje, ás 17 horas.

Abrilhantará essa festa de caridade a banda de musica do regimento policial do Estado.

A sra. Villanova Machado, que será auxiliada pelas sras. Pio de Carvalho Azevedo, Francisco Reis e Almir Madeira, vae instituir, á sua custa, mensalmente, o "Chá dos Velhos".

"HABEAS-CORPUS" PARA SORTEADOS

Pelo dr. Leon Roussoulières, juiz federal seccional no Estado do Rio, foram concedidas as ordens de "habeas-corpus" impetradas pelo solicitador Elias Cabral em favor dos seguintes sorteados para o serviço militar: Durval do Amaral, José Antonio da Rosa, Benedicto Carlos Barbosa, João Baptista Vieira, Antonio Serra, Antonio Schmidt, Geraldino Borges, Gabriel Ferreira de Mello, Joaquim Pereira de Oliveira, Sebastião José Pereira, Luciano Martins Cardoso, Eduardo da Silva Coelho e Alvaro Pimentel.

Para a Escola de Aprendizes Marinheiros no Ceará

Pela Despesa Publica foi concedido á Delegacia Fiscal no Ceará, o credito de 9:450$000, para melhoria do rancho da Escola de Aprendizes Marinheiros naquelle Estado.

Perderam-se dez (10) apolices da Divida Publica de 1:000$000 juro de 5 °|° uniformizadas de ns. 51.995 á 52.003 e 52.008, pertencentes ao dr. Lamartine Ribeiro Guimarães, brasileiro, casado.

Rio de Janeiro, 14 de fevereiro de 1925. — P. p., Luiz de Rezende.

PHARMACIA

Vende-se uma pharmacia fazendo bastante movimento, em zona cafeeira e industrial, muito prospera do E. do Rio. Os motivos de venda e informações poderão ser obtidos na drogaria P. de Araujo & C., rua de S. Pedro n. 29 — Rio.

AO PUBLICO E AO COMMERCIO

S. CARVALHO & Co., proprietarios das casas "A CAPITAL" no Rio e em S. Paulo e da Fabrica "INVICTA", sendo victimas novamente de boatos malevolos sobre a sua situação financeira, vêm mais uma vez declarar ao publico e ao commercio que continuam, como sempre, a descontar todas as suas compras e a ter depositos em dinheiro, ainda para maior desenvolvimento dos seus negocios, nos seguintes bancos:

Banco Commercial do Estado de S. Paulo, Banco Francez e Italiano, National City Bank, Boavista & Co., Bank of London and South America e Costa Pereira & Co.

Rio de Janeiro, 17 de Fevereiro de 1925. — S. CARVALHO & C.

ESPOLIO - COPACABANA

Vende-se o magnifico predio á rua Barata Ribeiro n. 534, com accommodações para familias de tratamento, em leilão, sexta-feira, 20 do corrente, ás 17 horas, em frente ao mesmo, pelo leiloeiro Julio.

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

LAUS PERENNE

Jesus, na S. S. Hostia Consagrada do altar, será adorado hoje, durante o dia, ás horas do costume, na matriz da Piedade e durante á noite, começando ás 18 1|2 horas, na capella do Collegio de Sion, terminando em ambas com a benção do S. S. Sacramento e sendo a adoração nocturna, a partir das 24 horas, privativa das educadoras e educandas do referido Collegio.

SANTISSIMO SACRAMENTO

Hoje, quinta-feira, dia consagrado ao Santissimo Sacramento do Altar, serão rezadas missas em louvor e gloria da sacrosanta Eucharistia, nas seguintes egrejas:

Matriz de Santa Rita — Missa, com canticos e harmonium, ás 8 horas.

Matriz de S. João Baptista da Lagôa. — A's 7 horas, missa da Conferencia do Santissimo Sacramento, com communhão, canticos e benção.

A's 7 1|2 horas — No santuario do Meyer e na matriz de S. João Baptista da Lagôa, e na egreja de N. S. do Parto.

A's 8 horas — Nas matrizes da Salette, de Santa Rita, de S. José e da Gloria, e na capella de Nossa Senhora Auxiliadora.

A's 8 1|2 horas — Na Cathedral Metropolitana.

CARTA PASTORAL

D. Justino José de Sant'Anna recentemente eleito primeiro bispo de Juiz de Fóra, fez imprimir nas officinas do Centro da Boa Imprensa, em Petropolis, a sua carta pastoral dirigida ao clero e os fieis juizdeforanes.

S. ex. revdma. mandou a este jornal um exemplar da referida carta pastoral, nas suas 16 paginas um documento que recommenda o prelado de Juiz de Fóra ao amor e a veneração dos seus diocesanos, além de revelar um primoroso cultor da lingua.

V. O. T. DO SENHOR B. JESUS DO CALVARIO E VIA SACRA

Os actos da quaresma, como nos annos anteriores, terão, na egreja desta Veneravel Ordem 3ª, como parte principal, a série de conferencias quaresmaes em que os mais notaveis oradores sacros dissertarão sobre themas da Paixão de Nosso Senhor Jesus Christo. Assim é que a mesa administrativa da irmandade convidou os sacerdotes monsenhor Xavier da Cunha, conego dr. Olympio de Mello, conego dr. Olympio de Castro, conego dr. Benedicto Marinho e padre dr. Henrique de Magalhães, que dissertarão sobre os seguintes themas, nos dias abaixo determinados:

Primeira sexta-feira, 27 do corrente — Monsenhor Xavier da Cunha; thema, "Jesus orando no Horto."

Segunda sexta-feira, 6 de março — Padre dr. Olympio de Mello; thema, "Jesus amarrado á columna."

Terceira sexta-feira, 13 de março — Conego dr. Olympio de Castro; thema, "Jesus escarnecido pelos judeus."

Quarta sexta-feira, 20 de março — Conego dr. Benedicto Marinho de Oliveira; thema, "Jesus levando a Cruz ao Calvario."

Quinta sexta-feira — Padre doutor Henrique de Magalhães; thema, "Jesus no Calvario."

Na sexta-feira, 3 de abril, será levada a effeito a festa de Nossa Senhora das Dôres, que terá a maxima imponencia, havendo sermão ao Evangelho por um dos nossos mais notaveis oradores sacros.

SANTA EDWIGES

Na matriz de S. Christovão, á praia das Palmeiras, será rezada hoje, ás 8 1|2 horas, missa compromissal em louvor de Santa Edwiges, milagrosa advogada dos pobres e dos endividados.

O acto terá acompanhamento de hymnos sacros e harmonium, havendo communhão para os fieis devidamente preparados.

MATRIZ DE S. JOÃO BAPTISTA DA LAGOA

A Conferencia do Santissimo Sacramento, com séde nesta matriz, faz celebrar hoje, ás 8 horas, missa, com canticos e benção, em louvor do seu glorioso padroeiro.

Finda a missa, o Santissimo Sacramento do altar ficará entregue á adoração dos fieis, até ás 17 horas, quando se fará o encerramento, com canticos, preces e benção.

SENHOR BOM JESUS

Na egreja de Nossa Senhora da Lampadosa, á Avenida Passos, será rezada hoje, ás 8 1|2 horas, missa com canticos e acompanhamento de harmonium, em louvor do Senhor Bom Jesus.

LIGA CATHOLICA JESUS, MARIA E JOSE', DA EGREJA DE SANTO AFFONSO DE LIGORIO

Segundo resolução do director geral das Ligas Catholicas no Brasil, o director da Liga desta egreja, padre João Baptista Smits, está expressamente prohibido aos associados da mesma, durante os tres dias do proximo Carnaval, o uso de fantasias, quaesquer que sejam, bem como immiscuirem-se nos excessos carnavalescos, sob pena de serem os desobedientes expulsos do seio desta aggremiação religiosa, a bem da fé christã. Deverão, outrosim, nos alludidos dias, proceder com a modestia exterior que caracteriza os socios das Ligas Catholicas, não se esquecendo nunca de que, em via de regra, estão consagrados á Sagrada Familia de Nazareth.

A adoração ao S. S. Sacramento será feita de accordo com o horario impresso, que foi fornecido pessoalmente aos associados. Estas resoluções foram tomadas na ultima reunião geral.

REUNIÕES

Reunem-se, hoje, as conferencias vicentinas:

De Santa Thereza, no curato deste nome, ás 20 horas; de S. Vicente de Paulo, na matriz da Gloria, ás 19 horas; de S. Vicente de Paulo, ás 20 horas, na matriz de Sant'Anna.

ESPIRITUALISMO

TATTWA "LUZ" (AOR)

Nesse Centro de Irradiação Mental, á rua dos Andradas numero 33, primeiro andar, realiza-se, hoje, 19 do corrente, ás 20 horas, a terceira sessão deste mez franqueada ao publico; discorrendo sobre o thema "Sacrificio", a conferencista sra. d. Maria Justina Lima.

CHRONIQUETA PARISIENSE	Fantasias originaes

"Minha cara Lucianita:

Mandou-me pedir fantasias originaes para deslumbrar com a sua graça e o seu espirito os "aquaticos" da estação de aguas onde se acha.

Nada mais natural que este seu desejo de sair um pouco fóra do commum, e do habito.

A questão é que as fantasias fóra do commum não correm pelas ruas e são geralmente de difficil execução.

Como conheço porém, os seus dedos de fada e a habilidade com que sabe tirar partido de todo trapo, corri em sua intenção uma porção de figurinos, albuns de moda e magazines.

Depois de muita pesquiza, afastando deliberadamente tudo que era Grecia e Roma antiga, Oriente e Extremo Oriente, Fauna e Flora, travestis historicos e regionaes, topei de chofre com tres fantasias absolutamente imprevistas: os tres elementos: Ar, Agua e Fogo. Tão esquisitas me pareceram que estaquei logo.

Está servida a Lucianita! pensei. Esperando que o esteja aqui lhe envio o "croquis" dessas tres estranhas preciosidades.

O "Fogo" 1 (talvez a que mais assente a seu bonito moreno) consta de um "fourreau" de fulgurante ou setim-Salammbô ouro e vermelho recoberto por uma verdadeira cachoeira de tiras de Georgette ou gaze chiffon recortadas em finas linguas soltas e presas nos braços, á guisa de azas, ou antes, de chammas.

Estas tiras devem ser de varios tons de vermelho, degradés do purpura ou alaranjado.

Na cabeça uma especie de pyra de lamé ouro e vermelho de onde jorram hirtas tiras recortadas de gaze vermelho e ouro dissimulando uma pequenina lampada electrica.

Sapatos de lamé ouro e vermelho com pompons de gaze rubro. Tudo vermelho, em summa, uma chamma viva prestes a incendiar todos os corações...

A "Agua" (2) é menos chammejante, não menos estravagante: "fourreau" de fulgurante ou Salammbô verde-agua, cauda ondulada simulando uma espumarada de ondas, feito de fitas de prata.

Na cabeça um maravilhoso diadema de contas de crystal recaindo em compridos fios diamantinos, como se fosse o esguicho scintillante de um repuxo.

A' luz da electricidade, este diadema fica simplesmente um deslumbramento!

O "Ar" (3) é mais complicado. "Fourreau" de lamé e prata-fôsca recoberto com duas saias balão, superpostas de gaze ou filó de seda gris fumaça, onde correrão bordados ou applicados motivos de passaros e nuvens, em tons cinzento mais escuro ou azulado.

Na cabeça um enorme capacete de marabú acinzentado, imitando nuvens. Ahi tem v. as suas fantasias originaes. Se não impressionar com qualquer dellas é porque os "aquaticos" andam com a admiração enlutada.

Pelo menos a "Agua" deve cair-lhes no gotto, assim pelo menos o espera a sempre sua

CHIFFON."

Mercado de Cambio e de Titulos

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

Commercio, Estatistica, Todos os Mercados

(Conclusão da 1.ª pagina)

De Santos:

N. 4	47 ½	37 ½
N. 7	35 ½	25 ½

HAVRE, 18 de fevereiro.

O mercado de café a termo abriu, hoje, calmo, com baixa de frs. 10.00 a 11 ½, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para março	462	473
Para maio	442	452
Para setembro	407	418 ½
Para dezembro	391	403
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		3.000
No dia anterior		3.000

HAVRE, 18 de fevereiro.

O mercado de café a termo fechou, hontem, apenas estavel, com baixa de frs. 4 ½ a 5 ½; cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hontem	Ant.
Para março	472	476 ½
Para maio	452	456 ½
Para setembro	418 ½	422 ½
Para dezembro	403	407 ½
Vendas		*Saccas*
No dia de hontem		3.000
No dia anterior		5.000

LONDRES, 18 de fevereiro.

O mercado de café a termo, nesta praça, hontem, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se calmo, com alta de 3 a 6 d., cotando-se por 112 libras:

	Hontem	Ant.
Para março	115.9	115.6
Para maio	115.3	115.3
Para julho	n|cot.	n|cot.
Para setembro	n|cot.	n|cot.

SANTOS, 18 de fevereiro.

O mercado de café disponivel, hoje, manifestava-se calmo, vigorando as seguintes cotações por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas
Typo 4	40$500	40$500	26$500
Typo 7	38$500	38$500	24$500

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	20.006
No dia anterior	30.777
Em egual data de 1924	35.460
Existencia:	
No dia de hoje	1.776.055
No dia anterior	1.788.719
Em egual data de 1924	720.348
Embarques:	
Para os Estados Unidos	32.666

SANTOS, 18 de fevereiro.

O mercado de café a termo, para nova base, nesta praça, hoje, manifestava-se estavel, cotando-se o typo 4, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.
Para fevereiro	39$925	40$375
Para março	40$475	40$500
Para abril	40$750	40$750
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		31.000
No dia anterior		22.000

S. PAULO, 18 de fevereiro.

Entraram, hoje, nesta capital e em Jundiahy, 29.000 saccas de café, contra 34.000 no dia anterior e 35.000 no mesmo dia do anno passado.

Em Jundiahy:

	Hoje	Ant.	A. pas
Pela E. Paulista	24.000	27.000	22.000
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	5.000	7.000	13.000

JUNDIAHY, 18 de fevereiro.

As entradas, hoje, de café, com destino a São Paulo e Santos, foram de 15.000 saccas, contra 15.000 no dia anterior e 6.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas
S. Paulo	—	—	—
Santos	15.000	11.000	6.000

ALGODÃO

LIVERPOOL, 18 de fevereiro.

O mercado de algodão disponivel e do termo, ás 12 horas e 30 minutos, apresentava-se estavel, com alta de 7 a 18 pontos, assim discriminada:

No disponivel brasileiro, alta de 18 pontos.

No disponivel americano, alta de 18 pontos.

No americano a termo, alta de 7 a 11 pontos.

Cotações:

Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	14.62	14.44
Maceió "Fair"	14.62	14.44
American "Fully" Midling	13.67	13.32
Opções:		
Para março	13.39	13.32
Para maio	13.46	13.38
Para julho	13.50	13.41
Para outubro	13.37	13.26

LIVERPOOL, 18 de fevereiro.

O mercado de algodão melhorou depois da abertura. Houve pedidos dos commerciantes. Os altistas realisam. Alta de 10 a 12 pontos para o "American Futures", que era cotado em pence por libra:

	Hontem	Ant.
Para março	13.42	13.32
Para maio	13.49	13.38
Para julho	13.53	13.47
Para outubro	13.38	13.26

NOVA YORK, 18 de fevereiro.

O mercado de algodão apresenta um caracter normal, em sympathia com o mercado disponivel. Queixam-se de secca. Alta de 11 a 14 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents, por libra:

	Hontem	Ant.
Para março	24.37	24.46
Para maio	24.93	24.82
Para julho	25.32	25.08
Para outubro	25.18	24.99

NOVA YORK, 18 de fevereiro.

O mercado de algodão afrouxou depois da abertura, mas recuperou novamente. Alta de 37 a 38 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents, por libra:

	Hoje	Ant.
American Middling Uplands	24.70	24.45
Para março	24.46	24.19
Para maio	24.82	24.52
Para julho	25.08	24.70
Para outubro	24.99	24.64

PERNAMBUCO, 18 de fevereiro.

O mercado de algodão, hoje, ás 13 horas, manifestava-se firme.

Entradas	*Fardos*
No dia de hoje	100
No dia anterior	400
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	64.800
No dia anterior	64.700
Existencia:	
No dia de hoje	3.000
No dia anterior	2.000

Primeiras sortes:

Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	70$000	70$000
Compradores	69$000	68$000
Embarques:		
Não houve.		

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 18 de fevereiro.

O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se inalterado.

Entradas	*Saccos*
No dia de hoje	26.400
No dia anterior	26.100
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	2.316.000
No dia anterior	2.289.600
Existencia:	
No dia de hoje	251.400
No dia anterior	251.600
Embarques:	
Para o Rio de Janeiro	2.5000
Para o sul do Brasil	24.000
Total	26.500

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª	15 kilos
Hoje	13$300 a 13$800
Dia anterior	13$300 a 13$800
Segunda:	
Hoje	12$300 a 13$300
Dia anterior	12$300 a 13$300
Crystaes:	
Hoje	10$300 a 10$500
Dia anterior	10$300 a 10$500
Demeraras:	
Hoje	n|cot. n|cot.
Dia anterior	n|cot. n|cot.
Terceira sorte:	
Hoje	10$000 a 10$500
Dia anterior	10$000 a 10$500
Somenos:	
Hoje	9$000 a 9$500
Dia anterior	9$000 a 9$500
Brutos seccos:	
Hoje	8$000 a 8$800
Dia anterior	8$000 a 8$800

TRIGO

BUENOS AIRES, 18 de março.

O mercado de trigo a termo nesta praça, fechou, hontem, accessivel, com baixa de 10 a 20 centavos, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hontem	Ant.
Para março	16.90	17.10
Para maio	17.60	17.70

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

O mercado de cambio funccionou, hontem, com todos os bancos estrangeiros operando em condições irregulares e no sentido de baixa, parecendo convergir para esse estado precario todos os interesses em jogo no mercado.

Emquanto isso, porém, o Banco do Brasil permanecia em posição diversa sustentando o mercado e operando em boas condições para tomadores do mercado legitimo.

Esse banco declarou sacar a 5 23|32 dinheiros e assim se manteve sempre.

Os outros, porém, iniciaram operações a 5 5|8 d. mas, por motivos não declarados, afrouxaram e recuaram logo após a 5 9|16 d., com o mercado então sem letras offerecidas e muito procurado para novas tomadas.

Mas, permanecia o Banco do Brasil a 5 23|32 d. e o mercado dentro em pouco passou a melhorar novamente, por isso que os outros sacadores voltaram todos a operar a 5 5|8 e 5 41|64 d., com dinheiro a 5 11|16 d. para o particular.

Era, assim, um movimento de reacção que se delineava no mercado, que entrou por isso a normalizar-se naquelles bancos.

Mas, á tarde, o mercado se tornou mais fraco nos bancos estrangeiros, que fecharam operando a 5 9|16 e 5 19|32 dinheiros, com dinheiro a 5 5|8 d.

O Banco do Brasil ficou inalterado.

Os soberanos cotaram-se a 48$500 e 49$000 e a libra-papel a 43$000.

O dollar regulou: á vista, de 9$030 a 9$140, e a prazo, a 9$030.

Os bancos affixaram, hontem, as seguintes taxas:

TABELLA DE BANCOS

Praças	A 90 dias	
Londres	5 9/16 a	5 23/32
Paris	$476 a	$485
Nova York	—	9$030
Praças	A' vista	
Londres	5 1/2 a	5 5/8
Paris	$479 a	$488
Italia	$372 a	$380
Belgica	$459 a	$467
Portugal	$432 a	$442
Nova York	9$030 a	9$140
Canadá	—	9$100
B. Aires (ouro)	8$125 a	8$150
B. Aires (papel)	3$570 a	3$620
Suecia	—	2$460
Noruega	—	1$390
Japão	—	3$560
Hespanha	1$290 a	1$310
Chile (ouro)	—	1$060
Suissa	1$740 a	1$755
Dinamarca	1$615 a	1$6??
S'ovaquia	$270 a	$274
Syria	—	$479
Austria (por 1.000 corôas)	—	$135
Allemanha (marco da renda)	—	2$150
Montevidéo	8$640 a	8$700
Hollanda	3$680 a	3$680
Vales-ouro:		
Por 1$000, ouro	—	4$048
Sobre-taxa:		
Café, por franco	$462 a	$462
Por cabogramma:		
Praças	A' vista	
Londres	5 15/32 a	5 9/16
Paris	$482 a	$483
Italia	$375 a	$376
Nova York	9$110 a	9$100
Suissa	—	1$770
Belgica	—	$467
Japão	—	3$580
Hollanda	—	3$680

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil cotou o dollar: á vista, a 9$060, e a prazo, a 9$030.

Esse banco forneceu os vales-ouro para a Alfandega á razão de 4$048 papel por 1$000 ouro.

Bolsa de Titulos

Funccionou o mercado de titulos, hontem, com um movimento regular de negocios, mas os seus trabalhos correram em geral destituidos de interesse.

As vendas effectuadas versaram na sua maioria sobre apolices geraes e municipaes, tendo esses papeis, porém regulado bem inspirados, com as geraes em melhoria.

Os papeis do Banco do Brasil estiveram mais accessiveis, firmes os do Portuguez e sem alteração os demais.

Os outros titulos em evidencia regularam, em geral, muito retraidos, sem maiores negocios.

Tudo o mais correu como se vê adeante.

Vendas fechadas hontem:

APOLICES

Federaes:		
Uniformizadas, 5 %	1 a	775$000
Uniformizadas, 5 %	91 a	780$000
Diversas Emissões:		
De 200$, nom.	6 a	880$000
De 1:000$, nom.	93 a	764$000
De 1:000$, nom.	279 a	765$000
De 1:000$, port.	214 a	635$000
De 1:000$, port.	7 a	640$000
De 1:000$, caut.	150 a	625$000
Obrig. do Thesouro	10 a	918$000
Municipaes:		
Emp. 1906, port.	28 a	160$0
Emp. 1914, port.	24 a	152$000
Dec. 1.535, 7 %	86 a	155$000
Dec. 1.933, 8 %	28 a	171$000
Estaduaes:		
E. do Rio 100$, 4 %	20 a	99$500

ACÇÕES

Bancos:		
Brasil	36 a	363$000
Companhias:		
Registro Mercantil	25 a	250$000
D. de Santos, nom.	85 a	492$000
D. de Santos, port.	40 a	496$000

DEBENTURES

Santa Helena	10 a	178$000
Docas de Santos	30 a	185$000
Hoteis Palace	500 a	200$000
C. Brahma	30 a	1:030$

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES:

	Vend.	Compr.
Federaes		
Uniformizadas, 5 %	—	780$000
Div. Emissões, 5 %	766$000	765$000
Ap. ao portador:		
Emp. 1903 5 %	700$000	690$000
Div. Emissões 5 %	639$000	635$000
Div. Emissões, caut.	—	635$000
Obrig. do Thesouro	920$000	917$000
Estaduaes:		
E. do Rio 100$, 4 %	100$000	99$500
E. do Rio 500$, nom.	—	380$000
E. da Parahyba, nom.	—	905$00
E. Minas 1:000$, 5 %	780$000	770$000
E. Espirito Santo	—	700$000
E. Pernambuco, 7 %	925$000	900$000
Municipaes:		
Emp. 1904, 5 %	490$000	—
Ditas, nom.	—	160$000
Emp. 1906, 6 %	—	158$000
Ditas, nom.	—	—
Emp. 1914, port.	158$000	150$000
Emp. 1917, port.	—	150$000
Emp. 1920, port.	147$000	141$000
Dec. 1.585, 7 %	156$000	155$000
Dec. 1.948, 7 %	153$500	—
Dec. 1.550, 7 %	—	152$000
"Lyra" Municipal	172$000	171$000
Nictheroy, 1ª serie	—	72$000
Sergipe	—	—
Campos	780$000	—
Rio Grande, nom.	—	700$000
Petropolis	175$000	—
Valença	70$000	50$000
ACÇÕES:		
Bancos:		
Brasil	363$000	360$000
Commercial	—	198$000
Commercio	—	170$000
Lavoura	45$000	—
Nacional	—	230$000
Funccionarios	50$000	47$500
Mercantil	405$000	390$000
Portuguez, port.	180$000	175$000
Portuguez, nom.	180$000	175$000
Companhias de Tecidos:		
Bom Pastor	220$000	—
Confiança	250$000	220$000
Brasil Industrial	—	500$0
Petropolitana	—	400$000
America Fabril	325$000	290$000
Alliança	160$000	145$000
Corcovado	180$000	170$000
Esperança	—	300$000
Prog. Industrial	460$000	450$000
Tijuca	380$000	—
Taubaté	—	500$000
S. Pedro	—	500$000
Industrial Mineira	500$000	—
Manufactora	—	280$000
Companhias de Seguros:		
Sagres	—	200$000
Previdente	1:800$	1:700$
Garantia	180$000	—
C. de E. de Ferro e Carris:		
Victoria a Minas	70$000	—
M. S. Jeronymo	—	—
M. S. Jeronymo	—	78$000
I. Botanico, integ.	—	—
Companhias diversas:		
Leopoldina Ferro	240$000	—
Docas da Bahia	242$000	—
D. de Santos, port.	500$000	490$000
D. de Santos, nom.	—	490$000
D. de Santos, nom.	—	480$000
C. "A Noite"	200$000	—
Diamantifera	65$00	—
Ilha Branca	200$000	199$000
M. de C. Alimenticias	20$000	—
Terras	—	5$000
DEBENTURES:		
America Fabril	185$500	—
Docas da Bahia	—	112$000
Docas de Santos	—	185$000
Fenaceutica	204$000	—
Manufactora	—	180$000
Bom Pastor	200$000	190$000
Ind. Campista	200$000	—
Cervej. Brahma	1:035$	1:030$
Fluminense F. Club	85$000	70$000
Tec. Confiança	—	190$000
Alliança	—	165$000
Serviços de Portos	180$000	160$000
Mercado Municipal	190$000	—
Margense	—	170$000
Tec. Santa Helena	—	177$000
F. B. e A. de Metal	—	200$000
Prog. Industrial	186$000	—
Mestre & Blatgé	215$000	—
Luz Stearica	—	209$000

ALFANDEGA

Ao director da Receita Publica foram encaminhados os seguintes recursos:

De Lyra & C., contra a classificação mandada adoptar, em processo, como obras de galalith, assemelhadas ás de osso e cabos de madeira, para guardasol, em relação á mercadoria despachada desse modo pela referida firma que, entretanto, pleiteou, depois, classificação diversa; de Robin Jaureguiber & C., do acto da Inspectoria que sujeitou ao pagamento de 6$000 por kilo, como obras de osso, mercadoria por essa firma despachada como cabos de madeira para chapéos de sol, da taxa de 1$000 por kilo; e outro da mesma firma, do acto da Inspectoria que mandou classificar, separadamente, como obras de galalith e cabos de madeira para guarda-sol, mercadoria que por essa firma havia sido despachada, em conjunto, como cabos todos de madeira, da taxa de 1$000 por kilo.

Manifestos distribuidos — N. 247, vapor inglez "Thespis", de Nova York, ao escripturario Mario Linhares; n. 248, vapor americano "American Legion", de Buenos Aires, ao escripturario Thales Mello; n. 249, vapor inglez "Highland Glen", de Londres, ao escripturario Thales Mello; n. 250, vapor inglez "Demerara", de Buenos Aires, ao escripturario Linhares; n. 251, vapor francez "Amiral Troude", de Buenos Aires, ao escripturario Penna Botto; n. 252, vapor francez "Formosa", de Genova, ao escripturario Caio Werneck; n. 253, vapor allemão "Sierra Cordoba", de Bremen, ao escripturario Marinho Linhares.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada hontem, 18:

Em ouro	281:386$902
Em papel	264:028$305
Total	545:415$208
Renda arrecadada de 1 a 18 do corrente	8.363:789$104
Em egual periodo de 1924	4.637:087$493
Differença a maior em 1925	1.726:751$611

DELEGACIA DO THESOURO DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 18	17:591$100
De 1 a 18 do corrente	794:259$100
Em egual periodo do anno passado	379:467$800
Differença a maior em 1925	414:791$300

Generos de consumo

CAFE'

Encontrámos o mercado de café, ainda hontem, com um movimento pequeno de entradas e ainda menor de embarques.

Mas, como a procura tivesse se tornado mais activa, com a realização de negocios maiores, os possuidores, sem grande custo, puderam se manter firmes ao preço de 56$800 por arroba do typo 7, como de vespera.

As vendas realizadas na taboa foram de 4.482 saccas na abertura.

Durante o dia, o mercado accusou um movimento regular de negocios, tendo sido fechadas mais 3.095 saccas, no total de 7.577 ditas.

O mercado ficou estavel.

Movimento estatistico

NO DIA 17

Entradas	*Saccas*
Pela Leopoldina	4.978
Pela Central	130
Por cabotagem	1.217
Total	6.325
Desde o dia 1º	81.824
Média	4.813
Desde 1º de julho	2.639.957
Média	11.428
Embarques:	
Para a Europa	955
Para os Estados Unidos	4.360
Para o Rio da Prata	—
Para o Cabo	—
Por cabotagem	45
Total	5.360
Desde o dia 1º	82.99?
Desde 1º de julho	2.521.81?
Em egual data de 1924	3.174.67?
Existencia:	
No mercado	248.51?
Em egual data de 1924	124.65?

COTAÇÕES

Typos	*Arroba*
Typo 3	58$800
Typo 4	58$300
Typo 5	57$800
Typo 6	57$300
Typo 7	56$800
Typo 8	56$300
Vendas (saccas)	5.549
Mercado estavel.	
Pauta	3$300

NO DIA 18

Vendas	*Saccas*
Pela manhã	4.482
A' tarde	3.095
Total	7.577
Preços pela arroba:	
Typo 7	56$800
Typo 7 em 1924	33$500
Mercado firme.	

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de café as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:

	Vend.	Compr.
Fevereiro	56$450	56$300
Março	56$700	56$500
Abril	56$500	56$450
Maio	55$150	55$100
Junho	—	53$550
Julho	52$800	52$200
Mercado estavel.		
Na 2ª Bolsa:		
Fevereiro	56$650	56$600
Março	56$900	56$650
Abril	56$650	56$600
Maio	55$350	55$300
Junho	54$000	53$900
Julho	52$700	52$350
Mercado estavel.		

Vendas	*Saccas*
Na 1ª Bolsa	12.000
Na 2ª Bolsa	3.000
Total	15.000

EMBARQUES NO DIA 18

	Saccas
Para Nova York:	
H. G. Fontes & C.	405
Arbuckle & C.	1.362
Para Rotterdam:	
Ornstein & C.	971
Para Antuerpia:	
Mc. Kinlay & C.	250
Fraga & Irmão	135
Para Buenos Aires:	
S. Athanati Ltd.	207
Theodor Wille & C.	100
Para Nova Orleans:	
Vieri & C.	500
Para Portos do Norte:	
Mc. Kinlay & C.	18
E. Johnston & C. Ltd.	20
Para Portos do Sul:	
Mc. Kinlay & C.	100
Total	4.400

ALGODÃO

O mercado de algodão funccionou hontem, em condições de firmeza, com um movimento de entregas bastante intenso e sem novas entradas declaradas.

Restabeleceram-se os preços das primeiras sortes, que haviam baixado e assim fechou o mercado bem collocado.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Sertões	64$000 a 65$000
Primeiras sortes	59$000 a 60$000
Medianos	56$000 a 57$000
Paulista	Nominal
Mercado firme.	

MOVIMENTO DO DIA 18

Entradas	*Fardos*
No dia 17	—
Saidas	627
Existencia	21.302

ASSUCAR

O mercado de assucar continuava com os vendedores exigentes, pedindo preços sempre mais elevados sobre o producto; entretanto, o branco crystal era cotado em condições nominaes, apesar de, não encontrar compradores acima de 58$000 cif. por 60 kilos.

Todas as outras qualidades foram mantidas pelos vendedores.

O mercado não accusou novas entradas, sendo divulgadas saidas regulares dos trapiches.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	Nominal
Terceira sorte	— —
Segundo jacto	— —
Terceiro jacto	49$000 a 50$000
Demeraras	48$000 a 50$000
Mascavinho	5?$000 a 54$000
Mascavo	48$000 a 50$000
Mercado firme.	

MOVIMENTO DO DIA 18

Entradas	*Saccos*
No dia 17	—
Saidas	5.9??
Existencia	138.364

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar, as opções seguintes:

Opções:

Abertura	Vend.	Compr.
Fevereiro	57$500	55$000
Março	55$700	55$500
Abril	55$700	55$500
Maio	55$700	55$500
Junho	55$000	55$000
Julho	55$500	54$700
Mercado frouxo.		
Fechamento:		
Fevereiro	—	55$000
Março	56$200	56$000
Abril	55$500	55$100
Maio	55$700	55$500
Junho	55$700	54$800
Julho	55$500	55$000
Mercado estavel.		

Vendas	*Saccos*
Na 1ª Bolsa	4.000
Na 2ª Bolsa	6.000
Total	10.000

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram rejeitados: 5 1|8 rezes, 2 vitellos e 6 porcos.

Foram vendidos para os suburbios: 97 3|4 rezes.

Foram abatidos hontem:

Rezes	726
Vitellos	58
Porcos	16

STOCK NOS CURRAES

Foram recolhidos hontem nos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos hoje: 705 rezes, 51 vitellos e 61 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos no Entreposto de São Diogo: 623 1|8 rezes, 53 vitellos e 10 porcos, pelos seguintes preços:

		Kilo
Rez	—	1$300
Vitello	—	1$300
Porco	—	5$200

Preços correntes

MANTEIGA

Por kilo:	
Fina de Minas	5$500 a 6$000
Superior	5$000 a 5$500

BANHA

Por kilo:	
De Porto Alegre:	
Lata de 2 kilos	6$600 a 6$800
Lata de 1 kilo	5$500 a 5$800
Lata de 20 kilos	5$500 a 6$000
De Laguna:	
Lata de 20 kilos	5$400 a 5$700
De Itajahy:	
Lata de 2 kilos	5$800 a 6$000
Lata de 10 kilos	5$600 a 6$000
Lata de 20 kilos	5$600 a 6$000
De Minas e S. Paulo:	
Lata de 20 kilos	5$200 a 5$400
Lata de 10 kilos	5$300 a 5$400

FARINHA DE TRIGO

Por sacco, no Moinho Inglez:	
Brasileira	49$000 a 49$200
Buda Nacional	52$000 a 52$200
Nacional	49$500 a 50$200

TOUCINHO

Por kilo:	
De fumeiro	4$000 a 4$200
Commum	3$800 a 4$000

MILHO

Por 60 kilos:	
Amarello	30$000 a 31$000
Misturado e regular	28$000 a 29$000

FARINHA DE MANDIOCA

Por 50 kilos:	
De 1ª qualidade	42$000 a 43$000
De 2ª qualidade	40$000 a 41$000
De 3ª qualidade	38$000 a 39$000
Grossa	33$000 a 34$000

ALCOOL

Por pipa de 480 litros:	
De 40 gráos	1:150$ a 1:200$
De 38 gráos	1:120$ a 1:130$
De 36 gráos	1:090$ a 1:100$

KEROZENE

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa — 31$000

GAZOLINA

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa — 37$000

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros:	
De Campos	550$000 a 560$000
De Angra dos Reis	570$000 a 580$000
De Paraty	590$000 a 600$000

XARQUE

Por kilo:	
Rio da Prata:	
Patos e mantas	— —
Puras mantas	2$800 a 3$100
Fronteira:	
Patos e mantas	— —
Puras mantas	2$700 a 3$000
Rio Grande:	
Patos e mantas	2$500 a 2$900
Puras mantas	— —
Matto Grosso:	
Patos e mantas	2$000 a 2$800
Puras mantas	2$300 a 2$800
Minas Geraes:	
Puras mantas	2$500 a 2$900

Notas diversas

JUROS E DIVIDENDOS

Estão pagando juros e dividendos.

Companhia Metropolitana, juros.

Companhia Docas de Santos, 6 % dos debentures, 2º semestre de 1924, e 63º dividendo, de 10$000 por acção.

Companhia Nacional de Armazens Geraes, 14$000 por acção.

Apolices do Espirito Santo, juros do 2º semestre de 1924.

Companhia de Tecidos Bom Pastor, 10 %.

Banco de Credito Geral, 8 %.

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres União dos Proprietarios, 12 %.

Banco do Brasil, do dia 14 em deante dividendo de 20$000 por acção.

Companhia Fabrica de Tecidos São Pedro de Alcantara, dividendo.

Banco Commercial do Rio de Janeiro, 11$000 por acção.

Companhia Fiação e Tecidos Confiança Industrial, dividendo de 15$000.

Prefeitura de Bello Horizonte, juros de apolices.

S. Cooperativa de Responsabilidade Limitada, 8 %.

Companhia Fiação e Tecidos Corcovado, 6$000 por acção.

Fabrica de Tecidos Esperança, 20$000 por acção.

Companhia Progresso Industrial, 20$

C. Loterias Nacionaes do Brasil, 3$ por acção.

Mercado Municipal do Rio de Janeiro, 8 %.

Companhia America Fabril, 15$000 por acção.

Companhia Usinas Nacionaes, 10$000 por acção.

S. A. Lanificios Minerva, 27$000 por acção.

Companhia Industrial S. Luiz, 20$000 por acção.

S. A. Fabricas Lanificios de Petropolis, 12$000 por acção.

Companhia Constructora do Brasil, 12 %.

Mattos Pimenta & C., 12 %.

ASSEMBLÉAS GERAES

Estão convocadas as seguintes:

Companhia Internacional de Seguros, 23 de fevereiro, ás 14 horas.

Companhia de Seguros Argos Fluminense, no dia 20, ás 13 horas.

Companhia Fiação e Tecidos Cometa, no dia 21, ás 14 horas.

C. Energia Electrica Rio-Grandense no dia 26, ás 14 horas.

Companhia Industrial Matto-Grossense, no dia 23.

Companhia Taubaté Industrial, no dia 20, ás 12 horas.

Banco Sul-Americano, no dia 21, ás 13 horas.

Empresa de Aguas Gazosas, no dia 27, ás 15 horas.

C. Metropolitana de Armazens Geraes, no dia 27, ás 14 horas.

C. Industrial Silveira Machado, no dia 17, ás 15 horas.

C. de Tecidos Bom Pastor, no dia 3 de março, ás 14 horas.

C. Manufactora Fluminense, no dia 2 de março, ás 13 horas.

C. Industrial S. Luiz, no dia 2 de março, ás 14 horas.

Companhia de Seguros Garantia, no dia 2 de março, ás 14 horas.

C. Ceramica Moderna, no dia 26, ás 14 horas.

"A Annunciadora", no dia 21, ás 15 horas.

C. Brasil Industrial, no dia 4 de março, ás 14 horas.

C. União, no dia 2 de março, ás 13 horas.

C. Radiotelegraphica Brasileira, no dia 9 de março, ás 14 horas.

General Electric S. A., no dia 28, ás 14 horas.

C. Commercial e Maritima, no dia 28 ás 14 horas.

S. A. Casa Pratt, no dia 2 de março ás 14 horas.

C. Ceramica Moderna, no dia 25, ás 14 horas.

C. Varejistas Cigarros Cruzeiro, no dia 19, ás 15 horas.

C. de Seguros Previdente, no dia 2 de março, ás 15 horas.

CHAMADA DE CAPITAL

Estão chamando capital:

Companhia Industrial de Itaquahy 10 %.

Companhia Radiotelegraphica Brasileira, 50 %.

Banco Commercial do Rio de Janeiro

Banco Predial do Estado do Rio.

S. A. do Gaz de Nictheroy, 2.400 contos.

Companhia Brasileira Fichet & Schwartz.

C. Fabrica de Fiação e Tecidos Santo Aleixo, 2ª entrada.

NOTAS DE RECOLHIMENTO

Acha-se prorogado até 31 de março do corrente anno, o prazo para recolhimento, sem desconto, das seguintes notas:

5$000, estampas 15 e 16;
10$000, estampas 11, 12 e 15;
20$000, estampas 12 e 15;
50$000, estampas 11 e 12;
100$000, estampas 11, 12 e 13;
200$000, estampas 12 e 15;
500$000, estampas 9 e 11.

A 1 de abril proximo, improrogavelmente, começará a pratica dos descontos.

Segundo um edital da Caixa de Amortização, as estações arrecadadoras não poderão recusar o recebimento de taes notas, nem as repartições pagadoras as poderão lançar na circulação.

CAES DO PORTO

Embarcações atracadas no Caes do Porto, no trecho entregue á empresa arrendataria M. Buarque de Macedo, hontem, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 1 — Pontão nacional "Itapuhy" — Cabotagem.

Interno 2 — Vapor inglez "Essex Baron" — Descarga de sal.

Interno 2 (mixto A-C) — Chatas diversas — Com carga do "Daisy" — Descarga no armazem 1.

Interno 3 — Vapor inglez "Islemoor" — Embarque de manganez.

Interno 3 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Vigo" — Descarga no armazem 1.

Interno 4 — Vapor nacional "Amarante" — Cabotagem.

Interno 4 — Hiate nacional "Gedorede" — Cabotagem.

Interno 5 (mixto A) — Vapor allemão "Tenerife".

Interno 6 (mixto B) — Vapor allemão "Hornsund" — Descarga no armazem 1.

Interno 6 (mixto B) — Chatas diversas — Com carga do "Sabor" — Descarga nos armazens 1 e externo R. J.

Interno 7 — Chatas diversas — Com carga do "Brasil".

Interno 7 (mixto A-C) — Chatas diversas — Com carga do "Laplace".

Interno 8 — Vapor allemão "Signal" — Descarga no armazem 1.

Interno 8 — Chatas diversas — Com carga do "Bougainville" — Descarga no armazem 1.

Interno 8 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "Waaldijk".

Interno 9 — Chatas diversas — Com carga do "Santa Thereza".

Interno 10 — Vapor inglez "Sambre" — Recebendo carga.

Pateo 10 — Vapor italiano "Recca" — Descarga de carvão.

Pateo 11 — Vapor nacional "Icarahy" — Cabotagem.

Pateo 13 — Vapor belga "Romanier" — Descarga de trigo.

Interno 16 (mixto C) — Vapor francez "Camrah" — Descarga no armazem 1.

Interno 17 (mixto C) — Vapor inglez "Highland Glen".

Interno 17 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "H. Rover".

Praça Mauá — Vapor hollandez "Calixto" — Descarga de trilhos.

Praça Mauá — Barca nacional "Presidente Wenceslau" — Cabotagem.

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 18

De Buenos Aires e escalas, o paquete inglez "Demerara".

De Buenos Aires e escalas, o paquete allemão "Sierra Cordoba".

De Buenos Aires e escalas, o paquete francez "Amiral Troude".

De Buenos Aires e escalas, o paquete americano "American Legion".

De Londres e escalas, o paquete inglez "Highland Glen".

De Marselha e escalas, o paquete francez "Formosa".

De Porto Alegre e escalas, o paquete nacional "Itaperuna".

De Porto Alegre e escalas, o paquete nacional "Itabira".

SAIDAS NO DIA 18

Para Nova York e escalas, o paquete americano "American Legion".

Para a Australia, o paquete inglez "Cremyll".

Para Rosario e escalas, o paquete sueco "Anglia".

Para Buenos Aires e escalas, o paquete inglez "Highland Glen".

Para Liverpool e escalas, o paquete inglez "Demerara".

Para Buenos Aires e escalas, o paquete francez "Formosa".

Para Buenos Aires e escalas, o paquete allemão "Sierra Cordoba".

Para Rosario e escalas, o paquete allemão "Idarwald".

Para Santos, o paquete allemão "Tenerife".

Para Pelotas e escalas, o paquete nacional "Itapacy".

VAPORES ESPERADOS

Portos do Norte — "Rio Amazonas"	19
P. Alegre e escs. — "Cte. Alvim"	19
Belém e escs. — "Bahia"	20
Portos do Sul — "Itabira"	20
Bordéos e escs. — "Massilia"	20
Portos do Sul — "Anna"	20
Portos do Norte — "Maranguape"	20
Hamburgo — "Poconé"	20
Laguna — "Cte. M. Lourenço"	20
Genova — "Australia"	20
Portos do Sul — "Tamoyo"	20
Southampton — "Almanzora"	21
Nova York — "Voltaire"	21
Rio da Prata — "Hogarth"	21
Rio da Prata — "Vauban"	22
Rio da Prata — "Aurigny"	22
Santos — "Else H. Stinnes"	22
Rio da Prata — "Avon"	22
Amsterdam e escs. — "Gelria"	23
Rio da Prata — "Atlanta"	23
Genova e escs. — "P. Giovanna"	23
Rio da Prata — "T. di Savoia"	24
Rio da Prata — "Giulio Cesare"	24
Rio da Prata — "Werra"	24
Genova e escs. — "Alsina"	24
Portos do Sul — "Campinas"	24
Rio da Prata — "Madeira"	24
Rio da Prata — "Valdivia"	25
Rio da Prata — "Orania"	26
Havre e escs. — "Eubée"	26
Liverpool e escs. — "Darro"	26

VAPORES A SAIR

Ponta d'Areia — "Iraty"	19
Victoria — "Rio Doce"	19
Bahia — "Mantiqueira"	19
Caravellas — "Icarahy"	19
Portos do Sul — "Itaúba"	20
Portos do Norte — "Ceará"	20
Aracajú — "Itaperuna"	20
Portos do Sul — "Rio Amazonas"	20
Rio da Prata — "Australia"	20
Rio da Prata — "Massilia"	20
Recife e escs. — "Itagiba"	20
Mossoró — "Tapajoz"	20
Fortaleza — "Amazonas"	20
Penedo e escs. — "Iris"	20
Mossoró — "Guajará"	20
Rio da Prata — "Almanzora"	21
Montevidéo — "Baependy"	21
Rio da Prata — "Voltaire"	21
Nova York e escs. — "Vauban"	22
Havre e escs. — "Aurigny"	22
Southampton e escs. — "Avon"	22
Rio da Prata — "Gelria"	23
Manáos e escs. — "Itabira"	23
Portos do Sul — "Itaberá"	23
Pará e escs. — "Itapuca"	23
Rio da Prata — "P. Giovanna"	23
Trieste e escs. — "Atlanta"	23
Fortaleza — "Bragança"	24
Laguna — "Prospera"	24
Genova — "T. di Saboia"	24
Genova — "Giulio Cesare"	24
Hamburgo e escs. — "Madeira"	24
Rio da Prata — "Alsina"	24
Florianopolis e escs. — "Anna"	24
Hamburgo e escs. — "Werra"	24
P. Alegre e escs. — "Cte. Alvim"	25
Laguna e escs. — "C. M. Lourenço"	25
Liverpool — "Guaratuba"	25
Genova — "Valdivia"	25
Iguape e escs. — "Pirahy"	25
Rio Grande e escs. — "Borborema"	25
Amsterdam e escs. — "Orania"	26

BANCO BRASILEIRO ALLEMÃO

Successor do Brasilianische Bank fuer Deutschland

Balancete das operações da Séde do Rio de Janeiro e das Filiaes de São Paulo, Santos, Porto Alegre, Bahia e Recife, em 31 de Janeiro de 1925

ACTIVO

Letras descontadas		26.963:889$908
Letras e effeitos a receber:		
por conta propria do exterior		
por conta propria do interior	36.222:481$798	
em cobrança do exterior	17.989:011$592	
em cobrança do interior	34.507:813$036	88.719:306$476
Emprestimos em contas correntes		40.576:804$977
Valores caucionados		17.175:209$840
Valores depositados		47.826:297$955
Agencias e filiaes no interior		16.606:037$055
Correspondentes do exterior		45.671:444$609
Correspondentes do interior		2.751:899$413
Titulos e fundos pertencentes ao banco		6.527:052$900
Hypothecas		1.512:000$000
Caixa:		
em moeda corrente no Banco	13.155:376$174	
em moedas de ouro	1:934$000	
em outras especies	36:740$180	
no Banco do Brasil e em outros Bancos	4.670:861$335	17.864:911$689
Diversas contas		21.529:484$453
Total do activo		333.724:339$265

PASSIVO

Capital realizado	20.000:000$000
Depositos em conta corrente com juros	20.271:770$171
Depositos em conta corrente sem juros	1.376:562$598
Depositos a prazo fixo	27.085:102$610
Depositos em conta de cobrança do exterior	17.989:011$592
Depositos em conta de cobrança do interior	70.730:294$884
Titulos em caução e em deposito	65.001:507$595
Agencias e filiaes no interior	16.867:933$094
Correspondentes do exterior	62.003:545$550
Correspondentes do interior	2.645:817$449
Valores hypothecarios	1.512:000$000
Letras a pagar	2.573:035$090
Diversas contas	25.667:953$614
Total do passivo	333.724:339$265

(Assign.) L. A. BUTSCHOW — C. A. BAUMANN.

BANK OF LONDON & SOUTH AMERICA LIMITED

ANTIGO THE LONDON & RIVER PLATE BANK, LIMITED

AO QUAL FOI INCORPORADO O

LONDON & BRAZILIAN BANK LIMITED

Capital autorizado	£ 4.000.000
Capital subscripto	£ 3.540.000
Capital realizado	£ 3.540.000
Fundo de Reserva	£ 3.600.000

BALANCETE DA CAIXA FILIAL NESTA PRAÇA EM 31 DE JANEIRO DE 1925

ACTIVO

Letras descontadas		17.892:598$600
Letras e effeitos a receber em cobrança do interior		71.622:473$460
Letras e effeitos a receber em cobrança do exterior		53.663:789$680
Emprestimos em conta corrente		52.856:157$240
Valores caucionados		77.134:540$840
Valores depositados		344.482:927$520
Caixa matriz		2.275:034$810
Filiaes e agencias no paiz		39.114:719$260
Filiaes e agencias no extrangeiro		33.153:587$350
Titulos e fundos pertencentes ao Banco		2.900:748$400
Caixa:		
Em moeda corrente	34.766:390$560	
Em outros Bancos	16.389:690$890	
Em moedas de ouro	$	
Em outras especies	94:008$100	51.250:089$550
Diversas contas		4.808:284$030
		750.693:950$240

PASSIVO

Capital	20.583:333$330
Depositos em conta corrente com juros	37.962:602$570
Depositos em conta corrente sem juros	39.671:076$910
Depositos a prazo fixo	18.290:787$200
Depositos em conta de cobrança do interior	71.622:473$460
Depositos em conta de cobrança do exterior	53.663:789$680
Titulos em caução e em deposito	421.617:468$360
Caixa matriz	49.945:042$380
Filiaes e agencias no paiz	9.298:851$960
Filiaes e agencias no extrangeiro	17.016:256$440
Letras a pagar	879:709$890
Diversas contas	10.143:557$260
	750.693:950$240

S. E. ou O. — Rio de Janeiro, 17 de Fevereiro de 1925. — Bank of London & South America Ltd. — Harry Weigall, Gerente geral. — A. Lind Gillan, Contador.

THEATRO, MUSICA E CINEMA

O THEATRO

A PROPOSITO DO FESTIVAL DE HOJE, NO LYRICO

Não sabemos qual o intuito que levou a direcção da Companhia Bertha de Bivar-Alves da Cunha, até hontem, a occultar-nos que não mais levaria á scena, hoje, como vinha annunciando fartamente, a peça brasileira "O homem que marcha", trabalho do distincto escriptor patricio dr. Benjamin Lima.

Que essa peça deveria ser dada hoje, em unica representação, no Lyrico, e em festa de homenagem ao sr. Alves da Cunha, era sabido por toda a gente, através os reclamos diarios mandados aos jornaes. E nós, mais credito davamos a essas noticias por havermos recebido do proprio autor de "O homem que marcha" uma carta gentilissima, em que nos dizia rapidamente o que era a sua peça, accrescentando ainda, que teria ella por interpretes, a sra. Bertha de Bivar e os srs. Alves da Cunha e Antonio Mello.

Hontem, com sorpresa, ao abrirmos as notas-reclamo enviadas pela empresa, diariamente, deparamos com uma ligeira noticia que nos poz ao corrente de que a festa de hoje, no Lyrico, seria com a peça "As duas causas" e um acto do drama "Vasco da Gama". Até o promettido acto variado não figurava ali. Isso, apenas e nada mais. Da peça do sr. Benjamin Lima, dos motivos que levaram o sr. Alves da Cunha a não represental-a, como vinha promettendo, nem uma só palavra. Por que?...

Não tem o publico o direito de saber, — mormente se já havia alguem adquirido logares para a festa de hoje — quo razões teriam levado a Companhia a não representar "O homem que marcha"?

Não deixa mal, esse injustificavel silencio, até certo ponto, o autor da peça?

Parece-nos que o acertado seria dizer as razões da mudança subita, de um programma que vem sendo divulgado ha tanto tempo. Annunciar um programma differente, sem uma nota explicativa, mesmo á ultima hora, não é correcto, nem é gentil.

O TRIANON FICARA' FECHADO DURANTE O CARNAVAL

A empresa do Trianon deliberou fechar o seu theatro durante os dias de Carnaval, devendo a sua reabertura ser na proxima quinta-feira, 26, com a peça de Paso y Garcia: "O talento de minha mulher", que nos informam ser uma das obras primas do moderno theatro hespanhol.

COMPANHIA ANTONIO MACEDO

Fará a sua "rentrée", a 27 do corrente, no Theatro Republica, a companhia portugueza de revistas dirigida pelo sr. Antonio Macedo, que se encontra, actualmente, em Santos. O reapparecimento se dará com a revista "Paz armada", um dos grandes successos da companhia durante a excursão.

Como tem sido divulgado, a companhia traz como uma de suas estrellas a actriz italiana sra. Enrica Spinelli, que aqui já trabalhou em varias companhias de opereta.

Cinematographia

A HISTORIA DE UMA DANSARINA ESPIÃ

Não é de Mata-Hira que vamos falar, essa linda bailarina que, durante os tempos da guerra espionou contra a França, sendo fuzilada. E' de um caso identico, mas em que essa mulher, idealmente linda, se tornou espiã simplesmente por amor, ou melhor, por odio, pois que queria perder o homem a quem amava e odiava ao mesmo tempo, pois que elle a repellira. E vêmol-a a serviço de uma nação inimiga, mas tendo já contra ella os elementos contrarios.

E' a luta da astucia, em que o amor se deixa trair, e "Ziska", a bailarina famosa e formosa, como a Mata-Hira, tambem paga com a vida a sua traição e o seu grande amor.

Eis o que é "Ziska", o romance formidavel que o Odeon está exhibindo ha já tres dias, e tem attrahido para os seus salões tudo quanto o Rio tem de melhor, que ama os bons "films". Mlle. Blanche Derval é a heroina deste "film" lindo da Gaumont, que o Odeon tem levado com exito colossal.

"OTHELO" MODERNO, NO ODEON

Para a proxima segunda-feira, teremos esse "film" — "Othelo". Não se pense, porém, que é a grande tragedia de Shakespeare que vae ser levada á téla, mas um romance moderno, que nos mostra a acção de um homem cujos ciumes eram como os do mouro apaixonado. E a Desdemona desse trabalho da Foreign Pictures, que o Odeon vae começar a exhibir na proxima segunda-feira, é a lindissima e esculptural Mary Clay.

Informações e boatos

Entrou em ensaios no Carlos Gomes uma nova burleta do sr. Gastão Tojeiro, intitulada — "E' a tal do telephone".

A seguir, começará a ser ensaiada um original do sr. Victor Pujol.

* * * Proseguem no Recreio os ensaios da revista "Pé de anjo", com que será reaberto, á 27 do corrente, aquelle theatro.

* * * O desenhista francez sr. Pierre Lapin exporá breve em uma das nossas principaes casas de modas alguns vestuarios confeccionados sob "croquis" de sua autoria, para a revista "A mulata", a ser dada no Recreio em um dos dias da primeira quinzena de março proximo.

Espectaculos para hoje

TRIANON — Baile de mascaras.
LYRICO — "As duas causas".
S. JOSE' — "O balisa".
CARLOS GOMES—"Vamos lá ?..."
IRIS — "O Cordão".

Cinemas

ODEON — "Ziska".
PARISIENSE — "Uma boa lição para mulheres" e "Um dia na Escola Militar".
PATHE' — "A espada do amor".
AVENIDA — "Os opprimidos".
CENTRAL — "Romance da floresta".
IDEAL — "Os opprimidos".
PARIS — "Emoção que mata".

O JORNAL

RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 19 DE FEVEREIRO DE 1925

ULTIMAS NOTICIAS

Casas e Terrenos

ALUGA-SE em ponto de grande futuro, para pharmacia ou outro pequeno negocio, optimo armazem em esquina, com dependencias para familia, á rua Barão S. Francisco Filho, 158; tratar-se á rua S. Pedro, 132 — sob.

ALUGA-SE o confortavel predio da rua Barão Mesquita, 175 com tres grandes dormitorios e mais dois quartos no pavimento terreo, com entrada de automovel, e pintado de novo; trata-se á rua General Roca n. 209.

TERRENOS — Vendem-se, a partir de 5:000$, optimos lotes, á rua Pontes Corrêa, Andarahy; trata1se á rua S. Pedro n. 132, sobrado. Phone Norte 3259.

VENDEM-SE por 30 contos cada um, dois predios acabados de construir, com todos os requisitos modernos e perfeitas installações de agua, gaz e luz — Rua Barão de Vassouras, 53|55, esquina de Barão S. Francisco Filho, 158 — Andarahy; trata-se á rua S. Pedro, 132, sobrado.

VENDE-SE o magnifico predio á rua Santa Christina n. 127 (Santa Thereza), em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, sexta-feira, 27 do corrente, ás 12 horas (meio-dia).

VENDEM-SE tres bons predios, sendo um para negocio, á rua Consultorio ns. 61, 81 e 83, proximos á praça da Bandeira, em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, sexta-feira, 26 do corrente, ás 3 horas da tarde.

VENDE-SE o bom e moderno predio á rua Francisco Manoel n. 93, estação de Sampaio, em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, sexta-feira, 27 do corrente, ás 4 1|2 horas.

VENDE-SE o predio para negocio á praça Marechal Deodoro n. 90 (antigo campo de S. Christovão), em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, sexta-feira, 20 do corrente, ás 4 1|2 horas.

VENDE-SE o predio á rua Cardoso n. 165 (Estação do Meyer), em leilão pelo leiloeiro Palladio, quinta-feira, 26 do corrente, ás 16 1|2 horas.

VENDE-SE o novo e grande predio á rua Sete de Setembro n. 179, em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, sexta-feira, 20 do corrente, ás 13 horas.

VENDE-SE confortavel casa na bella praia da Freguezia, 199, ilha do Governador; trata-se rua Barão Bom Retiro, 796, Andarahy.

ALUGA-SE

O predio rua Piratiny, 76, transversal á rua Conde Bomfim, 5 quartos, garage e mais dependencias; tratar com Oliveira, rua 1º de Março, 80. Norte 454.

VENDE-SE o superior predio á rua dos Invalidos n. 188, em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, sexta-feira, 20 do corrente, ás 3 horas da tarde.

BOA RENDA

Vende-se esplendida Avenida com 12 predios sendo 2 de frente, á rua Leopoldo, 18, no Andarahy, dando a renda mensal de 2:600$000 e será vendida em leilão, quinta-feira, 19 do corrente, ás 4 horas, em frente á mesma pelo leiloeiro Julio.

CASA MOBILIADA

Aluga-se para pequena familia ou casal de tratamento, uma bôa casa, com todo o conforto moderno, com mobiliario novo e luxuoso, minimo 6 mezes; para ver, rua Soares Cabral (Laranjeiras). Telephone 800, Ipanema.

MAGNIFICA RENDA

Vende-se uma Avenida á rua do Mattoso 61-63, com 9 predios dando uma renda de 2:300$000 mensaes, em leilão, sexta-feira, 20 do corrente, ás 16 horas em frente á mesma pelo leiloeiro Julio.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS
Dr. Werneck Machado
Largo da Carioca 11 — 1º andar
(Só attende a doentes dessas especialidades)

e auto-pianos allemães—Peçam preços e catalogos a R. Ferreira & C., Rua S. Francisco Xavier n. 388. Telephone Villa 3968. Dá-se grandes prazos.

A cada instante pequenas particulas de caspa se podem alojar no pericraneo. Cada noite o

Tricófero de Barry

as destroe, por conseguinte impede calvicie. Conserva o pericraneo devidamente alimentado e o cabello em perfeito estado de saude, impregnado de um delicioso perfume.

A nova Remington n. 12 silenciosa

TEM todas e cada uma das qualidades exigidas por qualquer dactylographo perito. O seu toque natural, a sua notavel acção suave e facil, a belleza do seu trabalho, a quietude do seu funccionamento, a sua armação fechada que a protege da poeira e do sujo, são alguns dos pontos de superioridade que recommendam a No. 12 Silenciosa.

Teremos muito prazer em proporcionar-lhe uma demonstração dessa nova conquista da industria de machinas de escrever. Basta telephonar-nos ou escrever-nos.

CASA PRATT
RUA DO OUVIDOR, 125-127 — RIO DE JANEIRO
TEL.: NORTE 3220

Remetta-nos hoje mesmo este coupon, e lhe daremos, sem compromisso de sua parte, informações mais detalhadas.

CASA PRATT — Rua do Ouvidor, 123-125 — RIO
Nome. . . . .
Rua. . . . . N. . . . . .
Cidade. . . . .
Estado. . . . .

O ASSASSINIO DO NEGOCIANTE PASSOS VIANNA

NOVAS DILIGENCIAS FEITAS EM TORNO DO MYSTERIOSO CASO

Em outra local, noticiamos as diligencias feitas pelas autoridades policiaes de Ramos, no sentido de elucidar o assasinio do negociante Manoel Passos Vianna, occorrido, ha dias, no interior do restaurante, de sua propriedade, sito á rua Uranos, 34, em Ramos.

Posteriormente, o dr. Afranio Palhares foi sabedor de que o ex-empregado da victima, de nome Alvaro, costumava visitar a nacional Isabel Maria da Conceição, residente no Caminho do sacco, em Bomsuccesso, motivo por que se dirigiu para aquella casa, afim de apurar o que de verdadeiro havia na informação.

Ali chegando, a autoridade referida ficou sorprehendida ao vêr, espalhadas pelo interior da casa, varias facas e espadas de varios tamanhos, cujas laminas estavam cravadas no chão e nas paredes, parecendo tratar-se de uma casa de feitiçeira.

Interrogando a moradora da casa, o delegado não conseguiu o menor informe, de prompto, vindo a saber, por Isabel, que Alvaro, um dos indigitados criminosos ali ia desde criança, mas que desapparecera dias antes da descobreta do crime da rua Uranos.

Em seguida, a citada mulher disse á autoridade referida que sabia do paradeiro da progenitora de Alvaro, a qual poderia adeantar alguma coisa sobre o paradeiro do filho.

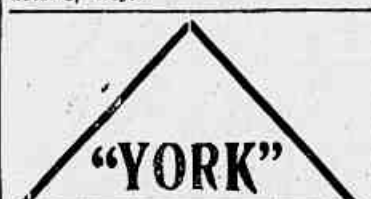
A PRISÃO DA PROGENITORA DE ALVARO

De posse da informação dada por Isabel Maria da Conceição, as autoridades do 22º districto encaminharam-se para a residencia de um medico, á rua Barão de Mesquita, e prenderam Seraphina Maria da Conceição, ali empregada, levando-a para a delegacia de Ramos.

Respondendo as perguntas feitas, com insistencia, pelo delegado local, a detida disse saber que seu filho, Alvaro da Silva Espindola, ha muito trilhava pelo caminho do crime, levado pelo seu genio violento, tanto que lhe causava profundos desgostos, chegando mesmo a cumprir, ha pouco tempo, uma pena de um anno, pelo crime de furto.

Sobre o paradeiro de Alvaro, a sua progenitora nada poude informar á policia, dizendo sómente que ha alguns dias não o vê, nem tem tido a menor informação a seu respeito.

A' PROCURA DE ALVARO

As autoridades policiaes de Ramos, auxiliadas pelo chefe do 1º posto de vigilancia do Meyer, proseguem nas diligencias, no sentido de capturarem a Alvaro, acreditando poder detel-o, hoje.

PETROLATUM
SUPERIOR VASELINA AMERICANA
A' VENDA NAS BOAS DROGARIAS

Dr. Arnaldo Cavalcanti

Operações de hernias, appendicite e tumores do ventre. Molestias, de senhoras, partos e vias urinarias. Consultas: diariamente de 8 1|2 ás 10, e ás terças, quintas e sabbados, de 4 em deante. Carioca, 81 — Telephone C. 2080.

Dr. Renato Paes Leme
(Do Hospital da Gamboa)
Operações, partos e molestias das senhoras
CONSULTORIO: 7 de Setembro, 195
Telephone: Central 1416
RESIDENCIA: Barão de Ubá, 32
Telephone: Villa 2505

SIQUEIRA CAVALCANTI & C.
CASA BANCARIA SOB A FISCALIZAÇÃO DO GOVERNO FEDERAL
DESCONTOS E REDESCONTOS
Acceitam-se depositos a prazo fixo com juros vantajosos
Rua do Carmo, 71, sob.
TEL. N. 766

HEMORRHOIDAS

Cura radical, sem operação, por processo absolutamente indolor, empregado, ha 4 annos, com successo nos hospitaes de Paris e Londres (methodo do Dr. Bensaude). O tratamento póde ser feito no consultorio ou em domicilio.

Dr. Luiz Sodré — Assistente do clinica medica da Fac. do Rio — Ex-assist. do Hosp. St. Antoine de Paris. Consultas: 2 ás 5 — Rozario, 140 — N. 3070.

VIAS URINARIAS

DR. D. LINHARES — Assist. da Faculdade — Cirurgia geral — Gynecologia — Tratamento da blenorrhagia e suas complicações — Rua Chile, 9, das 4 ás 9 horas.

VARIZES

Tratamento indolor, sem operação, das varizes, ulceras varicosas, caimbras dos membros inferiores (methodos prof. Sicard). Dr. Luiz Sodré — assist. da Facuid. do Rio, ex-assist. do Hosp. St. Antoine, de Paris. Consultas: 2 ás 5 — Rosario 140 — N. 3070.

POLITICA PORTUGUEZA

O NOVO GABINETE APRESENTOU-SE AO PARLAMENTO

LISBOA, 18 (A.) — Conforme noticiámos, apresentou-se hoje ao Parlamento o novo governo presidido pelo sr. Victorino Guimarães.

O programma ministerial abrange os mesmos pontos do programma do governo, exercendo uma acção politicamente republicana e economicamente radical, assim, visa a protecção de todas as classes, o prestigio da força publica, a intransigencia com a rebeldia, a garantia de todas as liberdades individuaes e a manutenção do accordo commercial com o Brasil.

Antes de proferir o discurso a que nos referimos em outro despacho o deputado Cunha Leal apresentou uma moção declarando que a Camara repudia a accusação de que auxilie e proteja os exploradores contra os explorados e seja connivente com o espingardeamento do povo.

Todos os partidos com assento na Camara lamentaram a attitude dos nacionalistas abandonando o recinto por occasião da apresentação do novo governo.

Os debates continuam.

A RADIO SOCIEDADE

PROGRAMMA PARA HOJE

A's 17 horas — Musica leve, pela orchestra da Radio Sociedade. "Quarto de Hora Infantil", pelo "Vôvô" (professor João Kopke). Noticias; ás 20,30 — Lição de Inglez, pelo professor Moraes Costa. Pratica de telegraphia. Noticias. Poemas e poesias; Catullo Cearense. Orchestra do Hotel Gloria.

UM DESASTRE NA CANCELLA DA RUA MARQUEZ DE SAPUCAHY

Mais um desastre vem de ser registrado na cancella da rua Marquez de Sapucahy, devido ao descuido do respectivo guarda, que deu passagem a uma carroça, sem se perceber da aproximação da machina 402, que manobrava proximo a referida passagem.

Resultou d'ahi, ser morto um dos muares e ficou gravemente ferido o carroceiro Autão Appollinario, residente á rua João Vicente, s|n.

O ferido recebeu curativos no posto central da Assistencia e, em seguida, recolhido á Santa Casa, em estado grave.

A policia do 14º districto soube do facto e abriu onquerito.

OS ULTIMOS ACONTECIMENTOS

O SR. FLORES DA CUNHA CHAMADO URGENTEMENTE A PORTO ALEGRE

MONTEVIDE'O, 18 (U. P.) — Acha-se aqui o deputado Flores da Cunha, que se dirige a Porto Alegre, aonde foi chamado, urgentemente, pelo presidente do Estado, dr. Borges de Medeiros.

Os duellos no Uruguay

MONTEVIDE'O, 18 (U. P.) — Informa-nde Florida que se bateram em duello os srs. Antonio M. Fernandez, director do jornal "Bandeira Branca" e Carlos T. Gamba, director do Liceu. O sr. Gamba, saiu gravemente ferido.

O sr. Washington Luis em França

PARIS, 18 (U. P.) — O estadista brasileiro, drs. Washington Luis, chegou a esta capital, procedente de Nice, afim de passar aqui, o fim da semana.

O sr. Mussolini melhora

ROMA, 18 (U. P.) — O estado de saude do primeiro ministro sr. Mussolini apresenta novas melhoras. A sua temperatura é boa, mantendo-se em trinta e sete grãos.

Apesar da sua ligeira enfermidade, o chefe do governo tem attendido a varios negocios publicos por intermedio dos seus secretarios.

Abreviando a vida

GOLPEOU O PESCOÇO A NAVALHA E MORREU

Desde alguns mezes que o trabalhador Antonio José Pereira, brasileiro, de 37 annos de edade e morador á rua General Alipio, 225, vinha sendo perseguido por uma grave enfermidade, que o levou ao desespero, a ponto de resolver pôr termo á existencia.

Na noite ultima, o infeliz armou-se de uma navalha e golpeou o pulso e o pescoço esquerdo, morrendo momentos após.

A policia do 27º districto registrou o occorrido e fez recolher o cadaver do tresloucado ao necroterio do cemiterio local, onde será autopsiado.

A mulher já é naturalmente elegante; o homem só o consegue ser, vestindo-se na Guanabara — Rua da Carioca, 54.

Dr. Fernando Vaz

Cirurgião do Hospital de S. Francisco de Assis — Cirurgia geral — Diagnostico e tratamento cirurgico das affecções do estomago, intestinos e vias biliares. Utero, ovarios, urethra, bexiga e rins. Tratamento do cancer, das hemorrhagias, dos tumores do utero e da bexiga pelo radium. — Consultorio, Assembléa, 27. — Res. Conde de Bomfim, 698. — Tel. Villa 1223.

RAIOS ULTRA VIOLETA
Dr. Joaquim Nicolau Fº.
Applicações diariamente das 8 ás 12
Rua do Rozo, 40 — B. Mar 2438

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, sujeito a passageira perturbação. Temperatura: noite ainda quente; estavel de dia com maxima entre 32 e 34 grãos. Ventos: normaes, com brisa fresca.

PAGAMENTOS

Prefeitura — Serão pagos, hoje, todos os funccionarios que apresentarem os seus titulos "apostillados" em virtude da incorporação da tabella Lyra.

Thesouro Nacional — Na Primeira Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje as seguintes folhas: Montepio da Viação (A a E).

Neste mez serão recebidos os titulos e os attestados.

Nota — Os pagamentos antecipados são expressamente prohibidos. As pessoas que, por qualquer motivo, deixarem de receber no dia marcado na tabella de pagamento, só serão attendidas ás quintas-feiras e tambem do 19º ao 22º dia util.

Expediente das 11 ás 15 horas e aos sabbados das 11 ás 14.

CORREIO

Esta repartição expede malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Itagiba", para Victoria, Bahia, Maceió e Recife, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas, impressos até ás 19, cartas para o interior até ás 19,20 e com porte duplo até ás 20.

"Ceará", para Victoria e mais portos do Norte, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas, impressos até ás 19, cartas para o interior até ás 19,30 e com porte duplo até ás 20.

"Aurigny", para Dakar, Leixões, Vigo, La Pallice e Havre, recebendo impressos até ás 7 horas e cartas até ás 8.

LOTERIAS

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal extraida hontem:

21069	50:000$000
27621	10:000$000
21889	5:000$000
28001	5:000$000
18957	5:000$000
2251	2:000$000
23627	2:000$000
25909	2:000$000
38096	2:000$000
38209	2:000$000

LOTERIA DA VICTORIA

Sabe-se por telegramma:

Extracção em 18 de fevereiro de 1925:

Numeros	Premios
2184 (C. Itapemirim)	40:000$000
3301 (C. Itapemirim)	4:000$000
4202 (Rio)	2:000$000
1126 (S. Paulo)	1:000$000
5179 (Victoria)	1:000$000

A lista official chega amanhã:

LOTERIA DO RIO GRANDE DO SUL

Sabe-se por telegramma:

Extracção em 17 de fevereiro de 1925:

Numeros	Premios
2092 (Paraná)	200:000$000
11323 (Estrella)	20:000$000
3242 (P. Alegre)	5:000$000
9313 (P. Alegre)	5:000$000
4080 (Rio)	2:000$000
5967 (Rio)	2:000$000
12302 (Rio)	2:000$000
12429 (Rio)	2:000$000
2664 (Rio)	1:000$000
2883 (Rio)	1:000$000
5346 (Rio)	1:000$000

LOTERIA DO ESTADO DE MINAS GERAES

Sabe-se por telegramma:

Extracção em 18 de fevereiro de 1925:

Numeros	Premios
14754 (Rio)	100:000$000
9604 (Sgothard)	10:000$000
6723 (Rio)	5:000$000
15223 (Rio)	5:000$000
2237 (Sapucahy)	2:000$000
7366 (Rio)	2:000$000
9718 (Rio)	2:000$000
11668 (Dores Indaya)	2:000$000

DENTISTA Octavio Candido Gonçalves
Rua dos Ourives 0 - sob.

THERMOMETROS CLINICOS
DE FUNCCIONAMENTO GARANTIDO
"Casella, London"

NÃO TEME RIVAES O "RADIOL,,
NA LIMPEZA E CONSERVAÇÃO DOS METAES
Peçam amostra e preço a M. V. de Sá
177 — AVENIDA RIO BRANCO — 177

DOENÇAS DO PULMÃO

Dr. F. Catão, do Hospital dos Tuberculosos. Docente da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Consultorio, rua Primeiro de Março, 10, das 13 horas em deante. Teleph. Norte, 4133. Consultas ás terças, quintas e sabbados.

ULTIMOS MODELOS DE
FOGÕES A GAZ ALLEMÃES
"PROMETHEUS"
ECONOMICOS E HYGIENICOS
BRANCOS E PRETOS

ACABAM DE RECEBER NOVO SORTIMENTO
CASA HAMBURGO
EWEL & COHEN Ltda.
RUA DOS ANDRADAS, 44
TELEPHONE NORTE 1086

Publicações especiaes

O NOVO REGULAMENTO DE SEGUROS

Na defesa que, de seu regulamento, o digno sr. inspector de seguros, suppõe ter feito pelas columnas do O JORNAL, ha tres themas a considerar:

O juridico: o que se refere ás companhias de seguros terrestres e maritimos e o que diz respeito ás companhias de seguros de vida.

Quanto ao primeiro, já antes de s. ex. manifestar-se, o erudito jurista dr. Mello Rocha, havia exhaustiva e brilhantemente provado a illegalidade e inconstitucionalidade do novo regulamento.

Não o discutirei sob esse prisma, não só por ser incompetente, como ainda porque, opportunamente, mostrarei como será corroborada a opinião daquelle notavel jurista, pelas de outros não menos conspicuos jurisconsultos.

Por hoje limitar-me-ei, nesse terreno, a chamar a attenção do sr. inspector de seguros, para o seguinte pensamento de Ruy Barbosa:

> "A Lei é a origem espiritual, o principio necessario de toda obediencia: não póde haver maior absurdo que reclamar obediencia desobedecendo á Lei."

Quando s. ex. confeccionou o novo regulamento deveria ter tido em mente esse pensamento.

Quanto ao que se refere ás companhias de seguros terrestres e maritimos, a outros mais competentes, deixo o encargo de o contestar, o que, com muita vantagem, poderão fazer.

Quanto ao que diz respeito ás companhias de seguros de vida, seria preciso escrever um volume para mostrar a improcedencia de todas as razões que o sr. inspector adduz e infelizmente para tanto não me sobra tempo.

Todavia, farei succintamente, em these, algumas ponderações para mostrar como o sr. inspector anda mal orientado em materia de fiscalização de companhias de seguros de vida.

Termina o sr. inspector a sua longa exposição com esta phrase: "fiscalizar seguros no Brasil, é quasi temeridade."

Estas palavras, escriptas na defesa de um regulamento, bem traduzem o pensamento que as dictou:

"As companhias não querem ser fiscalizadas."

Puro engano. As companhias solidas, as companhias notoriamente prosperas, vivendo do credito publico, só podem almejar severa fiscalização, pois nenhuma prova mais insuspeita e valiosa de sua pujança podem dar, do que a demonstração official da Inspectoria de Seguros.

Por que, pois, a resistencia das companhias?

E' muito simples.

E' vezo dos inspectores não quererem cingir-se ás suas attribuições de fiscaes; pretendem sempre ir além, investindo-se de funcções administrativas.

Dahi a natural repulsa, a legitima defesa das directorias, que se vêem despojadas por completo de sua autonomia e liberdade de acção, sem, todavia, ficarem isentas das responsabilidades que lhes incumbem.

Provém o mal de serem os inspectores, nem sempre os mais competentes, incumbidos da confecção do regulamento.

Fica desde logo eivado de suspeição o individuo encarregado de fazer a lei com a qual tem a impressão que vae governar e não sómente fiscalizar.

E naturalmente, sem a necessaria experiencia sobre o assumpto procura cercar-se dos maiores poderes, da mais ampla latitude de acção.

Dahi não cogitarem dos estatutos das sociedades, das restricções das leis vigentes e de toda essa série de illegalidades.

Dahi o exaggerado lapso de tempo de quasi um anno e meio, para a confecção de um regulamento, apresentando-o á ultima hora, sem permittir que o estudem e sobre elle meditem seus superiores hierarchicos e se manifeste a opinião dos competentes.

Entretanto, quanto mais pratica e efficaz seria a acção do inspector que se compenetrasse da necessidade de cingir-se ás suas attribuições de fiscal, sem invadir a fundo a seara administrativa, reduzindo os directores a simples caixeiros cumpridores de suas ordens.

A fiscalização bem entendida só póde ter um unico fim: o de garantir as economias dos mutuarios confiadas ás empresas.

Para tanto bastaria que o inspector se certificasse do estado de solvabilidade da empresa.

No seguro de vida, não me cansarei de o repetir, é essa verificação facilima, e a ella não podendo fugir as respectivas instituições, desde que o inspector mande proceder, por technicos e competentes, a exame de todos os livros, documentos e mais dados ou elementos que provem:

a) quaes as responsabilidades da empresa;

b) se as suas reservas technicas correspondem a essas responsabilidades;

c) se as mesmas se contêm no patrimonio social, livre e desembaraçado de qualquer onus;

d) se as tabellas de premios são technicamente sufficientes para cobrir as obrigações que a empresa assume.

Encontrada a menor falha em qualquer destes pontos deverá a inspectoria intervir com todo o rigor da lei, compellindo a empresa a preenchel-a immediatamente, sob pena de lhe ser cassada a autorização para funccionar.

Isso é que é fiscalizar.

Querer, porém, sobrepôr-se á soberania das assembléas geraes; legislar sobre o seu funccionamento e modo de manifestar e exercer seus poderes, de encontro ao que determinam estatutos approvados pelo governo federal e disposições de leis vigentes que regulam a materia; intentar a devassa de todos os livros de escripturação, todas as vezes que assim o entender; querer supprimir, sem razão juridica alguma, sorteios licitos reconhecidos por decreto do governo e actos legislativos, etc., etc., nunca foi fiscalização, a ella nada disso conduz e não passa do mais arbitrario attentado contra o direito de livre administração que os mutuarios outorgam aos seus mandatarios.

Eis porque as empresas repellem semelhantes regulamentos.

Eis porque na sua phrase final: "fiscalizar seguros no Brasil é quasi temeridade", o digno sr. inspector dá a entender que as empresas são tão indisciplinadas que não ha meio de as poder fiscalizar.

E' preciso que o sr. inspector comprehenda e que o publico saiba, que não é contra a fiscalização que as instituições se insurgem, mas sim contra a pretendida e completa annullação de suas administrações.

No caso vertente os poderes discrecionarios, de que o sr. inspector se investiu, tomaram proporções nunca dantes attingidas e foram ao ponto de, com o mais absoluto descaso pelos estatutos, arrogar-se até a faculdade de poder, a seu juizo e criterio, convocar assembléas geraes!

Foi por isso que convencido, o sr. inspector disse na sua entrevista á "A Noite" que lhe parece que: "DESTA VEZ se fez obra mais perfeita." O grypho é nosso.

Dadas estas explicações, acredito ter bem patenteado as razões que induziram o sr. inspector a dizer: "fiscalizar seguros no Brasil, é quasi temeridade."

Em todo o caso, sempre é mais claro e positivo explicar os factos assim praticamente, do que basear allegações em interminas citações de autores estrangeiros, com possivel apparente applicação, mas oriunda de theses, pensamentos, preliminares e fundamentos desconhecidos e quasi sempre diversos do que os que nos occupam, sem applicação pratica á interpretação das nossas leis, do nosso meio, das nossas coisas, dos nossos habitos e costumes.

E' a resultante da leitura apressada de autores estrangeiros, com que se procura em vão, mas não se consegue, supprir a falta da experiencia.

Rio de Janeiro, 17 de fevereiro de 1925.

C. P. LEAL

CANSAÇO POR EXCESSO DE TRABALHO — Evita o Vinho Iodo-Tannico Phosphatado Bittencourt — Deposito na PHARMACIA BITTENCOURT
111, R. Uruguayana, 111 — Rio

Dr. A. F. da Costa Junior
Assistente Fac. Med. — Pelle — Syphilis — Tumores — Radiumtherapia — Rua Chile 17 (4 ás 6).

CLINICA DE SENHORAS

Tratamento sem dôr das hemorrhagias, faltas, corrimentos, regulariza os atrazos menstruaes sem operação, Dr. Cesar Esteves, rua 7 de Setembro, 210, do 1 ás 4 horas, telephone Central 1591.

SEMENTES NOVAS
FLORICULTURA BARBACENA
113 — ASSEMBLÉA — 113

«A' MODA PARISIENSE»
Chapéos para Senhoras e Mocinhas
Lindas Capelines
Guarnecidas com flores e fitas preço excepcional 38$000 Ultimos modelos da estação. Fórmas bordadas a fio de seda Modelos novos a 30$000 só nesta Casa.
32 Uruguayana 32 - Tel. C. 674

PEQUENOS ANNUNCIOS DE ABREVIATURAS

ALUGA-SE — Sala ou quarto mob., sem pensão, preço modico á senhor respeito; Corrêa Dutra 141.

CASA r. Araujos 16, 4 quartos, pintada novo; chaves lado; trata-se 1º Março, 165, loja.

COMMODO mobil., r. Riachuelo 422, sobr.

CASA (Jacarepaguá), 4 quartos, 2 salas, todo conforto moderno, estr. Freguezia, 173.

COMMODOS — Casaes e cavalheiros de tratamento casa familia brasileira; r. Silveira Martins 133.

ESCRIPTORIO — Aluga-se. Assembléa 16 — Sobrado.

Como transformar o Rio num Eden de villegiaturas

(Conclusão da 1ª pagina)

grupo de familias argentinas que ia visitar a decantada ilha. Na volta para a cidade, ao partir da barca, ouvi uma moça pronunciar esta phrase com approvação de todos do grupo: *"Que maravilha seria esta ilha se fosse argentina!"*

Na ilha do Governador, para evitar que os particulares fechem as praias, a minha maior preoccupação tem sido de abrir uma estrada de contorno em toda ilha, o que já consegui fazer na parte mais bonita e com a extensão approximada de tres kilometros, da praça da Bandeira até á praia da Freguesia.

O morro da Favella, o ponto mais despresado no Districto Federal, habitado pela população mais miseravel e com as habitações mais asquerosas, offerece áquella gente desprovida de toda a hygiene, emfim de tudo, uma vista lindissima sobre toda a bahia de Guanabara.

E assim concluiu o dr. Terres de Oliveira:

— Precisamos aprender com o estrangeiro esse culto que elle tem pela nossa natureza, e vamos fazer tudo para realçal-a cada vez mais, para levar o automovel — esse elemento indispensavel á vida — aos logares mais reconditos onde ella possa ser apreciada em todo esplendor, e tudo isso quanto me occorreu nesta conversa curta muito menos do que as desapropriações para qualquer avenida no centro da cidade, e traz muito maior somma de beneficios.

A GRIPPE EM LONDRES E O CESSATYL

Continuando os jornaes a publicarem telegrammas de que em Londres a grippe está fazendo grande numero de victimas diariamente, ouvimos o director do Instituto Freuder que aconselha a população a se prevenir em casa com um tubo de Cessatyl tomando dois comprimidos logo que sinta mal estar, dôr no corpo, dôr de cabeça, etc., evitando assim as graves consequencias de uma grippe mal curada.

OS ULTIMOS ACONTECIMENTOS

O GENERAL GOMES RIBEIRO NÃO SEGUIU

O general João Gomes Ribeiro Filho, commandante da 1ª brigada de infantaria, não embarcou para o Paraná, conforme alguns jornaes noticiaram.

O general João Gomes Ribeiro, cujo nome foi lembrado para assumir o commando de um destacamento no Paraná, de accordo com as informações que obtivemos no Ministerio da Guerra, continuará á testa do commando da sua brigada, na Villa Militar.

VÃO PARA O PARANA'

O marechal ministro da Guerra mandou servir á disposição do commandante da divisão de operações nos Estados do Paraná e Santa Catharina, os officiaes do administração: 1º tenente Francisco Gonçalves da Silva Junior e segundos tenentes em commissão José Avelino Barbosa, João Dembisky, Elemir Bazzo Braga, Oscar Cyriaco Mafra de Magalhães, Audomaro Cabral Costa e Elpidio Brito Freire.

OS COMMANDOS

Tendo partido para o Paraná o general Azevedo Coutinho, assumiu o commando da 2ª brigada de infantaria, o coronel Augusto Eduardo da Silva.

O major Gomes Carneiro assumiu o commando do 1º batalhão de engenharia.

A NOMEAÇÃO DO GENERAL AZEREDO

Em aviso ao chefe do Departamento da Guerra o ministro declarou que o general de brigada Octavio de Azeredo Coutinho, é nomeado commandante do grupo de destacamento em operações nos Estados do Paraná e Santa Catharina".

Esse aviso tem a data de 16 do corrente.

IMPORTAÇÃO DE PLANTAS MORTAS E SEMENTES MEDICINAES

Encaminhando ao ministro do Exterior uma representação do Centro dos Droguistas e Industriaes de Drogas, desta capital, sobre a interpretação dada pelos nossos consules ao regulamento do Defesa Sanitaria Vegetal, na parte relativa á importação de partes mortas de plantas e sementes medicinaes, o ministro da Agricultura informou áquelle seu collega que o regulamento em questão não cogita de taes productos, havendo, portanto, equivoco das nossas autoridades consulares na recusa do "visto" ás facturas a elles referentes.

AS VISITAS DO MINISTRO DA GUERRA

Proseguindo suas visitas aos estabelecimentos militares desta capital, o marechal ministro da Guerra esteve, hontem, no Laboratorio Chimico e Pharmaceutico Militar.

Acompanhado por toda a officialidade tendo á frente o tenente-coronel graduado pharmaceutico Arthur Rodrigues de Faria, director interino, percorreu s. ex. todas as dependencias desse Estabelecimento Militar.

A impressão colhida por s. ex. foi boa, referindo-se lisonjeiramente á ordem, asseio e trabalho, que notou em todas as divisões, além da secretaria, contadoria e vice-directoria.

Ao se retirar, o ministro louvou a direcção do coronel Luiz Fernandes Ramos.

O CADASTRO DA FAZENDA DE SAPOPEMBA

Afim de ser organizado o cadastro sanitario dos sitios e casas de Deodoro e da Villa Militar, o general Menna Barreto autorizou o engenheiro da Fazenda Sapopemba a entender-se com o Posto de Prophylaxia Rural e a iniciar as visitas de policia sanitaria.

A organização do cadastro ficou a cargo do Posto de Prophylaxia.

RIO-COMMERCIAL

A INAUGURAÇÃO DA "PADARIA E CONFEITARIA MUNDIAL"

Foi uma festa muito sympathica a que realizaram os srs. Oliveira & Moraes, para inaugurar o novo estabelecimento "Padaria e Confeitaria Mundial", no largo de S. Francisco de Paula 34.

Todas as installações da mesma obedecem aos mais rigorosos preceitos da hygiene e do conforto, requisitos indispensaveis num estabelecimento dessa natureza.

Estiveram presentes ao acto inaugural varias familias e cavalheiros, collegas e amigos dos proprietarios, os quaes fizeram servir aos presentes artigos preparados horas antes e que foram muito apreciados.

Os srs. Oliveira & Moraes foram vivamente felicitados por mais esse emprehendimento.

NA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

OS TITULOS APONTADOS — UM PROTESTO DO SR. A. VIZEU

Esteve reunida, hontem, sob a presidencia do sr. A. Franco, a directoria da Associação Commercial. Foi lida no expediente uma carta, do sr. A. Vizeu protestando contra um requerimento enviado ao juiz dr. Alvaro Teixeira de Mello, pelo sr. Heitor Brassé, pedindo que lhe seja fornecida diariamente uma certidão dos titulos apontados nesta praça.

"Tratando-se — diz a carta — de assumpto de grande relevancia para o commercio em geral, sobretudo por ser de ordem privada, sendo, por conseguinte, de grande inconveniencia o seu despacho favoravel, espero que providencieis para que tal pedido seja indeferido. Ha tempos, essa directoria, sempre solicita na defesa da classe, impediu que um orgão de publicidade praticasse a mesma indiscreção, razão pela qual rogo-lhes a nomeação de uma commissão que apure a informação que me foi trazida, evitando que tal medida seja posta em pratica."

Para estudar o assumpto foi nomeada uma commissão composta dos srs. J. de Souza, Albino Bandeira e Duque de Amorim.

Foram nomeados bibliothecario e director os srs. Christiano Hanna e João Ferreira dos Santos, por propostas dos srs. M. Nobre e F. Bulcão, respectivamente.

O sr. J. de Souza tratou da questão de transportes, dizendo que assim como a Associação clama pedindo ao governo medidas que facilitem o interesse do commercio, é justo que seja a primeira a reconhecer as providencias tomadas pelo governo, como no caso do contrato do valle do S. Francisco, na Bahia, que é um grande auxilio de ordem economica para um commercio. Lê um telegramma do director da Oeste de Minas, ao ministro da Viação, dizendo que aquella via-ferrea está com todos os seus transportes em dia. Permanecendo ainda com a palavra, tratou da carestia da vida, propondo que fosse enviada, a todas as associações commerciaes do paiz, cópia do relatorio dos trabalhos da commissão que aquelle caso estuda.

Não havendo mais oradores, foi encerrada a sessão.

MOVIMENTO DE VENDAS NAS FEIRAS-LIVRES

Segundo a estatistica levantada pela Superintendencia do Abastecimento, o movimento geral de rendas do generos alimenticios e outros artigos de primeira necessidade, nas feiras-livres que funccionam nesta capital, elevou-se, durante o anno passado a 24.007 contos de réis.

CONFERENCIA NO RIO NEGRO

O dr. Affonso Penna Junior, ministro da Justiça, esteve, hontem, conferenciando com o presidente da Republica sobre assumptos que se relacionam com a administração do departamento a seu cargo.

A TRANSMISSÃO DO COMMANDO, NO 6º BATALHÃO DE POLICIA

Por motivo de molestia deixou, hontem, o commando do 6º batalhão da Policia Militar, o coronel João Antonio Caldeira Bastos, tendo assumido aquelle posto, interinamente, o major Rocha Silveira.

O general Carlos Arlindo, commandante geral da milicia ao tornar publico o afastamento do coronel Caldeira Bastos, louvou-o em ordem do dia.

A transmissão do commando realizou-se, hontem mesmo, no quartel do Andarahy, com solemnidade.

DR. MELLO VIANNA

A visita ao presidente da Republica

O chefe do Estado recebeu, hontem á tarde, em Petropolis, a visita do presidente de Minas Geraes.

A NOVA DIRECÇÃO DA CAMARA PORTUGUEZA DE COMMERCIO

Reuniu-se, ante-hontem, o novo conselho director da Camara Portugueza de Commercio e Industria do Rio de Janeiro para proceder-se á eleição da nova directoria para o biennio 1925-26, sendo eleitos por acclamação os Srs.: Raymundo Pereira de Magalhães, presidente; Bernardo José de Figueiredo, vice-presidente; Pedro da Silveira de Magalhães Coutinho, 1º secretario; Alfredo Rebello Nunes, 2º secretario, e José de Magalhães Pacheco, thesoureiro.

Depois da eleição, a antiga directoria presidida pelo sr. José Rainho cedeu o seu logar na mesa á nova directoria, passando aquelles a occupar o seu logar no conselho.

Antes da eleição procedeu-se á inauguração do retrato do sr. Adriano de Castro Guidão, antigo presidente e socio benemerito da Camara, fazendo o seu elogio o dr. Alexandre de Albuquerque e o sr. Gomes Barbosa. Foram approvados como novos socios os srs. Victor de Magalhães Cardoso Rangel, proposto pelo sr. Magalhães Coutinho, e Antonio Dias de Souza, proposto pelo sr. Frederico da Silva Neves.

AS CONCURRENCIAS NO EXERCITO

UMA FIRMA QUE NÃO PODERA' CONCORRER

Entre as firmas que se apresentaram á concorrencia aberta pelo 5º grupo de artilharia de montanha, para o fornecimento de varios artigos a essa unidade do Exercito, estava a firma Paulino da Silva.

Abertas as propostas apresentadas foi aceita a dêsse proponente. Chegada a occasião da assignatura do respectivo contrato, a firma em questão não o fez, deixando assim de preencher uma das exigencias do edital de concorrencia.

O commandante do 5º grupo de artilharia de montanha, informado do occorrido, levou-o ao conhecimento do general Menna Barreto. O commandante da região, ante essa conducta da mencionada firma, ordenou a todos os commandos de unidades que, até ulterior deliberação, não aceitem suas propostas.

O commandante da região levou esse facto ao conhecimento do ministro da Guerra, para ser declarada a inidoneidade da mencionada firma.

O NOVO REGULAMENTO DE SEGUROS

O ministro da Fazenda em nota expedida, hontem, declarou que o governo resolveu não dar immediata execução ao regulamento de seguros, afim de que sejam examinadas as observações apresentadas sobre a mesma.

O actual inspector de seguros, declara ainda a nota, continúa a merecer inteira confiança do governo, assim como toda a commissão que elaborou o projecto de regulamento. A essa commissão deverão dirigir-se as sociedades de seguros que pretenderem apresentar quaesquer suggestões.

ROMPIMENTO DE UM CONDUCTO DO RIO DOURO

O agente Viriato Martins, da estação de Triagem, E. F. C. B., Linha Auxiliar, communicou á administração, que tendo havido ruptura de um conducto de 0,m90 da linha abastecimento de agua da cidade, foi inundado um trecho da linha 2 da Central, de modo a impedir a circulação de trens. A Central pediu providencias a Repartição de Aguas e Obras Publicas.

COTAÇÕES DE PRODUCTOS AGRICOLAS E ANIMAES NOS ESTADOS

Segundo communicação feita ao Serviço de Informações do Ministerio da Agricultura, pela Associação Commercial do Maranhão, vigoraram ali, nos ultimos dias do mez corrente, os seguintes preços: por kilo, para os productos agricolas: arroz, $950; milho, $300; farinha de mandioca, $500; batatas, 1$400, trigo, sacco de 44 kilos 60$000.

Os referidos productos foram representados pelos seguintes stocks: arroz, 12.000 saccos de 60 kilos; milho, 3.000 saccas; farinha de mandioca 2.000 idem; batatas 200 caixas e trigo 5.000 saccos de 44 kilos.

Houve falta no mercado dos seguintes productos: feijão, banha, xarque, assucar, manteiga e café.

Em Alagoas vigoraram para os productos de origem animal e agricola de 8 a 14 do corrente, os seguintes preços: chifres, cento 6$000; couro verde salgado, kilo 1$100; idem secco 1$400 idem espichado 2$000; pelles de carneiro 4$500; idem de cabra 5$000, algodão em rama de primeira e mediana 4$000; fio 2$200; assucar usina $666, crystal $566 demerara $480 somenos $520, mascavo $566; farinha de mandioca, kilo $350; côcos reino cento 15$000; caroço de algodão kilo $150; idem de mamona $500; oleo de caroço de algodão kilo 1$000.

Em Sergipe vigoraram, na ultima semana os seguintes preços para os referidos productos: assucar, 30.375 saccas á razão de 40$000 a 42$000; assucar mascavinho de 36$000 a 38$000; mascavo de 34$000 a 35$000 xarque 500 fardos de 42$000 a 47$000 por arroba; farinha de mandioca 2.980 saccos de 45 kilos, 30$000; farinha de trigo 4.000 saccas de 53$000 a 55$000.

Quanto a outros productos, como sejam arroz, feijão, banha, milho, manteiga, café, batata, ha apenas pequenos stocks para as necessidades locaes.

O RAID RIO-RECIFE DA COMPANHIA LATECOE'RE

BAHIA, 18 (A.) — O capitão Roig, chefe da aviação da Companhia Latecoère, que foi a Recife estudar as condições da aterrissagem, é esperado de regresso nessa capital, sexta-feira, 20.

O avião que executa o raid Rio-Recife levantará vôo a 21, proseguimento á viagem interrompida aqui, em consequencia do accidente soffrido pelo apparelho.

Para logar da aterrissagem na Bahia foi escolhido o terreno situado no kilometro 53 da Estrada de Ferro E'ste Brasileira, perto de Camassary.

O BRASIL NOS CERTAMENS INTERNACIONAES

O ministro da Agricultura consultou o seu collega das Relações Exteriores, em aviso de hontem, sobre a possibilidade do comparecimento do Brasil ao Congresso Internacional de Agricultura, a realizar-se em Varsovia, de 21 a 24 de junho do corrente anno, conforme convite dirigido pela Polonia ao nosso governo.

— Em referencia ao aviso do ministro das Relações Exteriores, transmittindo o convite do governo Belga para o Brasil comparecer á Feira Commercial Internacional, a realizar-se em Bruxellas, de 25 de março a 8 de abril proximo, o ministro da Agricultura respondeu não ser possivel annuir ao convite, por falta de verba.

PROMOVENDO O INTERCAMBIO ENTRE OS EMPREGADOS NO COMMERCIO DA ARGENTINA E DO BRASIL

Em resposta á mensagem de cumprimentos enviada pela Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro aos empregados do commercio da Republica Argentina, por gentileza da Companhia do correio aereo Latécoère, recebeu aquella instituição de classe o seguinte officio:

"Señor A. Rohde da Silva. — Primer secretario de la "Associacion de Empleados de Comércio de Rio de Janeiro" — Brasil — Distinguido señor secretario: Cumpleme acusar recibo de su atta-nota de fecha 12 del cte. mes, en la qual esa benemerita Associacion de Empleados de Comércio de la Republica hermana, envia por nuestro intermédio un saludo a sus colegas de la Republica Argentina. — La conceptuosa nota de esa Associacion, fué publicada en todos los diarios de esta capital a la vez que remitida a la Federacion Católica de Empleados de Comércio, en cuyo seno se encuentran congregados la mayoria de los buenos trabajadores que dedican sus actividades al comércio e industria en esta Capital. — Al dejar constancia del reconocimiento de nuestra institucion, por la honrosa distinccion de que la ha hecho objeto essa Associacion, confiandole tan grato mensaje aprovecho la oportunidad para retribuirle los afectuosos saludos y reiterarle las seguridades de nuestra mas distinguida consideracion y estima (Assig.) — Manoel Carlés, presidente. — D. Schiaffini, E. R. Caserer secretarios".

A SITUAÇÃO DO PORTO DE SANTOS

O QUE INFORMA Á INSPECTORIA DE PORTOS

Aggravando-se a situação do porto de Santos, em peiores condições do que em meiados do anno findo, quando estavam sendo adoptadas as providencias determinadas pelo seu Ministerio, o sr. Francisco Sá recommendou ao inspector de Portos que lhe informasse, com a possivel urgencia, se ha demora na descarga dos navios atracados e se ha falta de armazens para as mercadorias.

Ordenou ainda o ministro ao inspector de Portos que lhe informasse semanalmente do stock de mercadorias existentes nos armazens do referido porto.

Sobre o assumpto, o sr. Francisco Sá recebeu hontem da Inspectoria de Portos o seguinte officio:

"Tenho a honra de informar a v. ex. que a descarga dos navios no Caes das Docas de Santos está sendo feita normalmente, com o trabalho do maior numero de operarios, tendo ficado, porém, suspenso o serviço nocturno.

A existencia de mercadorias nos armazens, verificada em 10 do corrente, era de 487.586 volumes, pesando 26.954 toneladas, sendo em numero de 36 os vapores atracados, para a descarga de 57.011 toneladas.

Ao largo aguardavam atracação 14 vapores, trazendo 125.160 toneladas e a entrar eram esperados 9 navios com 13.532 toneladas.

A mercadoria existente nos armazens já se achava requisitada para embarque nos vagões da São Paulo Railway, com destino ao interior.

O stock de carvão nos depositos improvisados nos Outeirinhos, era de 2.689 toneladas.

Para melhor esclarecimento, peço venia a v. ex. para juntar, em annexo, os dados fornecidos pela Fiscalização do Porto de Santos.

Esta inspectoria attendendo á recommendação de v. ex. já providenciou junto áquella fiscalização, de modo a serem prestadas informações semanaes do stock de mercadorias nos armazens daquelle porto, as quaes serão, de prompto, transmittidas a v. ex."

UM CASO ANTIGO NA CONTABILIDADE DA GUERRA

VAE SER APURADA A RESPONSABILIDADE DE OUTROS FUNCCIONARIOS

Ha tempos, descobriu-se na Contabilidade da Guerra a falsificação de varias folhas de pagamento. Aberto o respectivo inquerito foi apurada a culpabilidade do sargento Mario Vianna.

O 1º Conselho de Justiça Militar julgando o processo a que responde o accusado, verificou, pelas syndicancias que ordenou, existirem indicios de criminalidade e connivencia de outros funccionarios daquella repartição.

Em vista disso, a auditoria militar mandou extrair cópias de diversas peças do processo para envial-as ao procurador criminal, afim de serem processados os outros funccionarios envolvidos no caso.

TRIGO E INFLAMMAVEIS EM DEPOSITO

Segundo os dados colligidos pela Superintendencia do Abastecimento, existiam na manhã do dia 16 do corrente, nos moinhos e trapiches desta capital, 9.507 toneladas de trigo em grão e 95.838 saccos de farinha de trigo.

Na mesma data, havia, nos depositos de inflammaveis, 104.311 caixas de kerosene e 160.030 caixas de gazolina (inclusive a existente a granel).

INSTITUTO BRASILEIRO DE CONTABILIDADE

REUNIÃO DO CONSELHO GERAL

A reunião do Conselho Geral deste Instituto que se devia realizar amanhã, dia 20, foi, por motivos especiaes, transferida para hoje, 19, ás 20 horas. Para essa reunião acha-se inscripto para apresentar um trabalho de ordem technica o professor Francisco D'Auria.

CAMPOS DE COOPERAÇÃO

Conforme communicação feita ao ministro da Agricultura, pelo director do Serviço de Fomento, o campo de cooperação, installado pelo mesmo serviço na propriedade denominada "Tanque", do sr. Miguel Pignatari, no municipio de Atibaia, S. Paulo, em uma área de 3.000m.q., cultivada com batata ingleza; produziu, liquido réis 1:300$000, tendo sido de 1:981$500 a despesa total.

O CAMPEÃO DE MINAS

MAIS UM GRANDE TRIUMPHO

... se ha instituições que, logo criadas, produzem incalculaveis resultados, não se póde negar, em seu numero, inclue-se a Loteria de Minas.

Os seus favores, largamente distribuidos, pelos differentes Estados da Federação, tem resultado numa somma inapreciavel de beneficios, já influindo na organização domestica da familia, já pelo novo estado e condições desta, pesando na sociedade, póde-se assegurar, que se crê, ha mais tempo deverá ter sido organizada.

Não ha mes em que a sua influencia não se faça sentir no seio de familias modestas, transformando em risos as lagrimas e amargores de provações até então soffridas.

Ainda agora o Campeão de Minas, acaba de juntar á já gloriosa estemma de seus triumphos de distribuidor de sortes, mais um grande premio de cem contos de réis.

Não se cogita saber a quem coube essa ventura; não é necessario personificar-se a conferencia de um premio, quando este procede da Loteria de Minas, atravez do Campeão aquem incumbe essa missão de predestinado na transformação economica de muito lar honesto, mas que a luta pela vida, nos ominósos tempos que atravessamos, tão rude, até então impediu merecer uma graça da deusa da pecunia.

E' por isso que o Campeão de Minas, em que pese a qualquer competidor é, de facto, o campeão, a quem jámais poderá ser tomada a dianteira.

Ali, á rua Rodrigo Silva, 9 onde o Campeão de Minas abre as suas portas, a ricos e pobres, crianças e velhos, na indistinção de seu mister, afim de retribuir a justa preferencia que o publico, de nossa culta capital lhe tem sabido dar. E por que essa indistinção?

Porque é o emissario da Loteria de Minas, a instituição que mais tem dispersado venturas na conferencia dos bens da fortuna, áquelles que recorrem a realidade de seu destino.

Tendo assim a incorporar ao acervo de bens distribuidos pelo Campeão de Minas, mais um referente ao numero 14764, aquinhoado com cem contos de réis.

Assim, a victoria na venda de grandes premios da Loteria de Minas, no Campeão de Minas, não constitue uma excepção, uma anormalidade, em absoluto. E' a sua finalidade unica e não se comprehende que sendo o Campeão de renome, possa ceder terreno nesse particular.

As probabilidades de exito, para os que preferem o Campeão de Minas são tantas, que se transformaram em segurança e certeza e plena.

E' razoavel e não ha como tirar illações que têm coincidencia com os factos. Ninguem ignora, que Minas é tida como um refugio de liberdade. Suas montanhas escarpadas, seus valles ferteis, seu solo, em cujo amago se occultam preciosas gemmas, são a affirmação de que fadou-a a natureza para combater e obviar as dependencias da vida. E' uma das circumstancias que influiram na mascotte do Campeão de Minas.

A venda do bilhete n. 14764 veiu affirmar que o Campeão de Minas é o *"sans pareille"* na conferencia de premios, mas de premios que influem fundamento na vida do que o mereceu e recebe.

Em ultima analyse. Quem se dispuzer a evoluir com rapidez; quem se dispuzer a aspirar com exito uma melhor vida, apenas tem, nos tempos actuaes um meio efficaz.

Recorrer ao Campeão de Minas e ali, comprar um bilhete da Loteria de Minas. Para isso o Campeão de Minas está habilitado, pois no dia 27 vae novamente conferir cem contos a troco de 30$000.

Não duvidem e esperem.

E' na certa. O titulo de Campeão será galhardamente mantido como até aqui, com brilhantismo.

A sorte grande, leitor e leitora, quer esperal-a?

Ide ao Campeão de Minas. Ali estão cem contos á disposição de quem quizer — o querer é poder.

Serviço telegraphico da United Press, Austral, Americana e dos correspondentes especiaes d'O JORNAL

GLORIA SWANSON FOI OPERADA

PARIS, 18 (Austral) — A conhecida "estrella" cinematographica sra. Gloria Swanson, foi operada, á meia noite, no hospital clinico de Auteuil. Essa operação foi necessaria por não haver essa artista tido o conveniente descanso, depois da intervenção cirurgica feita ha uns mezes atrás. Esta manhã estava ella em condições satisfatorias.

EUROPA

INGLATERRA

O REI CONTINUA MELHORANDO

LONDRES, 18 (Austral) — Um boletim official annuncia que Jorge V passou tranquillamente a noite, se bem que continue a bronchite. O estado geral indica melhoras.

A POSSE DE LORD ASQUITH

LONDRES, 18 (U. P.) — Lord Asquith tomou posse da sua cadeira na Camara dos Lords, sendo seus introductores os condes de Balfour e Beauchamp.

O DESASTRE DE CROYDON

LONDRES, 18 (U. P.) — O "coroner" magistrado a que compete apurar as responsabilidades do desastre de aviação occorrido no dia 24 de dezembro do anno ultimo em Croydon, no qual perdeu a vida o medico brasileiro dr. Barbosa Lima, deu hoje a sua decisão no caso declarando que "as mortes foram devidas aos perigos da viagem".

PARTIU PARA NOVA YORK O SR. KELLOG

SOUTHAMPTON, 18 (U. P.) — Embarcou hoje para os Estados Unidos o sr. Kellogg, afim de assumir o ministerio, das Relações Exteriores.

Acompanharam a bordo ao illustre diplomata americano numerosos amigos, destacando-se os representantes da imprensa com os quaes o sr. Kellog, mostrou-se muito satisfeito, mas relutante em fazer previsões sobre os resultados de sua ascensão ao cargo de secretario de Estado.

O DESASTRE DE CROYDON

LONDRES, 18 (U. P.) — O veredicto do jury, relativo ao desastre do aeroplano que devia partir de Croydon, no dia 24 de dezembro ultimo, a que nos referimo sem telegramma anterior, declara não ser conhecida a causa do sinistro, não cabendo a responsabilidade a quem quer que seja.

O "Coroner", fazendo o resumo do processo indicou que as facilidades aereas do aerodromo do Croydon eram inadequadas, entretanto, qualquer decisão a esse respeito era da alçada do Ministerio da Aviação.

O "ROTOTYPO"

GRANGEMOUTH, Escossia, 18 — (U. P.) — O vapor allemão que faz experiencias com o nosso processo de locomoção, aproveitando a força dos ventos, denominado "rototypo", chegou a este porto, onde ficou ancorado.

— O navio allemão, que acaba de completar uma viagem de experiencia, fazendo uso do "rototypo", novo processo de locomoção maritima, ancorando neste porto, serviu-se tambem do motor. Entre Firth of Forth e Leith Roads, em uma extensão de vinte e cinco milhas na direcção do norte, o navio encontrou fortes temporaes e mar grosso durante tres horas.

A GRIPPE EM LONDRES

LONDRES, 18 (A.) — A epidemia da influenza vae-se alastrando, nesta capital, não obstante as medidas postas em pratica pelas autoridades sanitarias para debellal-a.

Além do rei Jorge V, tambem foram atacados pela epidemia o bispo de Canterbury, lord Winterton, e grande numero de parlamentares.

Os medicos assistentes aconselharam ao rei a sua permanencia, durante alguns dias, nos seus aposentos do palacio Buckimgham, até que diminua a forte bronchite, de que se acha atacado.

AS FAZENDAS DE ALGODÃO E CAFE' DE CAMBUHY

LONDRES, 18 (U. P.) — Os accionistas da Brazilian Warrant Company foram notificados de que terão preferencia na projectada emissão de debentures no valor de 850.000 libras, ao juro de oito por cento, e nas acções das propriedades de algodão e café em Cambuhy, cujo preço é de uma libra cada.

A ECONOMIA FRANCEZA

PROJECTO PARA UM EMPRESTIMO

PARIS, 18 (Austral) — O deputado Lencher propôz na Camara dos Deputados que o governo faça um emprestimo no estrangeiro na importancia de 200 milhões de dollares para solucionar as actuaes difficuldades.

FRANÇA

O CONTROLE MILITAR INTER-ALLIADO

PARIS, 18 (Austral — Chegaram a esta cidade os srs. general Walsh, chefe da commissão militar do contrôle inter-alliado na Allemanha e o delegado britannico general Wanchope, trazendo as informações da commissão as quaes serão examinadas hoje e depois enviadas ao Conselho de Embaixadores.

Acredita-se que esses informes são necessarios para a ida do sr. Herriot a Londres.

O SR. ALESSANDRI NO ELYSEU

PARIS, 18 (Austral) — O presidente Doumergue offereceu hoje no Palacio Elyseus um "lunch" ao presidente do Chile, sr. Alessandri, ao qual assistiram o sr. Herriot e os ministros da Guerra, do Commercio e da Instrucção.

O DERROTISMO DOS COMMUNISTAS

PARIS, 18 (U. P.) — O communista Berthon interpellou na Camara o governo sobre a suppressão dos direitos das uniões trabalhistas da Tunisia. O orador confessou haver prégado a rebellião nessa colonia, declarando que a França não tem direito de permanecer num territorio que não lhe pertence e que deve ser deixado livre aos seus naturaes. O primeiro ministro sr. Herriot respondeu dizendo: "Estou certo de que o senhor recebeu instrucções de Moscou para fazer uma propaganda antifranceza nessa possessão africana, causando difficuldades ao governo, mas emquanto os naturaes estiverem associados a essa propaganda, os seus pedidos de reformas não serão attendidos.

A maioria da Camara applaudiu o primeiro ministro.

A EVACUAÇÃO DE COLONIA

PARIS, 18 (U. P.) — O primeiro ministro sr. Herriot e o embaixador da Allemanha, sr. Hoesch conferenciaram semi-officialmente sobre a evacuação de Colonia, as conversações anglo-allemãs, relativas ao pacto de segurança e as negociações do tratado commercial, que se acham suspensas esperando instrucções do governo de Berlim.

ALLEMANHA

RELAÇÕES TEUTO-ROMAICAS

BERLIM, 18 (Austral) — Diz-se que o Ministerio da Fazenda da Romania determinou que, os departamentos do Governo rompessem as relações commerciaes com os representantes allemães.

A TARIFA DO ASSUCAR

BERLIM, 18 (U. P.) — Os fabricantes de assucar pediram ao governo a introducção da tarifa que prevalecia antes da guerra de quarenta marcos.

CRIME E TRAIÇÃO

BERLIM, 18 (U. P.) — As autoridades iniciará mum processo de crime de traição contra um grupo de empregados da fabrica de munições de Wittenau suspeitos de terem revelado á Commissão de Controle Militar da Entente a existencia de material para carabinas.

O governo affirma que essas armas se destinam exclusivamente á caça.

A prisão dos culpados tem provocado multos commentarios de diverso theor de accordo com as inclinações politicas dos jornaes.

O DESASTRE DE DORTMUND

BERLIM, 18, (U. P.) — A commissão especial nomeada para apurar as causas do desastre occorrido na mina de Kew, perto de Dortmund, até agora não conseguiu descobrir os motivos do lamentavel desastre.

O PROCESSO DOS COMMUNISTAS

BERLIM, 18 (U. P.) — Informam de Hamburgo que os seis communistas que estavam sendo processados por crime de traição, devido á sua participação nas lutas de 1923, foram sentenciados ao pagamento de multas, além de penas de prisão em periodos que vão de dois a dez annos, de accordo com a gravidade da culpa.

OS EXPULSOS DA RUMANIA

BERLIM, 18 (U. P.) — Informações procedentes de Budapest e de outras partes indicam que as expulsões da Rumania não se prendem directamente ás actuaes questões economicas, mas a velhos casos ligados á luta communista.

O ASSASSINIO DO GENERAL PANDO

CONDEMNAÇÃO A' MORTE DOS RESPONSAVEIS

LA PAZ, 18 (Austral) — Conforme haviamos antecipado, foi conhecida hoje a sentença condemnatoria dos principaes autores e responsaveis pelo mysterioso assassinio do general José Manoel Pando, ex-presidente da Republica, occorrido em 15 de junho de 1919.

Os criminosos foram condemnados á pena maxima, que é de morte, e são os individuos de nomes Alfredo Jauregui, Juan Jauregui, Nestor Villegas e Simon Choque.

ITALIA

A POLITICA E O CLERO YUGO SLAVO

ROMA, 18 (Austral) — Em virtude dos protestos do governo da Yugo Slavia, o Vaticano ordenou ao clero yugo slavo de abster-se absolutamente nas questões politicas.

O EMBAIXADOR EM WASHINGTON

ROMA, 18 (U. P.) — Partiu hoje desta capital com destino a Napoles, de onde embarcará para Nova York, o novo embaixador da Italia nos Estados Unidos, sr. De Martino.

Foram apresentar as suas despedidas á estação o representante do presidente do Conselho sr. Mussolini, o embaixador dos Estados Unidos sr. Fletcher e membros da Associação Italo Americana.

PARTE DAS JOIAS DA CORÔA DA RUSSIA

ROMA, 18 (U. P.) — Noticia-se que a Banca Commerciale d'Italia comprou por quinhentas mil liras uma parte das joias da corôa da Russia, que o governo de Moscou pôz á venda em Paris.

O VOTO FEMININO

ROMA, 18 (U. P.) — A commissão da Camara encarregada de dar parecer sobre o projecto de lei que concede o voto administrativo ás mulheres, reune-se sexta-feira, afim de iniciar os seus estudos do assumpto. A sub-commissão já apresentou um parecer desfavoravel ao projecto.

O ESTADO DE SAUDE DO SR MUSSOLINI

ROMA, 18 (U. P.) — O jornal fascista "Tevere", diz que a doença do primeiro ministro sr. Mussolini está proseguindo a sua marcha normal. A visita do professor Marchifava, eminente medico do Papa e da familia real, deve-se apenas ao desejo do assistente dr. Bastianelli de ouvir as impressões de um especialista e não a qualquer gravidade no estado do enfermo.

O ESTADO DE SAUDE DO SR. MUSSOLINI

ROMA, 18 (Austral) — O medico assistente do sr. Mussolini, o dr. Bastianelli declarou havel-o encontrado muito melhor, esperando que dentro de breves dias, o chefe do fascismo deixará o leito.

PORTUGAL

NOTICIAS POLITICAS

LISBOA, 18 (U. P.) — A reunião dos nacionalistas, que procuram resolver sobre a attitude a ser adoptada pelo Partido em relação ao governo chefiado pelo sr. Victorino Guimarães, está decorrendo em meio de debates acalorados.

Depois de declarações sensacionaes feitas pelo leader sr. Cunha Leal, parece prevalecer a opinião de que os nacionalistas devem abandonar temporariamente os trabalhos parlamentares, a partir da sessão de amanhã em que o novo gabinete se apresentará na Camara.

— O Senado realizou hoje, o sorteio dos seus membros com o fim de preparar a renovação da futura sessão legislativa.

Foram sorteados representantes de Beja, Coimbra, Funchal, Leiria, Lisboa, Portalegre, Porto, Santarém, Villa Real, Moçambique, S. Thomé e Timor, em um total de trinta e seis.

Os catholicos e os radicaes ficaram sem representação.

— Acaba de organizar novo agrupamento politico, com a denominação de Nucleo Reformador.

RESENHA

LISBOA, 18 (U. P.) — O jornal "Novidades" publica uma pastoral do Episcopado de Lisboa, aconselhando os catholicos a manterem-se dentro da orientação das autoridades ecclesiasticas centraes, alheios a lutas partidarias e fórmas de governo, embora conservando as suas opiniões politicas e as suas preferencias sob a condição de se absterem de qualquer acção externa.

A pastoral condemna a orientação seguida pelo jornal "A Epoca", como incompativel com as instrucções ecclesiasticas.

— "A Tarde" annuncia que o governo vae suspender do decreto que dissolveu a Associação Commercial de Lisboa a parte referente á Camara do Commercio.

POLITICA INTERNA

LISBOA, 18. (A.) — Após a apresentação do novo governo ao Parlamento, o deputado Cunha Leal usou da palavra, combatendo a sua organização.

Ao findar a sua oração, quando os nacionalistas abandonavam o recinto, declarou aquelle deputado que os seus correligionarios voltariam ás sessões quando julgassem opportuno, indo agora fazer a propaganda do sua orientação politica.

A imprensa independente, em contraposição a outros jornaes, salienta a constitucionalidade da organização do novo governo, que saiu de indicações das maiorias parlamentares.

Os nacionalistas, affirmam ainda os independentes, recusando uma concentração das varias facções, sómente poderiam governar com a dissolução do Parlamento.

A PLANTAÇÃO DE CAFE' NO BRASIL

ROMA, 18 (U. P.) — O Instituto de Agricultura annunciou que a área caféeira cultivada no Brasil, no anno de 1924-1925, foi de cinco milhões quinhentos e trinta mil acres, dos quaes tres milhões oitocentos e noventa mil em S. Paulo, um milhão setecentos e vinte nove mil em Minas Geraes, duzentos e quarenta e sete mil no Estado do Rio e cento e setenta e tres mil na Bahia. O total da área cultivada na estação anterior fôra de seis milhões e vinte e tres mil acres.

HESPANHA

O LUCRO DO BANCO DE CORUNHA

VIGO, 18 (Austral) — O Banco de Corunha, em assembléa de accionistas, declarou ter sido o lucro no ultimo anno de 563.101 pesetas.

CONSEQUENCIAS DE FAISCAS ELECTRICAS

VIGO, 18 (Austral) — No povoado de Valdovino um raio matou a anciã sra. Eugenia Villon e varios animaes vaccuns e um outro caiu em Auca destruindo a egreja sem damnos pessoaes.

ADIOU A VIAGEM

BARCELONA, 18 (Austral) — O capitão general Barrero adiou a sua ida a Madrid.

POLITICA INTIMA

ORENSE, 18 (Austral) — Affirma-se que, em consequencia do desaccordo havido com o sr. Sanchez, o sr. Guerra adherirá ao partido do sr. Romanones.

O CORPO DO GENERAL MANGANO

CORUNHA, 18 (Austral) — O cadaver do capitão general da Gallicia general Mangano foi transportado para Colunga, nas Asturias, sua terra natal.

AS RECLAMAÇÕES DO CLERO

MADRID, 18 (U. P.) — O Directorio publicou uma nota esclarecendo as pretenções formuladas pelo clero rural. Affirma nella que reconhecendo o labor, moralidade e cultura do clero está disposto a remediar, quanto possivel, a sua situação economica, de maneira compativel com as condições nacionaes.

O chefe do Directorio, general Primo de Rivera, aconselha aos peticionarios a fazerem os seus pedidos por intermedio dos seus respectivos prelados, afim de manter-se o principio de hierarchia, que o Directorio pretende sustentar em todas as classes sociaes.

SUISSA

NA LIGA

GENEBRA, 18 (U. P.) — Declarando ser impossivel tentar o contrôle da manufactura particular de material de guerra sem a collaboração dos Estados Unidos, a commissão de desarmamento decidiu adiar os seus trabalhos para depois da conferencia do trafico de armas, que se realizará em março, de accordo com a these britannica. Foi nomeada uma sub-commissão para continuar estudando o assumpto.

RUSSIA

DESMENTE-SE, NOVAMENTE, O TRATADO SECRETO RUSSO-JAPONEZ

MOSCOU, 18, (U. P.) — O Ministerio das Relações Exteriores reitera o desmentido sobre a existencia de um accordo secreto entre a Russia e o Japão contra a Inglaterra, França e os Estados Unidos.

A MA' COLHEITA DO TRIGO

RIGA, 18, (U. P.) — As noticias que se recebem nesta capital de differentes pontos, indicam que a Russia está ameaçada de soffrer as consequencias de uma má colheita, como se teme venha a ser a de 1925, devido em grande parte ás condições anormaes do presente inverno.

SITUAÇÃO ECONOMICA EUROPEA

O QUE SE DIZ NA LIGA DAS NAÇÕES

GENEBRA, 18 (Austral) — A commissão financeira da Liga das Nações declara que a situação economica da Europa melhora gradualmente, accrescentando que nos ultimos dois annos registraram-se grandes propensões para a estabilização das moedas.

TURQUIA

A REBELIÃO EM DIABERKIR

CONSTANTINOPLA, 18, (U. P.) — O governo adoptou severas medidas militares afim de reprimir a rebellião dos kurdos de Diaberkir, mandando empregar bombas aereas, caso isso se tornar necessario.

BULGARIA

O ASSASSINIO DE UM DEPUTADO COMMUNISTA

SOFIA, 18 (Austral) — Tomam incremento as lutas entre os communistas tendo sido morto, em frente ao Hotel de Sofia, o deputado communista Strachimiroff.

VIENNA, 18 (U. P.) — Telegrammas recebidos de Sofia dizem ter sido assassinado na rua o deputado Strachimiroff.

O mesmo despacho informa que os communistas assassinaram o chefe de policia da cidade de Philipolis, e uma pessoa que o acompanhava.

Nos dois casos os criminosos conseguiram fugir.

AMERICA DO NORTE

ESTADOS UNIDOS

UMA DEPUTADA

S. FRANCISCO, 18 (Austral) — De accordo com os resultados, semi-officiaes, obtidos na eleição, hontem realizada, está eleita deputada ao Congresso Federal a sra. Florence Kahn, que irá substituir na Camara o seu fallecido esposo.

O CASO DA MORTE DE COLLINS

CAVECITY, 18 (Austral) — O cadaver de Floyd Collins será deixado no tumulo natural em que se encontra o seu corpo, pela difficuldade em ser dali retirado. Os serviços funebres realizar-se-ão, hoje, junto á boca do poço cavado, quando se tentou retiral-o do logar onde ficára soterrado.

Seu velho pae consentiu, que isso se fizesse, depois que o medico examinou Collins e passou o attestado de obito.

MEXICO

VARIAS NOTAS

MEXICO, 18 (A.) — Com a assistencia do presidente da Republica, general Calles, dos secretarios do Estado, corpo diplomatico e professores da Universidade, realizou-se, hontem, a solemne ceremonia da abertura dos cursos da Universidade Nacional.

O secretario da Educação Publica, dr. Puig Casaurano, pronunciou o discurso official, produzindo uma notavel peça oratoria.

O presidente Calles, ao declarar abertas as aulas da Universidade, disse que sómente a união dos trabalhadores e dos intellectuaes poderá fazer o progresso e a felicidade da patria mexicana.

— A Confederação das Camaras de Commercio apresentou parecer favoravel ao projecto de se estabelecer na Republica, um Tribunal Commercial de Arbitragem para resolver as controversias que venham a surgir entre o commercio do Mexico e o dos Estados Unidos.

Brevemente será iniciada a organização do referido tribunal.

— Inaugurou-se, hontem, a Convenção dos operarios da industria de tecelagem, na Municipalidade de San Angel. Achavam-se representados mais de 30.000 operarios.

A Convenção tratará, principalmente, da conveniencia de se unificarem as tarifas e os salarios de accordo com as condições da vida e as necessidades de trabalho. A mesma Convenção encerrará os seus trabalhos no dia 25 do corrente.

— A Secretaria de Communicações reduzirá as despesas das Estradas de Ferro Nacionaes, supprimindo cerca de 4.000 empregados, cujos serviços são considerados desnecessarios.

CUBA

CORPO DIPLOMATICO

CUBA, 18 (Austral) — Foram nomeados: sr. Ricardo Garcia, ministro no Uruguay; sr. Ernesto Cassaus, ministro na America Central; sr. Manoel Piedra y Martell, ministro em S. Domingos; sr. Luis Santa Maria, secretario da Legação Argentina; sr. Luis Majon, secretario na Legação do Uruguay e sr. Guilherme de las Cuevas, vice-consul em Costa Rica.

AMERICA DO SUL

ARGENTINA

PÃO NAS FEIRAS LIVRES

BUENOS AIRES, 18, (U. P.) — Satisfazendo um desejo da Intendencia Municipal, a Junta de Abastecimento iniciou a venda de pão nas feiras livres, a trinta e cinco centavos o kilo, de primeira qualidade.

Chile

TERREMOTO

SANTIAGO, 18 (U. P.) — Sentiu-se nesta capital, ás cinco horas e cincoenta minutos da tarde, um forte terremoto. Até agora não ha noticia de victimas nem damnos materiaes.

URUGUAY

PROFESSORES QUE SE EXONERAM

ASSUNCION, 18 (Austral) — Continuam a apparecer, em todo o paiz, pedidos de demissão de professores, por motivo de insufficiencia dos seus vencimentos.

O SR. FLORES DA CUNHA

MONTEVIDEO, 18 (A.) — Chegou á esta cidade o deputado federal brasileiro Flores da Cunha, intendente de Uruguayana, no visinho Estado do Rio Grande do Sul.

Interrogado pelos jornalistas, o dr. Flores da Cunha declarou que a situação actual do Estado visinho é de volta á normalidade desde que a sedição foi vencida.

O mesmo deputado demorar-se-á alguns dias nesta cidade, seguindo depois para o Brasil.

OS TEMPORAES CONTINUAM

A ITALIA E A SUISSA TEM SOFFRIDO MUITO

ROMA, 18 (U. P.) — Reinam na região alpina grandes temporaes de neve e cyclones. Dois desmoronamentos de terra destruiram a secção da via ferrea que vae a Lucarno perto do Lago de Como. Outro desmoronamento alcançou um trem de Novara a Marone, matando duas raparigas. A estrada de ferro do Valle de Vigezzo está interrompida desde sabbado. O governo suspendeu o trafego ferroviario de Belluno a Calalzo e de Brigano a Agordo.

— Em Castellavazzo e Zoldo as avalanches mataram duas pessoas. Na zona do Tonale a neve sobe a tres metros de altura.

— Os rios Panaro e Bormida inundaram os campos visinhos em consequencia das ultimas grandes tempestades. As aguas subiram a proporções desconhecidas no districto de Alessandria.

BERNA, 18 (U. P.) — Uma avalanche perto de Spluegne esmagou seis pessoas. As tempestades que estão desabando sobre este paiz recrudesceram.

A NAVEGAÇÃO PARA O BRASIL

A NOVA LINHA DA LAMPORT

WASHINGTON, 18 (U. P.) — A companhia britannica Lamport and Holt, inaugura uma nova linha de vapores de carga entre os portos europeus e os do norte do Brasil, em cooperação com a Booth Line.

Segundo informam os seus agentes no Pará da Companhia Lamport and Holt, um relatorio consular declara que, segundo se espera, a guerra de tarifas entre as linhas concorrentes affectará consideravelmente o intercambio entre o Brasil e Nova York.

ASIA

CHINA

PAREDE DE OPERARIOS TECELÕES

SHANGAI, 18 (Austral) — Os operarios das fabricas japonezas de tecidos de algodão declararam-se em parede, que abrange a treze fabricas sonde trabalham 30 mil operarios. Os paredistas atacaram as fabricas quebrando os machinismos, tendo havido 6 feridos.

Telegrammas dos Estados

De S. Paulo

UMA OFFERTA DO MUSEU DA CONVENÇÃO

S. PAULO, 18. (A.) — A srta Julia Prudente de Moraes e seu irmão o dr. Prudente de Moraes Filho offereceram ao Museu da Convenção, de Itu', os moveis, livros, quadros e outros objectos que figuravam no gabinete de trabalho de seu saudoso pae, dr. Prudente de Moraes, em Piracicaba.

PROTESTO DO COMMERCIO DE CRUZEIRO

CRUZEIRO, 18 (JORNAL — Realizou-se hoje, no Cine Odeon uma grande assembléa de commerciantes e industriaes para protestar contra o modo erroneo porque o collector estadual classificou os diversos ramos do commercio e industria acarretando as laboriosas classes um augmento tributario de 200, 300 e 500 %. Depois de se manifestarem varios interessados ficou constituida, para promover os meios de solucionar o problema, uma commissão composta de seis membros a qual telegraphou ao presidente do Estado e secretario das Finanças pedindo providencias a respeito. Caso não sejam de prompto conciliados os interesses em jogo e commercio, a exemplo do que se tem verificado em outros logares, fechará suas portas. A commissão acima referida ficou tambem encarregada da fundação de uma associação commercial nesta cidade.

De Minas Geraes

INAUGURAÇÃO DO FORUM DE BAEPENDY

BELLO HORIZONTE, 18, (A.) — Inaugurou-se o edificio do "Forum" de Baependy, mandado reconstruir pelo governo do Estado.

Da Bahia

AS ELEIÇÕES MUNICIPAES

BAHIA, 18, (A.) — E' o seguinte o resultado completo das eleições aqui vagas de conselheiros municipaes desta capital: coronel Guilherme Gomes, 3.377 votos; engenheiro Alfredo Tuvo, 3.339; coronel Virgilio Carvalho, 2.889; coronel Antonio Contreiras, 576; coronel Alfredo Ornellas, 508; coronel Gothardo Araujo, 264.

UM PROCESSO CONTRA A COMPANHIA LINHA CIRCULAR

BAHIA, 18. (A.) — O dr. João Germano apresentou ao chefe de policia desta capital uma queixa-crime contra os directores da Companhia Linha Circular, por emittirem os mesmos vales para os seus bondes, pedindo a abertura de um inquerito e a remessa do processo ao procurador geral da Republica, visto taes vales circulem como dinheiro.

O JORNAL

Rua Rodrigo Silva 11

Directores
A. Cruz Santos e A. Chateaubriand
Redactor-Chefe
J. V. Saboia de Medeiros
Fundador
Renato de Toledo Lopes

ASSIGNATURAS
Anno....... 48$000 — Semestre... 25$000
Trimestre..... 13$000
ESTRANGEIRO... 70$000
AVULSO 200 réis
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

REPRESENTANTES NOS ESTADOS

SÃO PAULO
Assumptos de redacção, representante geral: Plinio Barreto. — Praça Antonio Prado, 9, 1º andar. Succursal do O JORNAL. — Assumptos de administração, n° "A Eclectica", representação geral para o Estado de São Paulo, á rua Boa Vista, 24, 1º andar.

SANTOS
Assumptos de administração, representante geral: Godofredo Schmidt.

RECIFE
Representante: Ismael Ribeiro, Avenida Marquez de Olinda, 273, 1º andar.

AGENCIAS DO "O JORNAL"
O O JORNAL tem agencias que estão encarregadas do serviço de assignaturas e annuncios para interesses domesticos, as quaes se acham installadas nas seguintes casas:
Moura Bastos, rua da Lapa, 10 — José Lucio, rua do Riachuelo, 404 — José Matricio, rua S. Christovão, 386 — Gabriel Milani, rua Bella de São João, 187 — Antonio Pinto de Almeida Filho, rua Visconde Figueiredo n. 107 — Albino Isidoro da Silva, Avenida 28 de Setembro, 238 — Casemiro Ferreira, rua Victor Meirelles n. 94, (estação do Riachuelo) — Francisco dos Santos, rua 24 de Maio n. 6 — Francisco de Souza, rua D. Carlos, 2.

SEIO DE ABRAHÃO

Diante da declaração publicada pelo "Correio Paulistano", já não resta mais duvida quanto á unificação da politica paulista. A' poderosa organização que é o P. R. P. regressaram as ovelhas que se tinham tresmalhado no estouro dos idos de janeiro do anno findo; e, agora, póde dizer-se não existe mais opposição organizada em São Paulo.

De resto, os paulistas não têm, como os filhos de outros Estados, a preoccupação das lutas partidarias intransigentes. As scisões politicas ali são meros episodios, terminando invariavelmente nas combinações opportunas, ao cabo de poucos annos de desintelligencia. A familia republicana, que nos Estados do norte, principalmente, se dilacera em lutas intestinas, as quaes explodem nos arraiaes da politica federal, se não possue em São Paulo uma perfeita união domestica, apresenta, comtudo, para uso externo, o aspecto de uma soberba e magestosa communhão de sentimentos, de idéas e de identificação com um programma commum. As intrigas de campanario fervem. Dentro do seio da robusta aggremiação as colorações individuaes dos leaders matizam-n'a, aqui e acolá, exprimindo-se ora neste, ora naquelle acto, a influencia deste ou daquelle chefe que preponderou. Cá fóra, porém, o que todos vemos é a chave da abobada da commissão directora, tomando as decisões unanimes, que tanto fortalecem a acção de São Paulo na politica federal. E assim coesa, a politica paulista age com maior autoridade do que se estivesse dividida numa luta febril de facções.

Como organização partidaria, a verdade é que a Colligação jamais existiu. Organizada contra um movimento de prepotencia e de felonia do antigo governador, cessada a campanha eleitoral de janeiro de 1924, ella ensarilhou armas, mantendo-se em attitude de neutralidade sympathica ante o governo local. Os seus amigos, quer no Congresso estadual, quer no Congresso federal, não criaram jamais obstaculos á acção do presidente paulista, nem do P. R. P. O ambiente mesmo de São Paulo não comporta as estereis lutas pela posse do mando. O povo paulista, mão grado o civismo que o distingue, se identifica de tal modo com o seu labor economico, que ali, os profissionaes da politicagem não encontram ambiente para as explorações em que elles são coroados de tanto successo alhures. Uma jornada, como a do civilismo, electrizará São Paulo. Cessada, entretanto, a peleja, o eleitorado paulista se volverá ás suas occupações habituaes, entregando-se a essa faina robusta, mercê da qual de São Paulo se póde affirmar que é hoje o Estado onde mais se trabalha no Brasil.

Sinceramente, queremos ver na unificação do P. R. P. o proposito que anima os dirigentes paulistas, no sentido de restaurar São Paulo no papel que elle já teve nos destinos politicos da Republica. São Paulo tem procurado o mais das vezes agir em horas tormentosas do regimen como uma força conservadora; e, ainda em 1921 e 1922, quando se pretendeu resolver a crise da successão presidencial, com o tilintar de sabres e espadas, a sua irreductibilidade foi dos melhores serviços prestados á ordem civil da nação. Era preciso tirar a sorte do problema presidencial do controle dos quarteis; e São Paulo, resistindo, como fez, contribuiu para fortalecer no poder civil as prerogativas de que por mais de uma vez elle se tem despojado na Republica, para se curvar ante as ameaças dos "salvadores" do regimen.

O beneficio papel que os paulistas tiveram contra o militarismo militarista, desgraçadamente não souberam elles exercer, nas horas criticas que a democracia brasileira continuou a atravessar. Salvos dos allicientes de intentonas, aquelles mesmos que libertaram o paiz da tutella da caserna, decidiram-se a exercitar o governo, depois da victoria, com o mesmo paroxismo combativo dos dias da refrega eleitoral. Cumpria a São Paulo, se não tomar o volante que lhe era impossivel, ao menos aconselhar prudencia e moderação nas medidas adoptadas, sobretudo em relação á opposição que pretendia constitucionalmente criticar os actos da administração. Os paulistas desistiram da acção conservadora, que lhes competia, em bem da Republica, e, conscientemente, tornaram-se cumplices de um dos reconhecimentos de poderes que mais enxovalharam as instituições republicanas.

O nome do P.R.P. está abatido na opinião nacional, que olha com tristeza a sua deserção a deveres que as tradições da terra paulista o obrigam a preservar. O sr. Washington Luis que ajudára a reacção civil contra a politica tralpceira das cartas falsas e do pronunciamento dos quarteis, sacrificou inteiramente o brilho dessa campanha com a adhesão de São Paulo a actos condemnaveis, que lançaram mais uma vez no eleitorado brasileiro profunda desconfiança na realidade do voto.

Esperemos que o seio de Abrahão em que está de novo reintegrado o P.R.P. dê aos chefes paulistas uma consciencia mais nitida e mais honesta dos deveres que lhes incumbem, tanto em relação a São Paulo quanto ao regimen. A politica nacional precisa sair desse personalismo estreito em que ella asphyxia; e, para isto, cumpre que cada um de nós se disponha a agir, na esphera politica com o que os americanos chamam espirito publico. O espirito publico suppõe nos homens que governam a consciencia de que os cargos que elles exercem não são propriedade sua, mas instrumentos mercê dos quaes promovam o bem da collectividade.

O P.R.P. conquistou a paz domestica. Nada lhe falta para actuar, no momento actual, como uma força ponderavel, apta, afim de encaminhar os delicados problemas politicos que ahi estão em jogo, a soluções dictadas pela experiencia e pela sabedoria.

FISCALIZAÇÃO DE SEGUROS

Alludimos, no ultimo artigo, á amplitude desmanada que o regulamento que acaba de ser promulgado sobre a fiscalização de seguros, dá ao serviço de inspecção e vigilancia a cargo da Inspectoria Federal.

Abrange o serviço todos os ramos de seguro, tanto os terrestres e maritimos e de accidentes, como os seguros de vida, que melhor se denominariam seguros de capital. Já se nota ahi um excesso pouco recommendavel. Se é perfeitamente justa a intervenção protectora e a acção preventiva do Estado em tudo o que diz respeito aos seguros de vida, que são uma forma de capitalização á custa das economias, isto é, da parte dos beneficios e rendimentos individuaes subtraida ao consumo; se ainda em materia de seguros de accidentes, que interessa particularmente a uma classe da sociedade que pelas suas condições peculiares razoavelmente faz jus á intervenção tutelar do Estado, essa intervenção tem toda razão de ser, — não se comprehende pelo contrario que a intromissão num genero de commercio que conta seculos de existencia, em que a necessidade dessa "interferencia" nunca se fez sentir.

O seguro de vida é um negocio de exploração recente. Pelas disposições do Codigo Commercial de 1850, a vida humana não podia ser objecto de seguro entre nós. Mas as necessidades do commercio e da vida economica ha muito é muito que criaram, formaram e desenvolveram as instituições attinentes ao seguro do damno, comprehendendo as sub-especies do seguro contra incendio e contra os riscos do mar.

Ora, se assim é; se essa industria póde tomar surto e ingremento, graças pura e simplesmente ao equilibrio dos interesses que nella entram em jogo, por que motivo impor uma coparticipação especial do Estado sob a fórma de fiscalização das operações destas modalidades que não exercem, quando podem por si mesmas exercer essa defesa os proprios interessados?

Bastava que o Estado, neste particular, em vez de invadir uma esphera de acção em que é a bem dizer um intruso, desempenhasse melhor uma funcção que lhe é propria e privativa: a de promulgar uma boa lei sobre o contrato de seguros, para o que lhe não faltariam excellentes modelos na lei allemã, na lei suissa e na lei austriaca, que estava em adiantada elaboração antes da guerra de 1914. O que se vê, portanto, é que o Estado omitte o que privativamente lhe incumbe fazer, a tarefa em que ninguem o póde substituir com bastante vantagem, e assume um papel abusivo, em que a sua acção é incommoda e perturbadora.

Verdade é que o novo regulamento contém uma serie de disposições que só teriam bom cabimento numa lei reguladora do contrato de seguro, cuja falta se faz de certo modo sentir, porque o que dispõe a respeito o Codigo Civil é de todo insufficiente. Mas, como todas essas disposições são exorbitantes, portanto nullas e insubsistentes, emquanto prevalecer o principio vigente de que a faculdade de legislar compete privativamente ao Congresso Nacional, com funcções indelegaveis, a situação não se modifica. Continuamos a sentir a mesma falta, de um lado, e de outro a supportar uma intervenção, que, com assumir a tutela dos interesses particulares, virá muitas vezes prejudicar esses mesmos interesses. De que fórma? Coarctando a liberdade das convenções, tolhendo as iniciativas e as combinações suggeridas pelo conhecimento intimo dos negocios, e pela consideração das conveniencias de cada um, e estabelecendo moldes, padrões e typos a que interesses tão variados, tão diversos, tão numerosos e tão complexos se devem rigidamente adaptar.

A consequencia final de tudo isso será, por sem duvida, a suppressão paulatina da concorrencia neste ramo do commercio, até se chegar á monopolização.

E' nesta monstruosidade que vão logicamente dar as concepções por que se orientou o autor do regulamento, consciente ou inconscientemente. Não falta exemplo. Até ahi chegou a legislação italiana, mas com resultados tão pouco animadores e mesmo tão deploraveis, que já se cogita seriamente de voltar ao regimen da livre concorrencia. Aqui, sem maior exame, sem se tomar em consideração este exemplo de tanto valor, sem attentar nos principios liberaes inscriptos na Constituição de 24 de fevereiro, o Governo trata de abrir caminho ao regimen nefasto do monopolio.

O TRAFEGO TELEGRAPHICO

A razão de ser de quaesquer telegraphos reside no telegramma, isto é, o recado transmittido á distancia sem conducção material, seja atravez signaes visuaes, seja por meio de emissões electricas. Ora, na Repartição Geral dos Telegraphos, que nestes ultimos seis annos tem absorvido sommas formidaveis da economia collectiva, o trafego mais intenso está sendo feito em grande parte, "via-mala postal", servindo-se da conducção material dos vapores e, muita vez, tambem dos trens.

Um radiotelegramma para o Amazonas ou para o Acre, cujo percurso maior se faz pelas linhas novas, e bem conservadas, da commissão Rondon, até Santo Antonio do Madeira, ou pelo circuito tronco, até Belém do Pará, demanda o tempo médio de duas dezenas de dias para chegar a destino, viagem quasi tão demorada como se tivesse de utilizar o transporte maritimo. Os proprios telegrammas "urbanos", desta Capital ou "interiores", para os Estados visinhos, trafegam a passo tardo, ultrapassando geralmente o prazo maximo da tolerancia prevista no regulamento do serviço. Não carece precisar exemplos que, de tão repetidos, já não offerecem as caracteristicas de excepção, como é sabido de todos os clientes da rêde official.

Sem duvida, não se póde attribuir á actual administração as responsabilidades da clamorosa situação, principalmente criada na gestão Penido-Ehering quando, dispendendo o departamento sommas volumosas, as maiores que já conseguiu consumir, emquanto que até portaes de cantaria soffriam pintura a oleo, de envolta com irreflectidas e sumptuarias despesas, a rêde de conductores metallicos e as installações telegraphicas e radiotelegraphicas, de trafego util, ficavam aos azares da sorte, confiadas apenas á dedicação e á competencia technica do pessoal, a que, incontestavelmente, se deve o pouco que ainda se obtem desse departamento.

Mas, se ao actual director, não cabem responsabilidades pelo descredito a que attingiu a installação official, nem por isso se justifica não ter ainda feito sentir a sua actividade constructiva. Já era tempo, pelo menos, de repercutirem as primeiras providencias tendentes a firmar uma intelligente orientação technica e uma mais rectilinea directriz administrativa no serviço, condições primarias e essenciaes, senão para normalizar immediatamente o trafego telegraphico, ao menos para escoimal-o dos mais profundos estigmas que tanto o afeiam presentemente.

Quando, em 1911, o general Estanisláo Pamplona assumiu a direcção dos Telegraphos, tambem o trafego se fazia em parte "via-mala", mas, desde os primeiros mezes de sua gestão, assentado o plano geral de reorganização do serviço, eram iniciados os trabalhos de reconstrucção e consolidação dos principaes circuitos, ao mesmo tempo que, aqui, no centro de irradiação do maior volume de trafego e de direcção technica de toda a actividade, providencias immediatas eram postas em pratica, alterando habitos e costumes, reformando praxes e methodos de trabalho e estimulando o pessoal mediante actos directos e indirectos, que, galardoavam o maior esforço de cada um, assegurando a todos um relativo conforto, necessario ao desempenho da ardua e penosa tarefa, que lhes é attribuida. Sem esse conjunto de medidas, de ordem technica e administrativa, não ha como presumir a possibilidade de aproveitar toda a efficiencia das installações, no estado em que porventura as mesmas se achem.

Bem verdade é que o Congresso, na irreflectida ceifa de dotações orçamentarias, reduziu de muito a proposta governamental em relação a esse departamento, chegando ao ponto de negar verbas para despesas imprescindiveis e previstas em lei, ao mesmo tempo que conservou recursos para o estipendio de expediente que a propria lei da Despesa, em disposição da cauda, prohibiu expressamente, como a que se refere a gratificações extraordinarias no recinto da repartição. Tambem o legislativo autorizou custear a construcção de linhas secundarias, emquanto que talvez não tenha fornecido os necessarios elementos para conservar o pouco que ainda resta da desadministração, a' que o departamento esteve entregue a partir de 1918.

Ainda ha poucos dias, telegramma official do chefe do Districto do Ceará expunha o estado desolador das linhas sob sua jurisdicção e allegava absoluta falta de material. Por toda a parte, e aqui mesmo, na mais importante região sob as vistas da administração central, notam-se identicas deficiencias, tanto do material technico como do expediente e, entretanto, de quando em quando, noticia-se a inauguração de mais uma estação no interior ou a adopção de uma dispendiosa e desnecessaria providencia, tal como deve ser considerada, por exemplo, a assignatura de telephones de rêde particular, para o trafego das estações urbanas.

Como na administração Pamplona, na actual gestão, é bem possivel chegar-se á normalização do trafego; nada mais será preciso do que querer e saber querer, começando do principio a execução do plano reconstructivo, isto é, partindo do centro para as alongadas antennas da rêde telegraphica official.

BRANCO E PRETO

Roberto SANSON.

(Especial para O JORNAL)

Os primitivos processos de minerar não mais permittiam extrair do solo a riqueza aurifera que elle podia fornecer. Urgia promover outras fontes de contribuição para a opulencia da casa real. De 1770 se intensificam os esforços dos poderes publicos para fomentar a agricultura, e no começo do seculo passado se assentam medidas decisivas para sustentar a exportação de valores. A provisão de 3 de julho de 1809 promettia premios e privilegios aos que chegassem a acclimar arvores de especiarias das Indias e introduzissem a cultura de outros vegetaes, e o alvará de 7 de junho de 1810 isentava de direitos, por dez annos, em todas as alfandegas, as especiarias e productos vegetaes que, para o futuro, pudessem constituir objectos de exportação. De resto, o café, que se desenvolvia admiravelmente no norte do paiz, fôra, desde 1768, isento de direitos de exportação, e na Casa da India de Lisboa não se admittia a despacho outro café que não fosse do Maranhão ou do Pará.

Por isso a D. João Sexto não escapou a conveniencia de facilitar a immigração; e quando o cantão de Friburgo solicitou, em 1818, o estabelecimento de algumas familias suissas no Brasil, o rei logo annuiu e sem demora mandou comprar, de um particular, quatro sesmarias em Cantagallo. Como se interpretasse o pensamento do patriarcha da independencia, considerava o monarcha portuguez que "para promover a civilização do vasto reino do Brasil era indispensavel o accrescentamento e auxilio de habitantes affeitos dos diversos generos de trabalhos com que a agricultura e a industria costumam remunerar os Estados que as agasalham".

Foi esse criterio eminentemente moderno que presidiu ao governo dos derradeiros tempos coloniaes. Com elle se fincou o marco da nova orbita que ia percorrer o reino do ultramar. O espirito da emancipação se continha na propria essencia do governo, e doravante o Brasil, por si mesmo, se daria ... adquirir a civilização que a metropole se confessava incapaz de fornecer.

Dessa politica avisada a nova nação colheu, logo nos primeiros annos de sua vida autonoma, promissores fructos. As colonias que se fundaram no Rio Grande, no Paraná, em Santa Catharina e em Santo Amaro, na provincia de São Paulo, patenteavam quanto haviam sido proficuas as medidas governamentaes.

As idéas de José Bonifacio se concretizavam, o sonho da abolição se corporificava e começava a caminhar. Nem a monotonia de longas viagens em bergantins de pouco bordo, nem as accidentadas peregrinações atravez dos sertões invios, arrefeciam o animo do forasteiro. De 1812 a 1830, trinta mil immigrantes vieram adensar a ralissima população de dois milhões de brancos. Mas o colonizador era pelo braço escravo, e o ambiente não foi propicio á integração do estrangeiro ao novo meio. Trabalho era servidão, e o branco, ocioso e senhor de escravos, não comprehendia o trabalho livre. As illusões mirificas se empanaram. O enthusiasmo migratorio esfriou.

Quando o imperador, na sua Fala do Throno, em 1830, declarou que o trafico da escravatura havia cessado, pela primeira vez o problema da economia agricola se estabeleceu em seus termos reduzidos. Prenunciava-se a falta de braços. Os espiritos clarividentes suggeriram então a introducção de lavradores experimentados que industriassem os receios na pratica de poupar o esforço humano com instrumentos aratorios. Para estimular a producção foi aventado conceder terras ao immigrante e isental-o de impostos temporariamente. Já a America do Norte era, por excellencia, a terra da promissão. O idealismo de seus primeiros colonizadores havia ungido a gente daquella terra de um humanitarismo attraente. Para a republica do norte só dirigia uma intensa corrente de colonos, avidos de uma vida melhor. Poucos vieram para cá. E como a lavoura continuasse com carencia de trabalhadores, o trafico infame continuou clandestinamente. Cerca de vinte mil escravos eram importados annualmente. Quando a Inglaterra, em virtude do bill Aberdeen, ferindo a soberania nacional, se arrogou o direito de reprimir o trafico, "confiando unicamente na sua esquadra, no seu dinheiro, na sua força", esse trafico, em represalia, muito mais se accentuou. Em cinco annos, mais de duzentos e quarenta mil escravos foram desembarcados dos navios negreiros em portos occultos do littoral. O negro foi a victima imbelle da soberba britannica. Apesar de acudir ás necessidades immediatas da vida agricola, a villeza do mercado negreiro repercutiu funestamente para os nossos fóros de civilização. Em 1859, pelo decreto conhecido pelo nome de rescripto de Heydt, foi prohibido, na Prussia, agenciar colonos para o Brasil.

Entretanto, logo que a geração, cuja mentalidade se formara com o espirito da independencia começou a intervir nos destinos do paiz, o liberalismo da nova nacionalidade reflectiu-se em cogitações humanitarias. A' concepção politica, apenas lampejada pela luz crúa das especulações egoistas, substituiu-se intelligencia clara de uma civilização lisa de taras moraes, inspirada nos principios eternos da humanidade. A abolição se impunha mesmo com o sacrificio da economia nacional. Para minorar o mal urgia, pois, preparar a transição. Lamentavelmente havia mais sentimento de piedade do que espirito de solidariedade humana, nos dictames da campanha abolicionista. O preconceito de raça jazia latente, hypnotizado pelos tropos da oratoria eloquente dos evangelistas da libertação. Cuidava-se de alforriar o homem, mas o preto ficaria sempre á margem da sociedade, porque o estimavam incapaz de trabalhar livremente. Não se acreditava na possibilidade de fazer, de um escravo, um homem capaz de viver livremente, com dignidade, e contribuir espontaneamente para a civilização. O espirito liberal dos abolicionistas se inspirava no romantismo; e o preto, miseravel, só os compadecia porque era escravo. Se a abolição tivesse sido preparada com a educação dos escravos, ella não teria ficado subordinada á immigração: e não teria levado o paiz á agonia. A imprevidencia do governo imperial não differençava o que havia de distincto nessas questões porque para os estadistas do antigo regimen, se o preto, escravo, era um elemento de valor; livre era um elemento desprezivel, ao qual nem se cogitava de ensinar uma profissão para prover-se livremente. Tavares Bastos traduzindo a angustia da lavoura, ante a eventualidade da abolição, escrevia, em 1866: "será preciso que o governo alvo de violentas aggressões durante a crise possa offerecer a corrente immigratoria como compensação dos escravos que gradualmente se forem emancipando". A immigração vinha, com muita lentidão. Tornava-se indispensavel a ingerencia official, para acceleral-a. Apesar da doutrina do regente Feijó de que "bôas leis sobre trabalhos ruraes ou de industria, muito concorrem para attrair a nós a emigração de outros paizes", passara o tempo de divagações academicas, e o grande numero de escravos enviados, mercenariamente, para a campanha do Paraguay, levou o governo a intervir. Fomentou-se o estabelecimento de uma linha de navegação entre o Brasil e os Estados Unidos para, aproveitando os resentimentos e odios que a guerra de secessão despertára, promover uma corrente emigratoria daquella republica para o nosso paiz. Para esse fim havia, no orçamento de 1867-68, uma verba de quatro centos e sessenta e oito contos. Se bem que uma bôa lei de terras, a severa administração da justiça, o melhoramento das communicações internas fossem factores de grande relevancia para uma rapida colonização, o problema servil clamava por uma rapida solução. Demais na Argentina, onde Alberdi, em 1852, firmara o dogma economico de que a "immigração espontanea é a verdadeira e grande immigração", Nicoláo Avellaneda, divergindo da politica de Mitre, seu antecessor, ensaiava consideraveis tentativas de immigração official. O Brasil precisava tomar posição. Infelizmente a sua primeira attitude foi incerta. O sr. Carneiro da Rocha, sem lei do parlamento, autoriza o transporte, por conta do Estado, de trinta mil familias. Mal ajustara esse ministro os seus contratos e já o gabinete Martinho Campos não merecia a confiança da camara temporaria. Vem para a pasta da justiça o deputado Ferreira de Moura, que não sómente resolve não satisfazer os compromissos resultantes daquelles contratos, como tambem recusa aceitar o projecto que autoriza o governo a fazer as operações de credito para saldal-os. A politica de colonização andava á matroca. E' o conselheiro Prado que enxerga com mais nitidez na questão immigratoria. Fazendeiro e politico, conhece as necessidades da lavoura e sabe dentro de que limites o governo póde satisfazel-as. E por occasião de se discutir o projecto Saraiva sobre a reforma do estado servil, fez a emenda que cuidou da substituição do trabalho nos estabelecimentos agricolas e destino da terça parte do fundo de emancipação a subvencionar a colonização. Ao invés de promover a immigração, pagando aos contratantes uma determinada quantia por immigrante posto no porto do embarque, pela lei de 28 de setembro de 1885 o governo ia, com sua responsabilidade, "á luz da publicidade, sem embustes, nem falsidades", fazer a propaganda do paiz, auxiliar o transporte do immigrante e reorganizar o serviço de medição e venda de terras publicas. Depois de longos seculos de captiveiro, o preto, que fizera a prosperidade do branco, era libertado e lançado na miseria. Que bemdiga da democracia que o egualou ao branco.

BOLETIM INTERNACIONAL

A questão do "contrôle" das industrias do material bellico, a que hontem nos referimos, pondo em destaque o alto interesse desse assumpto e a gravidade que semelhante fiscalização apresenta sob o ponto de vista dos paizes, como o Brasil, que não se acham industrialmente organizados, continúa em fóco na Liga das Nações. E o que se passou, ante-hontem, a esse proposito vem trazer tão valioso e inesperado apoio ao que temos, ha mezes affirmado neste Boletim, sobre a verdadeira natureza que a diplomacia européa deu á Sociedade das Nações, que não deixaremos de registrar e de commentar aquella noticia de Genebra.

Em reunião da Commissão de Desarmamento da Liga, o delegado francez, sr. Paul Boncour, discutiu a questão do desarmamento. A intromissão de um representante da França em um debate sobre tal assumpto não póde, no momento actual, deixar de offerecer o mais palpitante interesse. Entre a temperatura actual do espirito dominante na politica franceza e as idéas de desarmamento e de paz ha um tão frisante antagonismo, que a palavra do sr. Boncour bem poderia ter sido aguardada com apprehensões pelos que, sinceramente, desejam vêr reduzido o fardo das grandes e improductivas despesas militares e navaes. Mas o delegado francez mostrou-se o mais caloroso adversario do armamentismo. No entanto, o armamentismo, contra o qual a França quer que a Liga das Nações se movimente resolutamente, não é o armamentismo que Harding procurou reduzir na Conferencia de Washington e para conter o qual pretende, agora, o presidente Coolidge convocar outra conferencia internacional.

O armamentismo denunciado pelo sr. Boncour, em nome da França, como merecedor da implacavel perseguição da Liga das Nações é um caso particular do armamentismo, o unico que preoccupa a França, o armamentismo allemão.

O discurso do sr. Boncour teve o merecimento de pôr á mostra o verdadeiro objectivo da agitação em favor da conferencia sobre "contrôle" da industria particular dos armamentos a realizar-se, em maio, sob os auspicios da Liga das Nações.

Temos insistido, neste Boletim, em affirmar que a Liga das Nações se tornou um apparelho mantido pelas grandes chancellarias da Europa, com o intuito de terem á sua disposição as engrenagens diplomaticas de que carecem para a realização de certos objectivos de alta relevancia para aquelles governos. Entre esses fins já notámos que a diplomacia das grandes potencias vê na Liga um meio pratico de realizar, sob a responsabilidade internacional collectiva, certas manobras de que não lhes conviria assumir responsabilidade immediata e isolada. Um caso caracteristico dessa natureza temol-o, agora, no modo como a França está usando a Sociedade das Nações de instrumento de sua politica em relação á Allemanha.

Não podendo libertar-se da obsessão germanophoba que lhe impede de seguir rumo politico intelligente de reconstrucção pacifica da Europa, a França sente, naturalmente, o justo receio dos preparativos que a Allemanha procurará fazer, para sair de uma situação que se torna cada vez mais vexatoria. Nessa defesa contra o inimigo, que ella propria mantém, a França sente a necessidade de cercear a possivel actividade das industrias allemãs de material bellico.

Um dos aspectos dessa questão que mais preoccupam os francezes é a installação de usinas allemãs nos paizes neutros. Afim de exercer um severo "contrôle" sobre essas industrias allemãs, a diplomacia franceza, apoiada naturalmente pela das outras grandes potencias alliadas, pôz em movimento o machinismo da Liga para a convocação da proxima conferencia de maio.

Com mais precipitação do que tacto, ou talvez porque a docilidade da Liga já tenha tornado a diplomacia das grandes potencias descuidosa das proprias apparencias das situações, o sr. Boncour deixou vêr, escandalosamente, a cauda compromettedora do gato escondido. Em materia de "contrôle" da industria particular de armamentos, o que interessa a França e aquillo que ella quer que se faça é o "contrôle" das usinas allemãs que sob disfarces varios funccionam em paizes estrangeiros. Os metallurgistas francezes continuarão a ter os seus agentes vendendo armamentos pelo mundo afóra e a Liga não terá a velleidade de cercear-lhes a liberdade de fazer a intriga internacional conveniente aos seus negocios.

Das declarações do delegado francez perante a Commissão de desarmamento da Liga temos duas importantes conclusões a tirar. A primeira é que a conferencia a reunir-se, em Genebra, em maio, para tratar do "contrôle" da industria particular dos armamentos não passa de uma "camouflage" com que a França, usando a Liga, pretende disfarçar as medidas que deseja tomar contra as industrias allemãs estabelecidas em paizes neutros. Outra conclusão grave é que, se o tal "contrôle" fôr levado por deante, voltaremos, em plena paz, ao regimen da "Black List". O sr. Boncour já declarou que os industriaes allemães se disfarçam. Para descobrir esses mysterios surgirão os hierophantes do nacionalismo francez, com aquelles recursos que levam os correligionarios do illustre sr. Poincaré a lançar suspeita de traição sobre ministros e ex-ministros e juizes e policiaes da propria França. Armado com o futuro protocollo os representantes da França andarão por toda a parte a embaraçar as actividades industriaes de outros paizes sob o pretexto de que estão apenas perseguindo succursaes da casa Krupp.

E esse novo flagello será imposto em nome da Liga das Nações aos paizes que continuam a deixar-se, ingenuamente, enterrar naquella armadilha internacional.

AFRANIO PEIXOTO

FOLHETIM — 2

AS RAZÕES DO CORAÇÃO

Le cœur a ses raisons... — PASCAL

— As mulheres não são interessantes entre si... Dizem, umas das outras, o mal que não fazem...

— Com os homens, felizmente, encantadoras, fazem o mal que não dizem...

Lisbôa pensava na generosidade da bôa D. Brites, que tambem não poupava os homens, e completou o pensamento do outro:

— Felizmente, nós somos apenas para elas ladrões, assassinos, "piratas", desavergonhados, "pândegos", infames... homens, emfim! "Gato ruivo"...

— Como cada uma tem um pai, que foi um santo e um filho, que é um Deus, estamos bem... Que bôas as criaturas que assim nos tratam!...

Acendeu Lisbôa, gravemente, um charuto.

— Contas feitas, parece que os homens não são tambem interessantes entre si... Não te divertiram muito os teus literatos...

— Vaidade e maledicência, maledicência e vaidade...

— Somam, como do outro lado, inveja... apenas inveja.

Luís Macêdo explicava:

— Aqueles são "novos"... — velhos que fossem, era o mesmo... um grupo clamoroso de "novos"... agressivos porque supõem que lhes tomam o direito ao sol... Os velhos detêm editores e leitores... uma injustiça! São futuristas, cubistas, dadaistas, integralistas, harmonistas, associacionistas...

— Não... acionistas... da posteridade!

...expressionistas, arregionalistas, pão d'açucaristas... Em falta de obra feita, um rótulo de escola...

— Uma escola literária, já se disse, é um homem de talento, cercado de um bando de sujeitos que não o têm... um delirante que reclama, e muitos imbecis que conclamam...

— Ali quem não é imbecil é o Ricardo Sena, que se agita, para que não o esqueçam. Modesto, porque não confia no proprio talento, o que espera do cabotinismo. E, com uma multidão, investe agora contra os consagrados, a Academia — gremio que por sinal não existe, pois apenas existem quatro ou cinco homens de talento, que lhe dão a fama e se chamam acaso academicos — Academia, á qual pertencerá, entretanto, como é de justiça...

— E com isto, cuidam de historia, folclore, tradições... Futuristas anacrónicos!

— Felizmente para ele, e para nós, tem talento o chefe, e ha-de vencer. Será, pois, como passadista, lapidado pelos porviristas de amanhã...

— O divertido, disse Lisbôa, — a quem os factos miudos, ainda os brincos literarios dos grandes autores "in-herba" excitavam a indução, — o divertido é que eles se dão ares de fazer coisa nova e original. Desde que o mundo é mundo foi sempre assim, velho contra novo, novo contra velho. Aristófanes "versus" Eurípedes, Focion "versus" Demóstenes... Antigos e modernos no seculo XVII, Perrault contra Boileau, clássicos e românticos no XIX, Lemercier contra Hugo... e não acaba... parnasianos, simbolistas, dadaistas... "Ote-toi de là que je m'y mette..." Arrivismo impaciente.

— A "mesmice" e a "outra coisa", a moda velha e a novidade... Apenas, nas indústrias da vida, se faz a oposição e a substituição, sem o insulto.

— E' arma da inteligência... melhor que a "boycotage", o descrédito, a falência... armas do comércio!...

— A evidência, ou a fama, é mésa posta, que não querem abandonar os de apetite incansavel, na qual os desejam substituir os jovens, cansados já de apetito...

— Como se justifica aquele belo costume canibal, da matança dos velhos!...

— A fome de gloria e de... leitores faz isto, estas exigências de indelicadeza e de insulto...

— Sim, mas agora o movimento se faz com o nacionalismo...

— Bela novidade! O chefe reside em Paris, de onde nos manda suas encíclicas, impregnadas de Barrès e Bergson: os mais fogosos alunos têm nomes peregrinos... O rótulo "futurismo" é tomado de Marinetti; a arte nova é Picasso, Débussy, Apollinaire, Cocteau, Cendrars... Nacionalistas, contra o regionalismo; pelos "metropolitanos" e "sky-skrapers". Indústria indígena feita com máquinas e material estrangeiro... "Lloyd" nacional.

— Assim deve ser... somos novos todos. Começamos, infantes, por imitar alguem; não imitamos a mais ninguem: será a maioridade; acabamos imitando a nós mesmos, na decadência.

Macêdo não atendeu á lei geral, e concluiu:

— Puerilidade. Ha meninos de todas as idades... "Pueri ludunt".

Era parcial. Como tinha talento e fecundidade, achava que esses deviam ser os únicos critérios de julgamento literários: os autores escassos e os autores sem público não teriam assim justiça... Lisbôa quis dizer-lhio para esfriar com uma ironia o ânimo aquecido do amigo, quando ouviu de várias bocas:

— E' aquele, sim!

— E' o "Arlanza"...

— Onde?

— Ali... Em meia hora estará atracado... Mostrava-se, de facto, o belo paquete, á flor d'agua, cintado de vermelho, leve e aprumado, lentamente aproando á terra... Quando se passaram os primeiros instantes dessa diversão do pensamento, já no outro rumo, os dois amigos prosseguiram na conversa:

— Se soubesse a curiosidade que tenho em rever os Vilhenas...

— Curiosidade, não, ternura tenho eu, disse Lisbôa, em rever Regina... Será feliz? Dizem-no as cartas. Parece, pois, tem um filho. Só se vendo, porém, se sabe...

— Pelos retratos podias imaginar... cada vez mais bela!

— As objectivas apanham o convencional, de um instante. Ha a embaixatriz, a grande dama, vaidosa como todas as mulheres, que recebe, que se diverte, e se mostra, e encanta... mas ha a outra, a mulher que se aborrece, sofre, pacienta, espera e não se revela...

— A mim, disse recuando no tempo Luís Macêdo, nunca pude descobrir o mistério da fuga do Camargo para o Rio-Grande, e da resolução dela, casando com o Vilhena... Fiquei tomado de estupor, quando m'o disseram. E entristeci, porque não a julgava capaz de um casamento de conveniência.

— Antes da decepção, que de conveniência... O Camargo, ameaçado pelo tio de lhe cortar os viveres, capitulou... casando com uma prima, mentecapta... Tambem, sem fortuna, não serviria á D. Brites e ao Noronha. Repelido por estes, sujeitou-se á servidão no Rio-Grande, traindo a namorada, sem explicação. O Vilhena, persistente, ganhara a sogra e o padrinho... A menina, vitima da decepção, cedeu. E' simples, e banal, a história...

— Por ser banalissima história, de tantas, é que, de Regina, me fez espanto... Esperei dela sempre mais que o lote de todas. Só me falta, para tudo ser banal, sabê-la feliz...

— Tenho esperança que essa banalidade deve ter felizmente alcançado. Vilhena, na sua vulgaridade, é o homem mediocre, que dá bom marido. Pôs propósito em agradar, dizia que se não gostava dele, não fôsse isso impedimento a casar, teria artes de o conseguir depois... Como quer que seja, um filho desfaz ressentimentos contra o marido.

— Feliz marido... coube-lhe assim, de mão beijada, a sorte grande, un morceau de roi...

— No intimo, o que temos todos contra o Vilhena é não sermos ele, com toda a sua mediocre vulgaridade e...

— ... com a mais bela das embaixadas e a mais bela das embaixatrizes... concluiu Macêdo, risonho...

— Deves ter razão... Vilhena é a unica pessôa que invejo no mundo...

Lisbôa fechou o rosto, reprovador.

— Cala-te, velho sátiro... Perdão, delicado poeta lirico... Isto é sagrado!

O "Arlanza" volvera lentamente e oferecia o flanco ao cais. As amarras já o fixavam ao porto. Com o movimento dos passageiros, desviados todos para bombordo, o navio adernava sensivelmente. Um momento de silencio em que todos os olhos procuravam distinguir na multidão distante os rostos que os buscavam. Anibal de Maya, que se aproximara dos dois amigos, queria contar-lhes uma anedota, "salgada", dizia ele, que ouvira a umas meninas, sobre o último baile do Palace-Hotel. Mas a atenção estava toda no costado do navio. Todos procuravam os que até ali os tinham trazido. Uns, mais felizes, apontavam, exclamando:

— Lá está ele!

— Onde? Não vejo!

— Junto daquele sujeito gordo, de boné!

Havia varios sujeitos gordos, de boné: o interlocutor não conseguia ver. As minúcias se acumulavam para marcar o ponto indicado. Agitavam-se lenços e mãos... De bordo, outros correspondiam. Uma velha senhora deixava correr lágrimas de emoção. Compassivo, Lisbôa sorria debilmente a esse sentimentalismo.

— Por que ha-de o riso ser monótono, e as lágrimas equívocas?

— As lágrimas são pessoais, linguagem nossa, para nós: servem ao prazer e á dor... O riso é social... convem ao que se pode mostrar sem constrangimento, o prazer, ainda o prazer malicioso, a ironia, ou o prazer doloroso, o "humour"...

— Por falar em riso, interveio o Anibal, — que não desistia do seu intento — o tal caso do baile do Palace-Hotel me fez rir...

— Não é Regina aquela moça do tailleur azul?

— E' ela, sim, lá está junto o Noronha... E' ela!

Lisbôa sentiu, sem querer, os olhos piscarem de ardência súbita, e depois se nublarem de umidade. Pensou consigo que, se era indecente comover-se, isso depunha bem da natureza, e olhou a velha de ha pouco com ternura compreensiva. Sorria á Regina, que não o via, ainda mais comovido. Onde estaria ele? Talvez, com o cunhado, tivesse ido a bordo, de lancha: D. Brites ficara a "fazer sala", no cais. Sempre protocolar! Sorriu com malicia indiscreta, mas tornou ao primeiro propósito. O maior prazer não o dão os momentos em que a gente ri dos outros, ou para os outros, mas aqueles em que a gente quisera rir para si, e chora, mau grado dos outros. Era Regina, sim, que lhe sorria e lhe agitava as mãos num adeus...

— Mas, ia dizendo, — conseguiu começar o Maya, decidido a contar o caso do Palace-Hotel, tomando o silêncio como permissão... — uma senhora perdeu as calças no salão das danças... e nenhuma as quís reclamar... O Luís Torquato guardou-as para a sua colecção de objectos achados...

— Deve ter alguns... bons... — disse Macêdo — e melhor se pudesse guardar não só os achados, mas os perdidos...

— Figure que tem um piano e uma criança... até agora não reclamados... Imagine!...

(Continúa)

COMBATENDO AS MOLESTIAS VENEREAS

O QUE TEM FEITO, DESDE A SUA FUNDAÇÃO, O POSTO DE CASCADURA

Installado no predio n. 1 da rua Coronel Rangel, em Cascadura, em novembro de 1921, é o posto dirigido pelo dr. Capanema de Souza, um dos que mais serviços têm prestado á população carioca.

A estatistica que a seguir publicamos demonstra bem o quanto tem sido util, desde a sua installação o "Posto de Cascadura".

Até o mez de janeiro, inclusive, tinha o mencionado posto dado matricula a 9.080 enfermos, assim discriminados: homens, 4.842; mulheres, 4.825; crianças, 313. Foram feitos: 5.744 exames, 1.954 reacções de Wassermann, 2.869 exames de urina e 419 pesquizas.

Foram applicadas: 7.832 injecções de 914, 58.953 injecções de mercurio, 3.598 de iodureto de sodio e 1.989 de outras injecções.

Os curativos feitos attingiram a 23.390 e as pequenas intervenções cirurgicas, 204. Foram fornecidos 11.016 medicamentos e distribuidos 5.621 folhetos contendo conselhos medicos para que sejam evitadas as molestias venereas.

O total de consultas a venereos chegou a 108.135.

O chefe do mencionado posto realizou varias conferencias com projecções luminosas.

Além do dr. Capanema de Souza, é o Posto de Cascadura servido pelos drs. Pedro P. Junior, Reis Machado, Mario Moutinho, Miguel Pedro, Edgard Mello, Oswaldo Campos e Walter Barbosa.

Prestam tambem seus serviços profissionaes, gratuitamente, o pharmaceutico Florentino Seabra e o academico Herminio Sardinha.

Uma opinião sobre o contagio da Grippe

LONDRES, 14 — O dr. Lindop, um dos chefes de serviço clinico do exercito inglez, escrevendo sobre a epidemia, de grippe, diz que estudos que fez levaram-lhe, a convicção de que o contagio se dá pelos olhos.

Aconselha o dr. Lindop que, para evitar o contagio deve-se usar oculos onde houver agglomeração de gente.

COMO VÃO SER COBRADAS AS CONSIGNAÇÕES EM FOLHA

AS NOVAS INSTRUCÇÕES DA FAZENDA

Em circular de hontem, o ministro da Fazenda determinou aos chefes das repartições pagadoras que, para a arrecadação da taxa de 1 °|° a ser cobrada em favor do Thesouro Nacional, das importancias das consignações feitas nas folhas de pagamento, sejam observadas as seguintes instrucções: das importancias das consignações feitas nas folhas de pagamento por funccionarios ou empregados federaes, civis ou militares, activos ou inactivos, inclusive mensalistas, diaristas, operarios da União, pensionistas e demais pessoas que, por qualquer titulo, recebiam vantagens de qualquer natureza pelos cofres publicos da União, para pagamento de juros e amortização de emprestimos, pelos mesmos contraidos com associações e caixas beneficentes, constituidas pelas proprias classes a que pertençam, ou por estabelecimentos de creditos ou quaesquer sociedades legalmente autorizadas a fazer as ditas operações, será cobrada a taxa de 1 °|° em favor do Thesouro Nacional.

A taxa de 1 °|° não incide nas consignações a favor de pessoas da familia, nem nas destinadas ao pagamento de alugueis de casa, compras de objectos, mercadorias e medicamentos, feito ás associações de classe e nem nas mensalidades e mais contribuições semelhantes ás mesmas associações.

A arrecadação da referida taxa será feita por desconto sobre a importancia mensal da consignação. Esse desconto será annotado na folha respectiva.

Das folhas de pagamento constarão as importancias das consignações, a taxa a deduzir e a importancia liquida a ser entregue ao credor da consignação.

A cobrança da taxa ficará a cargo da repartição que effectuar o pagamento da folha.

Todas as repartições pagadoras, subordinadas ou não ao Ministerio da Fazenda, ficaram obrigadas a remetter mensalmente á Directoria da Receita Publica do Thesouro a demonstração da renda produzida pela arrecadação da taxa de 1 °|° sobre as consignações.

A taxa de 1 °|° incide sobre todas as consignações descontadas de vencimentos relativos ao anno de 1925.

As repartições pagadoras providenciarão no sentido de serem restituidas por descontos effectuados no primeiro pagamento que se realizar, as importancias correspondentes á taxa de 1 °|° que não houverem sido deduzidas em pagamentos anteriores.

OS REIS DO CHÔRO E DO SAMBA

— — A PALAVRA DE "NENEN PANDEIRO" — —

> "O pandeiro sóla tremulando reticencias musicaes, perfeitas no intercurso e nas vibrações".

> Pandeiro que no tinido
> Parece até com dinheiro,
> Se risco o dedo atrevido
> Sobre o teu couro, pandeiro,
> Tomba no chão, sem sentido,
> Todo o Rio de Janeiro.

"Nas organizações perfeitas para a execução do samba, o pandeiro é um instrumento de grande effeito". Assim nos disse um dos sambistas por nós entrevistado. Até aqui não tivemos ensejo de ouvir nenhum pandeirista. A opportunidade se offereceu, hontem, com o encontro de Nenen-Pandeiro, isto é, o sr. Carlos de Magalhães, conhecido tocador de pandeiro.

Solos de pandeiro

— Dizem que o pandeiro não é, verdadeiramente, um instrumento musical, não serve para solos e, por isso, é condemnado a não figurar com nome proprio. Será verdade? — pergunto a mim mesmo. A razão desta pergunta está no habito que tenho de conversar com o meu pandeiro, — eu e elle sómente, e me sentir satisfeito nessas confidencias, em que a voz delle se casa com a minha, maravilhosamente. O pandeiro sóla, sóla a seu geito, tremulando sons, uma especie de reticencias musicaes, perfeitas na distancia umas das outras e na vibração.

Deste modo, estou convencido que as reticencias tem alguma significação na escripta, o pandeiro, ao invés de solar, chega a escrever no ar. O meu escreve, garanto, reticencias, dando ao samba o sentido dubio que, de facto, tem.

O que é a musica do pandeiro

Naturalmente, que as origens da musica prendem-se á origem do homem. Deus, porém, dotou o homem de intelligencia, para que pudesse dos recursos da natureza tirar o maximo proveito com o menor esforço. Com a invenção dos instrumentos de guerra e seu aperfeiçoamento, conseguiu o homem reunir elementos para a musica, que o delicia. Não vamos á lenda de Orpheu, á maravilhosa flauta de Pan; não recordemos tambem a arena dos pastores da Arcadia; não. Lembremos que a harpa de David abrandara a furia de Saul. Temos, pois, a musica calmante. Não, porém, isso a que me proponho. Falemos da musica do pandeiro, ou, melhor, do rythmo fundamentalmente dansante do pandeiro.

O pandeiro não tem sonoridade, mas tem precisão. E musica é precisão e segurança no jogo dos sons.

O carnaval e a dansa

O pandeiro é obrigatorio no carnaval. Nos tempos presentes, em que nos jazzs se introduz até caçarolas e tachos, para que o rumor e estrepito "inutilizem" o pouquinho de musica que executam esses ternos musicaes desafinados, a acção do pandeiro é apenas maravilhosa. Não ha zépereira, rancho, chôro, cordão, que não recorra ao pandeiro para dar relevo e encanto á sua musica.

Egualmente, não se vê uma dansarina que não tenha ás mãos o seu glorioso pandeiro.

Houve época em que as dansas ciganas invadiram a Europa. Conta um chronista que, na côrte de Clodoveu, chegou prisioneiro um troço de ciganos. Eram escravos. O rei, que os ia enviar a forçados trabalhos, deu-lhes a liberdade, quando perguntou-lhes do que mais saudade tinham da sua terra.

— Do meu pandeiro, respondeu uma zupatana, e das minhas dansas.

O rei pediu que dansassem ante elle e sua côrte. Restituiu-lhes a liberdade e os presenteou com magnificos pandeiros de adufas de ouro e argento.

Carlos de Magalhães, o "Nenen Pandeiro"

Estou que as dansas balkanicas e hispano-arabes sem pandeiro não se realizam.

Eu e o samba

Eu e o samba seria o maior e mais importante capitulo desta entrevista se eu tivesse expressões capazes de revelar em phrases o que sou no samba com o pandeiro na mão.

> Pandeiro, que no tinido
> Parece até com dinheiro,
> Se risco o dedo atrevido,
> Sobre o teu couro, pandeiro,
> Tomba no chão sem sentido
> Todo o Rio de Janeiro.
>
> Quanta formosa morena,
> De negro olhar feiticeiro,
> Soffre por ti rude pena,
> Se te sacudo, pandeiro?
> Eu tenho certeza plena,
> Que mandas no mundo inteiro.

Com essa confiança, no meu pandeiro, fico cego, fico surdo, perco a voz, repicando num samba. Neste genero, ha um compositor, que muito admiro: é o Chico da Bahiana. Deixo aqui uma estrophe de um samba que compuz:

> "Você me despreza,
> Você me abandona,
> Eu não sei porque...
> Vou pedir vingança,
> Meu anjo de guarda,
> P'ra você soffrê."

Na musica, o meu pandeiro occupa o logar a que é dado aos pandeiros: obscuro, mas á altura.

Vou terminar. Diga n'O JORNAL que tenho esperanças de ainda ver no Instituto de Musica o pandeiro. Creia que é um grande passo no progresso."

E o Nenen do Pandeiro deu por terminada a sua entrevista.

LIVROS NOVOS

"TERCEIRO ANNO DE CONVERSAÇÃO FRANCEZA" — JULIEN FAUVEL

Verificando em nossas escolas de commercio a falta de um compendio que facilitasse o ensino da lingua franceza, o professor Julien Fauvel organizou, em continuação á serie de compendios que vem publicando este volume — O COMMERCIANTE.

Apresentando as mesmas qualidades que fizeram o exito dos anteriores, offerece o professor e discipulo facilidades. A' medida que ensina os factos da linguagem, em dialogos, e cartas, põe o estudante ao par da technologia e da organização commercial e das praxes dos mercados.

"VIDA DE CASTRO ALVES", de Xavier Marques.

O escriptor bahiano sr. Xavier Marques, da Academia Brasileira, acaba de publicar em segunda edição correcta, accrescida e illustrada, a sua obra sobre a vida de Castro Alves, que é descripta e commentada desde a geneologia até o ultimo periodo da existencia do vate brasileiro.

"PROBLEMAS ECONOMICOS DO ESTADO DO RIO", de Oscar Penna Fontenelle.

O sr. Oscar Penna Fontenelle reuniu em volume os discursos que pronunciou na assembléa fluminense, conferencias e outros trabalhos, de sua autoria sobre diversos problemas que dizem respeito á riqueza productora do Estado do Rio.

ABAIXO A MASCARA

Mendes FRADIQUE.

O governo da cidade, acaba de prohibir o uso da mascara durante os dias de carnaval.

Naturalmente motivos de alta relevancia do ponto de vista da segurança publica levaram o sr. marechal chefe de policia a tomar e cumprir tal resolução.

A' primeira vista parece essa ordem interferir com o interesse dos carnavalescos, causando um sério prejuizo ao commercio de mascaras, e quebrando a velha tradição que caracteriza os folguedos de Momo.

Eu por mim me felicito por tudo quanto tenda a limitar o desbragamento que costuma perturbar a vida da cidade, a moral e até a saude.

Mesmo nesse sentido publiquei ha dias umas palavras em que me não quiz arrogar fóros de Catão nacional, mas onde procurei demonstrar o perigo que para a sociedade brasileira representa a loucura acatada dos carnavalescos do Brasil.

Logo, parabens ao sr. marechal

O commercio, este não perde por esperar; e se lhe encalha um "stock" de mascaras, ahi está o feijão preto e a batata para recompôr as finanças desequilibradas pela prohibição da mascara. O commercio é camarada seguro, desses que só jogam depois que o bicho dá. Ademais o commercio, classe conservadora por excellencia, deve comprehender o alcance de tal medida.

Quando os carnavalescos, a esses pouco se lhes dá que a pagodeira venha com ou sem mascara, porque, afinal de contas, isso de preconceito, em materia de carnaval é objecto de luxo; e nunca houve gente tão desmascarada como essa gente que leva a folia de Momo a termo de ritual. Portanto, a mim, ao commercio e aos carnavalescos não faz mossa a disposição do governo militar da cidade.

Agora, numa certa casta de cidadãos brasileiros, é que a ordem do chefe de policia devia ter causado uma séria complicação. Eu me refiro a gente que politica neste adoravel paiz de carnaval e tripa forra.

A essa gente é que a prohibição da mascara deixou espremida entre uma tremenda entaladella... Acostumados a ter sempre afivelada á cara a mascara da conveniencia momentanea, os politicos devem estar nesse momento muito mal accommodados, de face á mostra. E estarão? Ou continuarão elles a usar a mascara de todo o dia, privando-se apenas das que se penduram á porta dos bazares? Ninguem o sabe.

E é justamente contra esses mascarados sem mascara que deve militar todo o rigor do Estado na hora de zelar pela estabilidade do regimen que se defende.

E' verdade que não podemos dispor de mascaras partidarias como na Europa; não teremos a temer um trabalhista disfarçado em conservador, ou um radical fantasiado de clericalista. Mas temos peior, temos o sr. deputado X fantasiado delle mesmo, o que é muito mais ameaçador.

Tenho notado e alvoroço que reina nas rodas da mascara. Sei mesmo dum senhor deputado que, como medida de segurança, resolveu andar de costas para que se lhe não descubra a cara. De resto, em nada prejudicou o parlamento com a attitude desse parlamentar, porquanto, de frente ou de costas, é elle sempre o mesmo do ponto de vista da funcção de seu cargo, pois é tão calado de bocca quanto de côco.

Consolem-se, porém, os mascarados da politica, aquelles cuja mascara seja talvez ainda um melhoramento sobre a cara com que nasceram; consolem-se, e creiam que tal medida se refere apenas á mascarada foliona das ruas, á mascarada que burla e gane nos vapores de chlorethyle ou aos pinchos do jazz, na praça ou no club.

* * *

Uma coisa, porém, rogo ás autoridades constituidas de meu paiz: pelo amor de Deus nos não privem da mascara, a nós, pobres mascarados de todo o anno, a nós miseros mortaes, que não podemos prescindir da mascara para segurança de nossa compostura e para allivio da humanidade! Não nos tirem essa mascara que Deus nos deu para cobrir os nossos andrajos moraes, para poupar ao proximo da tortura de nossa tortura, para compor um sorriso honesto ou mesmo um riso honesto de palhaço nessa comedia a que Victor Hugo teria chamado — a tragedia humana — e a que o sr. Mario Guedes chamaria mais actualmente o preço do feijão.

Permittam as autoridades do mundo que jámais deixemos de ter sempre bem afivelada á cara essa mascara, que vem sendo, desde Adão e Eva até o sr. Hermes Fontes, o unico allivio, a unica moral: essa mascara de Raymundo Corrêa; essa mascara que é a maior victoria da intelligencia sobre o instincto.

Informação do padre Christovão de Gouvêa ás partes do Brasil no anno de 83

II

tos, trezentos, ou quatrocentos palmos, e cincoenta em largo, pouco mais ou menos, fundadas sobre grandes esteios de madeiras, com as paredes de palha ou de taipa de mão cubertas de pindoba, que é certo genero de palma que veda bem agua e dura tres ou quatro annos. Cada casa destas tem dois ou tres buracos sem portas nem fecho: dentro nellas vivem logo cento ou duzentas pessoas, cada casal em seu rancho, sem repartimento nenhum, e moram duma parte e outra, ficando grande largura pelo meio. E todos ficam como em communidade e entrando na casa se vê quanto nella está, por que estão todos á vista uns dos outros, sem repartimento nem divisão. E como a gente é muita, costumam ter fogo de dia e noite, verão e inverno, porque o fogo é sua roupa, e elles são mui coitados sem fogo. Parece a casa um inferno ou labyrintho; uns cantam, outros choram, outros comem, outros fazem farinha e vinhos, etc. e toda a casa arde em fogos; porém é tanta a conformidade entre elles, que em todo anno não ha uma pelleja, e com não terem nada fechado não ha furtos; si fôra outra qualquer nação, não poderiam viver da maneira que vivem sem muitos queixumes, desgostos, e ainda mortes, o que se não acha entre elles.

Este costume das casas guardam tambem agora depois de christãos. Em cada oca destas ha sempre um principal a que tem alguma maneira de obediencia, (ainda que haja outros mais somenos). Este os exhorta a fazerem suas roças e mais serviços, etc. excita-os á guerra e lhe tem em tudo respeito. Faz-lhe estas exhortações per modo de prégação. Começa de madrugada deitado na rede por espaço de meia hora, em amanhecendo se levanta e corre toda a aldêa continuando sua prégação, a qual faz em voz alta, mui pausada, repetindo muitas vezes as palavras. Entre estes seus principaes ou prégadores ha alguns velhos antigos, de grande nome e autoridade entre elles, que tem fama por todo o sertão, trezentas e quatrocentas leguas e mais. Estimam tanto um bom lingua que lhe chamam o senhor da falla: em sua mão tem a morte e a vida, e os levará por onde quizer sem contradição. Quando querem experimentar um e saber se é grande lingua, ajuntam-se muitos pera ver si o podem cançar fallando toda a noite em peso com elle, e ás vezes dois, tres dias, sem se enfadarem.

Estes principaes, quando o padre visitador chegava, prégavam a seu modo dos trabalhos que o padre padeceu no caminho, passando as ondas do mar, e vindo de tão longe, exposto a tantos perigos pera os consolar, incitando a todos que se alegrassem com tanto bem, e lhe trouxessem suas cousas. Dos principaes foi visitado muitas vezes, vindo todos juntos, per modum universi, com suas varas de meirinhos nas mãos que estimam em muito, porque depois de christãos se dão estas varas aos principaes, pera os honrar e se parecem com os brancos. Esta é toda a sua honra secular.

E' cousa não sómente nova, mas de grande espanto, ver o modo que tem em agasalhar os hospedes, os quaes agasalham chorando por um modo estranho e a cousa passa desta maneira.

Entrando-lhe algum amigo, parente ou parenta pela porta, se é homem logo se vai deitar em sua rede sem fallar palavra; as parentas tambem sem fallar, o cercam, deitando-lhe os cabellos sobre o rosto e os braços ao pescoço, lhe tocam com a mão em alguma parte do seu corpo, como joelhos, hombro, pescoço, etc. Estando deste modo tendo-o no meio cercado, começam de lhe fazer a festa que é a maior e de maior honra que lhe podem fazer: choram tantas lagrimas a seus pés, correndo-lhe em fio, como se lhe morrera o marido, mãi ou pai, e juntamente dizem em trova de repente todos os trabalhos que no caminho poderia padecer tal hospede, e o que ellas padeceram em sua ausencia. Nada se lhe entende mais que uns gemidos mui sentidos. E si o hospede é algum principal, tambem lhe conta os trabalhos que padeceu, e si é mulher chora da mesma maneira que as que a recebem. Neste tempo, do triste ou alegre recebimento, a maior injuria que lhe podem fazer é dizer-lhe que se calem, ou que basta com estes choros. Não havia quem se ouvisse nas aldêas quando chegavamos. Acabada a festa e recebimento alimpam as lagrimas com as mãos e cabellos, ficando tão alegres e serenas como que se nunca choraram, e depois se saudam com o seu Erciupé e comem, etc.

Para os mortos tem outro choro e tom particular os quaes choram dias e noites inteiras com abundancia de lagrimas.

Mas tornando á festa dos hospedes, quando chegavamos, ou se fazia alguma festa, se punham a chorar, dizendo em trova muitas lastimas, de como seus parentes, e antepassados não viram os padres nem sua doutrina.

Os pais não tem cousa que mais amem que os filhos, e quem a seus filhos faz algum bem tem dos pais quanto quer.

As mãis os trazem em uns pedaços de redes, a que chamam typoya, de ordinario os trazem ás costas ou na ilharga escarranchados, e com elles andam por onde quer que vão, com elles ás costas trabalham, por calmas, chuvas e frio. Nenhum genero de castigo tem para os filhos; nem ha pai nem mãi que em toda a vida castigue nem toque em filho, tanto os trazem nos olhos. Em pequenos são obedientissimos a seus pais e mãis, e todos muito amaveis e aprazíveis; tem muitos jogos a seu modo, qua fazem com muita mais festa e alegria que os meninos portuguezes; nestes jogos arremedam varios passaros, cobras, e outros animaes, etc. Os jogos são mui graciosos e desenfadadiços, nem ha entre elles desavença, nem queixumes, pellejas, nem se ouvem pulhas, ou nomes ruins e deshonestos. Todos trazem seus arcos e frechas, e não lhe escapa passarinho, nem peixe n'agua, que não frechem, pescam bem a linhas e são pacientissimos em esperar, donde vem em homens a ser grandes pescadores e caçadores, nem ha mato nem rio que não saibam e revolvam, e por serem grandes nadadores não temem agua nem ondas nem mares. Ha indio que com uma braga ou grilhões nos pés nada duas ou tres leguas. Andando caminho, suados, se botam aos rios; os homens, mulheres e meninos, em se levantando, se vão lavar e nadar aos rios, por mais frio que faça: as mulheres nadam e remam como homens e quando parem algumas se vão lavar aos rios.

Bartolomeu Simões Pereira era administrador ecclesiastico do Brasil meridional desde 1578; veiu com o governador Lourenço da Veiga.

Uma lista dos milagres causados pela fonte de Porto Seguro encontra-se nas Cousas do Brasil, impresso no "Annuario Biographico da Universidade de Coimbra". A igreja foi doada ao bispo no governo lato de Everardo Mercuriano (1573 - 1580).

O dia em que Cardoso prégou em Porto Seguro evidentemente não é o primeiro do anno, como leu Varnhagen, nem o do Anjo Custodio, que, por graça concedida a D. Manuel cahia no terceiro domingo de Julho como informa Damião de Goes "Dia de Jesus".

O sacerdote em cuja casa o visitador e comitiva pernoitaram a 3 de Janeiro de 1584 parece ter sido Gonçalo de Oliveiras — cf. Annaes da Bibl. Nac.

O cabaço cheio de pedrinhas é o maracá.

Como Manuel da Nobrega não conhecia a lingua geral estabeleceu a confissão para os indigenas por interprete. O interprete prestava o juramento de sigillo sacramental.

Fernão Cardim S. J.

III

Aldêa de S. Antonio — Aldêa de S. João — Visitas e missões nos engenhos do reconcavo — Volta á cidade — Um relicario.

Tornando á viagem, partimos da aldêa do Espirito Santo para a de Santo Antonio, passámos alguns rios caudaes em jangadas, fomos jantar em uma fazenda do collegio, onde um irmão além d'outras muitas cousas, tinha muito leite requeijões e natas que faziam esquecer Alemtejo. Comemos debaixo de um acajueiro muito fresco, carregado de acajús que são como peros repinaldos ou camoezes, são uns amarelos, outros vermelhos, tem sua castanha no olho que nasce primeiro que o pero, da boa para tempo de calma, e toda se desfaz em sumo, o qual põe nodoas em roupa de linho ou algodão que nunca se tira. Das castanhas se faz maçapães e outras cousas doces, como de amendoas; as castanhas são melhores que as de Portugal; a arvore é fresca, parece-se com os castanheiros, perde a folha de todo, cousa rara no Brasil, porque todo o anno as arvores estão tão verdes e frescas como as de Portugal na primavera.

Aquella noite fomos ter á casa de um homem rico que esperava o padre visitador. E nesta Bahia o segundo em riquezas por ter sete ou oito leguas de terra por costa, em a qual se acha o melhor ambar que por cá ha, e só em um anno colheu oito mil cruzados delle, sem lhe custar nada. Tem tanto gado que lhe não sabe o numero e só do bravo e perdido sustentou as armadas d'El-rei. Agasalhou o padre em sua casa armada de guadamicins com uma rica cama, deu-nos sempre de comer aves, peru's, manjar branco, etc. Elle mesmo, desbarretado, servia á mesa e nos ajudava á missa em uma sua capella, ha mais formosa que ha no Brasil, feita toda de estuque e timtim de obra maravilhosa de molduras, laçarias e cornijas, é de abobada sextavada com tres portas, e tem-na mui bem provida de ornamentos. Nesta e outras ermidas me lembrava de Vossa Reverendissima, e de todos dessa provincia.

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

E. F. C. do Brasil

A estação Central forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios e outras repartições publicas, 194 passagens, na importancia total de 2:749$000.

— A renda bruta da Central do Brasil durante a ultima semana attingiu á importancia de 2.209:667$970.

— No proximo dia 5 de março, serão recebidas na Intendencia da Estrada, na estação maritima, as propostas para o fornecimento de lenha, para a 4.ª divisão, para o corrente anno.

As propostas serão apresentadas ás 13 horas.

No Lloyd Brasileiro

ESPERADOS

Do norte:

"Poconé", amanhã, de Hamburgo e escalas.

"Bahia", amanhã, de Belem e escalas.

"Maranguape", amanhã, de Belem e escalas.

Do sul:

"Comt. Alvim", hoje, de P. Alegre e escalas.

"C. Manoel Lourenço", amanhã, de Laguna e escalas.

A PARTIR

Para portos do Brasil:

"Comt. Miranda", a 28, para Bahia e escalas.

"Mantiqueira", hoje, para Recife e escalas.

"Baependy", a 21, para Montevidéo e escalas.

"Ceará", amanhã, para Manáos e escalas.

"Comt. Manoel Lourenço", a 25, para Florianopolis e escalas.

"Amazonas", amanhã, para Fortaleza e escalas.

"Comt. Alvim", a 25, para P. Alegre e escalas.

"Borborema", a 25, para o Rio Grande do Sul e escalas.

"Affonso Penna", a 27, para o Pará e escalas.

"Iris", amanhã, para Aracajú.

"Manáos", 1 de março, para Manáos e escalas.

"Tapajoz", amanhã, para Mossoró e Fortaleza.

"Bragança", a 24, para Fortaleza e escalas.

"Comt. Capella", para P. Alegre e escalas, a 3 de de março.

"Gunjará", para o Recife, a 28.

Para o estrangeiro:

"Guaratuba", para a Bahia, Maceió Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Lisboa, Leixões, Liverpool, Avonmouth, Swansea e Cardiff, a 28 do corrente.

"Curvello", a 8 de março, para Bahia, Recife, Funchal, Lisboa, Leixões, Havre, Antuerpia, Rotterdam e Hamburgo.

"Iguassu", a 15 de março, para Victoria e Nova Orleans.

"Alegrete", a 10 de março para Victoria, Bahia, Nova York e Boston.

"Lage", a 10, para Victoria e Boston.

"Borborema", a 15 de abril, para N. Orleans.

MOVIMENTO DE VAPORES NO LLOYD BRASILEIRO

"Ibiapaba" saiu a 17 do Rio Grande para Pelotas.

"Guajará" saiu a 16 de Maceió para o Rio.

"Bahia" saiu a 17 da Bahia para a Victoria.

"Bocaina" saiu a 17 do Recife para o Rio.

"Maranguape" saiu a 17 da Bahia para a Victoria.

"Ceará" saiu a 16 do Ceará para o Maranhão.

"Comt. Alvim" saiu a 17 de Florianopolis para Paranaguá.

"Comt. Capella" saiu a 16 do Rio Grande para Porto Alegre.

"Jaboatão" saiu a 16 de Fortaleza para o Maranhão.

"Murtinho" chegou a Corumbá a 12.

"Comt. Miranda" saiu a 17 de Aracajú para Penedo.

A PEDIDOS

PATOS—MINAS

MOVIMENTO POLITICO

NA TERRA DO VICE-PRESIDENTE DE MINAS GERAES — AOS NOSSOS AMIGOS E CORRELIGIONARIOS DO MUNICIPIO DE PATOS — DESFAZENDO IMBECILIDADES

De regresso de Bello Horizonte, onde o Popular fez uma viagem de simples approximação do presidente do Estado, exmo. dr. Mello Vianna, encontrei nesta cidade, assoalhados por individuos filiados á politica da situação, aqui e nos districtos, boatos imbecis de que os membros do partido que estiveram naquella capital foram mal recebidos, tendo sido repellidos até quando procuravam se entender com a primeira autoridade do Estado — Na linguagem propria de quem só se apega á mentira, á insidia, á falta de escrupulo e á descompostura moral, armas de que se servem para levar á avalanche popular que já domina o municipio, em sua quasi totalidade — o desanimo, e intriga e o arrefecimento do enthusiasmo e sympathia que empolgam a sociedade patense pelo advento da nova orientação nos negocios publicos desta invejavel Terra — os illustres contrarios, no afan de marear o resultado empolgante da missão excursionista, descem á baixeza de propalar que ali, cabisbaixos como Jecas vivemos alguns dias de verdadeiro desanimo, perambulando ao Deus-dará etc., etc.

O Partido Popular não liga importancia a essas soezas e pequeninas perfidias e nem a seus vehiculadores; entretanto, a seus correligionarios e amigos é preciso que leve o desmentido formal, se bem que desnecessario, porque sabem todos os meios illicitos com que têm sido combatida neste municipio, a actuação criteriosa e elevada do Partido Politico Popular de Patos.

Apresentados pessoalmente ao exmo. sr. dr. Mello Vianna por pessôa intimamente a elle ligada tivemos o acolhimento de seu cavalheirismo, e desmentido aqui por aquelles que querem, como arma politica, lançar-lhe em rosto um gesto de impolidez, proprio de politicos de aldeia, sem o descortino e golpe de vista que deviam contel-os em seu desespero.

Solicitada audiencia, pela manhã do dia 30, ás 9 horas da manhã eram os membros da commissão convidados a comparecer no Palacio da Liberdade, ás 12 horas do mesmo dia, com a nota de urgente, alás.

O resultado de nossa conferencia e materia que só ao Popular interessa, e, como o dr. Mello Vianna é superior á mixordia que o P. R. M. aqui tempera e o Popular tambem não desce a dar-lhes satisfação, fica consignado unicamente o desmentido ás imbecilidades aqui propaladas.

Não fugiremos nunca do programma do Partido Popular que é — antes de tudo e acima de tudo a idolatria da verdade — portanto deixemos que os outros mintam, inventem e digam imbecilidades.

Nós, porém — Para deante e para cima.

E permitta Deus que em nossa trajectoria todos os fracassos, todas as decepções sejam eguaes á que experimentámos em Bello Horizonte, em nossa viagem de approximação do governo.

Aos nossos amigos e correligionarios — AVANTE!

Deiró E. Borges.

(Do "Jornal de Patos".)

POLITICA CATHARINENSE

CANDIDATO DE CONCILIAÇÃO

Quasi todos os catharinenses residentes aqui no Rio contavam como certa a escolha do sr. Adolpho Konder e do sr. Fulvio Aducci para fazerem parte da chapa á successão governamental; tendo, porém, os srs. Celso Bayma e Edmundo Luz Pinto levado ultimamente a Florianopolis os nomes, nâ[o] dignos e acatadissimos, dos srs. general Felippe Schmidt e coronel Marcos Konder, ambos da mesma corrente, causou sorpresa geral.

Em vista disso, uma brilhante plêiade de catharinenses resolveu, no momento opportuno, por só ter logar a eleição em julho do anno vindouro, reunir-se, afim de dar inicio a trabalhos de propaganda, de municipio em municipio, em torno do integro juiz federal na secção de Santa Catharina, o sr. dr. Henrique Lessa, que reune em si as qualidades mais apreciaveis como verdadeiro elemento de conciliação.

O sr. dr. Henrique Lessa além de viver afastado de todas as correntes politicas, gosa de muita sympathia e muita estima em todo o Estado de Santa Catharina.

Esses elementos politicos esperam que o partido chefiado pelo preclaro governador, coronel Pereira de Oliveira, amparará essa apresentação, uma vez que a mesma encontra sincero e franco acolhimento por parte do povo catharinense.

Estão, outrosim, convencidos de que o sr. coronel Pereira de Oliveira, republicano da velha guarda, e digno de respeito por todos os titulos, acolherá esse gesto politico com a maxima satisfação, tal o acendrado amor que elle consagra aos principios genuinamente democraticos, á liberdade e á Republica.

Catharinense.

Politica catharinense

A SUCCESSÃO GOVERNAMENTAL A CANDIDATURA DO ILLUSTRE CATHARINENSE GENERAL NEPOMUCENO COSTA

A politica catharinense vae entrar num periodo de franca agitação. Ninguem no Estado deseja o predominio politico do sr. Lauro Muller. Todos os catharinenses o admiram e o acatam, acompanhando com interesse a sua acção no scenario da politica nacional. Não ha catharinense porém, que o perdoe só feio crime de haver abandonado a sua terra, não tendo feito por ella o que devia, nas vezes em que exerceu o prestigioso cargo de ministro. Aliás, o magnifico e brilhante orgão do Partido Republicano de Joinville, o "Jornal de Joinville", dirigido então, pelo talento de Ulysses Costa, já teve occasião de dizer essas coisas, em artigo no qual se fazia justiça ao conhecido politico catharinense.

A combinação feita dos nomes do digno general Schmidt e do sr. Marcos Konder, para governador e vice respectivamente, não agradou, porque essa chapa representa o predominio do sr. Lauro Muller.

Não faltam em Santa Catharina nomes de prestigio dentro e fóra do Partido Republicano Catharinense, que possam exercer dignamente os cargos referidos.

Santa Catharina tem os srs. Nepomuceno Costa, Henrique Lessa, Fulcão Vianna, Adolpho Konder, Ulysses Costa, Victor Konder, Gil Costa, Manfredo Leite, Diniz Junior, Honorio Cunha, Fulvio Aducci, Nestor Passos, Cid Campos, Henrique Valgas, Abelardo Luz, Henrique Rupp, Fernando Caldeira, Heitor Blum, Carlos Wendhausen, Nereu Ramos, Caetano Costa, Ferreira Lima e o digno coronel Pereira e Oliveira, que póde se fazer eleger para o futuro quadriennio, visto não existir incompatibilidade para a eleição do vice governador em exercicio.

Está despertando enthusiasmo a idéa da organização de um bloco de resistencia, para propaganda de candidatos ao futuro governo, sendo os nomes acima referidos falados com muita sympathia.

Varios Catharinenses.

Rio, 18-2-1925.

Vicente Gervasio e a "Vida Carioca"

Aviso aos meus amigos que desde o ultimo numero desta revista deixei de fazer parte da redacção e administração do "Vida Carioca". E' verdade que o meu nome está como redactor principal dessa revista, e, como substituto do dr. Xavier Pinheiro, meu distincto collega, mas o que é certo é que não autorizei o director proprietario de "Vida Carioca", que assim procedesse. Desde o dia 15 de janeiro que estou empregando a minha actividade ao "Rio-Imparcial", orgão que tem dedicado todas as suas edições ao glorioso Estado de Minas e que tem merecido o melhor acolhimento do povo mineiro e do seu inclyto e illustrado presidente.

Dessa data em deante só tenho dado tudo quanto possuo a essa folha e, assim, no proximo dia 15 de março, data do anniversario do notavel estadista mineiro, "Rio-Imparcial", dará uma edição de 30 paginas, que será escripta por mim e amigos, commemorando essa ephemeride tão auspiciosa.

Fui solidario com o meu distincto collega dr. Xavier Pinheiro ao deixar a "Vida Carioca".

* * *

A edição do "Rio-Imparcial", illustrada com innumeros clichés, virá demonstrar o desenvolvimento das mais ricas regiões de Minas, Montes Claros e Diamantina, Bello Horizonte e outras cidades terão nas columnas do "Rio-Imparcial" a admiração de seus redactores.

"Rio-Imparcial", cujas edições especiaes têm sido disputadas pelo publico mineiro tem como director proprietario o conhecido jornalista Marcillo A. Gonçalves e como redactor secretario o antigo redactor da "Gazeta de Noticias", o bacharel Antonio Braga, delegado de policia de Pouso Alegre.

Redactor-chefe — Vicente Gervasio.

Residencia: Rua das Laranjeiras numero 530. Tel. B. M. 1166.

"VIDA DOMESTICA"

A melhor, a mais completa e luxuosa revista mensal, dedicada ao lar e á mulher. Contendo 120 paginas escolhidas, de assumptos interessantes e uteis: Medicina do lar; Literatura original e brilhante; Projectos para construcção de casas; Photographias interiores de residencias elegantes; Cinematographia; Theatro; Modas, com figurinos de vestidos, chapéos, calçado, bordados, etc.; Avicultura; Floricultura; Cozinha; Reportagens photographicas, originaes, principalmente de casamentos. Cães de luxo. Artisticas paginas a côres.

"Vida Domestica", afinal, é egual ás suas melhores congeneres estrangeiras.

No Natal distribuir-se-ão premios aos assignantes.

Veja-se um exemplar e ter-se-á a confirmação.

Assignatura — 30$ ao anno, registrada. Redacção: Avenida Rio Branco n. 110, 4º andar — Rio de Janeiro.

Advogado em Pernambuco

O dr. Joaquim Amazonas, professor da Faculdade do Direito e advogado em Recife, Pernambuco, presentemente de passagem nesta cidade do Rio, encarrega-se de liquidar em Pernambuco quaesquer negocios, forenses ou não; podendo ser procurado até o dia 21 do corrente no Hotel Gloria.

POLITICA CATHARINENSE

Toda a gente da nossa terra, quer de origem lusa, quer da raça teuta, é mais ou menos contagiada do virus da esperteza, em se tratando de politica e mesmo de outros negocios. Parece que as espertezas do antigo chefe chegaram para saturar o sólo e o homem.

Dahi é que vem já terem apparecido varios artigos sobre o momento politico da capitania que o ultimo fallecido capitão-mór deixou acephala, mas nenhum pos os pontos nos ii, dizendo como foi que no baralhar das cartas pelo sr. Celso Bayma saiu o trunfo ás avessas. Pois o caso foi este: aquelle deputado, na execução de certo plano que, como se verá adiante, lhe faria um bom arranjo propoz-se á empreitada de resolver a successão do actual governo do Estado e tocou os pàosinhos nesse sentido.

Approximando-se do Rio Negro, com os bons officios do sr. Adolpho Konder e com os bons propositos de endireitar aquillo do modo mais agradavel ao Governo Federal, isto é, continuando a conservar no desvio o sr. Lauro Muller, esboçou o sr. Celso o seu plano e teve licença para executal-o, alcançando mesmo a promessa de apertar o velho Pereira de Oliveira nos varios apparelhos de compressão, usados em casos taes. O eixo dessas combinações era a candidatura do sr. Adolpho Konder, não formalmente assentada, mas logicamente resultante das conversas com o presidente da Republica. Mas as conversas que vieram a prevalecer não foram essas, mas, sim, as que o sr. Celso ia ter com o seu amigo e socio, sr. Lauro Muller, quando acabava de entender-se com o sr. Arthur Bernardes.

Partiu o deputado Bayma para Florianopolis, onde chegou acompanhado do seu acolyto Luz Pinto e dizendo-se portador de credenciaes de plenipotenciario. Pôz mãos á obra e, sem resistencia, impôz a formula Felippe Schmidt—Marcos Konder, o que quer dizer, tudo gente de casa do sr. Lauro: Schmidt, primo, amigo e compadre; Marcos, o unico dos Konder que vae á sua missa com devoção.

O protocollo desse arranjo estipula tambem que o sr. Celso irá para a cadeira que o sr. Schmidt abandona, ficando a sua, na Camara, para o seu satellite Luz Pinto. O primeiro momento, divulgada a coisa, foi de atordoamento, mas, graças ao dr. Henrique Lessa, mineiro, da intimidade do dr. Bernardes e que conhece a politiqueira de Santa Catharina em grosso e a varejo, foi destrinçada a meada, levantou-se o grito de alarma e ficou patente o trabalhinho do mandante e dos mandatarios e descoberto todo o plano dessa ultima jornada da velha raposa.

O dr. Henrique Lessa, juiz seccional, com vasto circulo de relações em todo o Estado, sem laços de dependencia com os politicantes e pessoa da intima confiança do presidente da Republica, foi quem descobriu toda a marosca, prestando, assim, consideravel serviço a Santa Catharina e ao Governo Federal.

Rio, fevereiro, 1925.

Barriga Verde.

A prophecia de Lund

Pedro Guilherme Lund, o eminente naturalista dinamarquez, o geologo, o espeleologista explorador de 250 cavernas e grutas, o benedictino pesquizador e collecionador de fosseis, viveu quarenta e seis annos em Lagôa Santa, uma formosa aldeia em bella paragem do municipio de Santa Luzia do Rio das Velhas.

A doçura daquelle clima ameno e secco deveu o sabio enfermo a dilatação da sua existencia até além dos limites desejados pela mais optimista esperança.

A phymatose que o empolgara durante o curso universitario, sob as brumas geladas de Copenhague, estacionou, apenas Lund começou a respirar as brisas tepidas da Lagôa Santa, em 1834.

Dois annos antes do seu passamento, em 1877, era elle um respeitavel ancião de 76 annos, pois nascera na capital da Dinemarca a 14 de junho de 1801.

Foi então que o seu genio de naturalista, prestes a mergulhar nas sombras do occaso, dardejou um olhar prophetico pelo futuro ignoto e vaticinou um tempo de desolação, de tristeza e penuria no planalto de Minas Geraes.

A secca, esturricando a terra, queimando as arvores, exhaurindo os mananciaes, devastava o Ceará, afugentava a população do interior, impellindo-a para o littoral, de onde depois se retirava para as florestas da Amazonia ou para os cafezaes do Sul. O gado morria, á mingua de pasto e agua.

— "A secca do Ceará, dizia Lund, é uma consequencia naturalissima da inopia de bosques e mattas em quasi toda a região flagellada. Dêm-lhe florestas que normalizem o regimen das aguas no solo cearense, retenham a humidade necessaria á formação das nuvens, e cessarão de vez as inclemencias do estio que infelicitam as provincias do Nordeste.

Se os lavradores mineiros perseverarem no systema das grandes derrubadas, no corte e destruição imprevidente e irracional das mattas para o plantio extensivo dos cereaes dentro de 50 ou 60 annos, o Alto Minas, todo o immenso territorio situado aquem da Mantiqueira, sentirá no poder assolador dos soes do estio o castigo justo desse vandalismo incoercivel e infrene.

Por sua vizinhança do oceano, a zona do Parahyba soffrerá em menor grão os effeitos do adurente veranico e das prolongadas estiagens."

Assim falou o vidente.

Era no mez de agosto, o tempo das primeiras queimadas.

Um véo de gaze cobria o dorso das serras longinquas, insinuava-se entre as folhas, roçagava pelo valle, com a melancolia de uma saudade infinita...

Herculano Horta.

AVISOS E DECLARAÇÕES

CLUB MILITAR

CARNAVAL 925

Avisos aos Srs. Socios

A Directoria deste Club communica que, a exemplo dos annos anteriores, serão franqueados os salões do Club, durante os 3 dias de Carnaval, aos Socios e suas Exmas Familias.

Outrosim, no intuito de melhor fiscalizar o ingresso no Club, a Directoria tambem resolveu mandar imprimir CARTÕES ESPECIAES para os socios e para as familias dos que, por estarem ausentes desta Capital, ou outro motivo, não poderem acompanhal-as.

Para obtenção dos cartões de familia é necessaria a requisição escripta, feita pelo representante do socio, ou por esse mesmo, declarando o numero de pessoas que comparecerão e mais uma photographia (typo pequeno) do cavalheiro que acompanhar a familia.

Essa photographia será collada no verso do cartão de familia, na Secretaria do Club.

Não será permittido o uso de mascaras nos salões.

Haverá dansas. O serviço de Buffet será pago.

Secretaria do Club Militar, 15 de Fevereiro de 1925.

A DIRECTORIA.

Nota — Os cartões de ingresso acima referidos, acham-se á disposição dos Srs. Socios, na Secretaria, a partir das 14 ás 17 horas, do dia 16, até o dia 21.

Club Naval

AVISO

Communico aos srs. socios que a directoria resolveu, em sua ultima sessão, como nos annos anteriores abrir os salões do club nos dias de Carnaval.

Attendendo ao grande movimento nesses dias e tendo em vista a fiscalização que deverá ser feita na entrada e no interior do edificio, resolveu tambem tomar as seguintes deliberações:

1º, convidar os socios a virem á secretaria do club tirar a carteira de identidade, de accôrdo com o que preceituam os estatutos e regimentos internos;

2º, as familias dos socios que estejam presentemente fóra do Rio são convidadas egualmente a se dirigirem á secretaria, afim de obterem os indispensaveis convites;

3º, não expedirá convites, a não ser para as familias dos socios que estejam presentemente fóra do Rio

4º, será exigida, na porta, a carteira de identidade de socio e os convites expedidos para as familias daquelles que estiverem fóra do Rio

5º, os socios poderão trazer tantas pessoas de sua familia, quanto fôr o numero indicado na sua caderneta

6º, o recibo na carteira deverá ser o do mez corrente;

7º, nesses dias o portão principal só será aberto ás 14 horas, ficando aberta, exclusivamente para os srs. socios, a porta de serviço;

8º, afim de evitar a permanencia de pessoas estranhas no portão principal, será feita uma grade circumdando a escadaria exterior. Nesse local permanecerão guardas-civis no sentido de manter a ordem e permittir a entrada dos srs. socios e exmas. familias;

9º, a directoria solicita aos srs. socios, que não permaneçam no saguão da entrada, afim de facilitar a fiscalização por parte da mesma e que acatem as ordens dadas aos empregados e soldados navaes encarregados do policiamento interno do club

10º, haverá nesses dias, no club um "buffet" de que poderão utilizar-se os srs. socios e exmas familias mediante pagamento á vista;

11º, a entrega de carteiras e de convites será feito até sabbado, 2[1] do corrente, vespera de Carnaval, na secretaria do club.

A directoria, contando com o concurso de todos os associados, espera ver corôado de exito o proposito de tornar agradavel aos srs. socios e exmas. familias a estadia no club durante os tres dias do Carnaval.

Affonso Pereira de Camargo,
Capitão-tenente, 1º secretario.

Sociedade Rio Grandense

CARNAVAL DE 1925

Esta sociedade leva ao conhecimento de seus associados que, durante os tres dias de Carnaval, das 19 ás 24 horas, terá seu salão aberto e franqueado aos mesmos e ás suas exmas. familias; mas que, como medida de ordem que se impõe e garantia de seus proprios direitos, resolveu não permittir senão a ellas e pessoas suas que os acompanhem ingresso naquelle local referido. Outrosim, avisa que, para evitar invasão do povo, por occasião da passagem dos prestitos carnavalescos, no ultimo dia, esse ingresso será dado até ás 20 horas, quando, então, será cerrada a porta do edificio social.

O director do mez.

Caixa Economica do Rio de Janeiro

SECÇÃO DE EMPRESTIMOS SOBRE PENHORES

Devendo prescrever no corrente mez os saldos de penhores recolhidos a esta repartição em fevereiro de 1920, por diversas casas de penhores, convido os interessados a virem recebel-os antes de se dar a prescripção.

Rio de Janeiro, 2 de fevereiro de 1925. — O gerente, Horacio Ribeiro da Silva.

Compagnie de Fives Lille

SOCIE'TE' ANONYME AU CAPITAL DE 31.000.000 DE FRANCS.

7, rue Montalivet, PARIS

REGISTRE DE COMMERCE SEINE N. 75.707

Emission de 38.000 actions nouvelles au pair de 500 Francs. Droit de souscription reservé aux porteurs d'actions anciennes á raison de trois nouvelles pour cinq anciennes, contre présentation des titres et remise des coupons n. 17.

Souscription ouverte le 13 Janvier et close le 11 Fevrier 1925.

Un délai de sauvegarde expirant le 30 juin 1925 est prévu pour les Actionnaires qui résident hors d'Europe.

Pour tous renseignements, s'adresser á la SOCIE'TE' DE SUCRERIES BRE'SILIENNES. — Rua General Camara 86, 1º andar.

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

Fundada em 1880 — Edificios proprios á Avenida Rio Branco 118 e 120 e á rua Gonçalves Dias 40

REUNIÃO ORDINARIA DA ASSEMBLÉA DELIBERATIVA

Convocação

De ordem do sr. presidente, convido os srs. membros da Assembléa Deliberativa a se reunirem na séde social, sexta-feira, dia 20, ás 20 horas e 15 minutos.

ORDEM DO DIA

Apresentação do parecer da Commissão Fiscal, discussão e votação do mesmo, eleição do Conselho Administrativo e interesses sociaes.

Secretaria, 17 de fevereiro de 1925.

Rodrigo Moreira Cezar
1º secretario interino

Rêde de Viação Sul-Mineira

CARROS-SALÕES PARA AS ESTANCIAS HYDRO-MINERAES DO SUL DE MINAS

De ordem da Directoria, faço publico que, a partir do dia 16 do corrente, serão annexados ao trem P. 1 desta Rêde, em correspondencia com os trens R. P. 1 e R. P. 2 da Central do Brasil, carros-salões com poltronas, destinados ás estações de São Lourenço, Caxambu', Aguas Virtuosas e Cambuquira.

Esses carros serão annexados ao referido trem ás segundas, quartas e sextas-feiras, regressando ás terças, quintas e sabbados a Cruzeiro.

Cruzeiro, 13 de fevereiro de 1925. — Murillo de Campos, secretario.

TODOS OS SPORTS

REMO

O QUE RESOLVEU O CONSELHO DA F. B. S. R. EM SUA ULTIMA REUNIÃO

Sob a presidencia do sr. Flavio Vieira, secretariado pelo sr. Costa Pinheiro, esteve reunido, ante-hontem, á noite, no Pavilhão Mourisco, o conselho da Federação Brasileira do Remo.

Lida a acta da sessão anterior, passou-se ao expediente.

O sr. Adhemar de Mello justificou uma consulta, que foi despachada á commissão de recursos e informações.

O sr. Antunes Figueiredo informou o conselho do resultado da incumbencia que lhe dera a presidencia da Federação, no sentido de obter uma solução conciliatoria com um jornal matutino, relativamente á publicação que este fez em desabono dos que orientam aquella entidade.

O presidente declarou que, de accordo com a informação do sr. Figueiredo, a Federação ficava aguardando a promettida desautorização, por parte do mesmo jornal, de tão insolita publicação, accrescentando, porém, que, caso essa desautorização não viesse a publico, a directoria estava no firme proposito de chamar á responsabilidade o matutino em questão, na fórma da legislação em vigor.

Na hora do expediente ainda falaram outros representantes e foram distribuidas as medalhas dos concursos aquaticos promovidos pelo C. R. Guanabara.

Passando-se á ordem do dia, o sr. Oliveira Flores pediu e obteve a inclusão, na mesma, do parecer já commissão de recursos e informações sobre a interpretação do art. 40 dos estatutos, de que dependia a classificação do Vasco da Gama em dois pareos da ultima regata da temporada passada.

A seguir form approvados o parecer da commissão de contas, sobre a gestão financeira de 1924, e a indicação da mesa relativa ao programma das regatas do corrente anno, com a distribuição pelas mesmas das provas classicas e campeonatos.

Posto em discussão o parecer da commissão de recursos e informações sobre a interpretação do art. 40 dos Estatutos, foi o mesmo approvado, em votação nominal, na qual os unicos votos contrarios foram os da representação do Vasco da Gama. A respeito deste parecer falaram varios representantes.

O parecer conclue pela desclassificação das guarnições em que figure um amador infractor dos artigos 55 e 56 dos referidos estatutos, caso em que se encontravam as de "Caboclo" e "Victoria", do Vasco da Gama, na ultima regata da estação.

De conformidade com o resolvido, o presidente declara vencedores dos 2º e 8º pareos da regata promovida em 19 de outubro pelo Internacional, respectivamente, a yole-gig "Avahy", do Flamengo, e a canôa "Enedina", do Natação e Regatas, dizendo não haver classificações para os segundos logares, neste pareo, por terem corrido apenas duas embarcações, e naquelle por haverem empatado em 3º logar os gigs "Amapá" e "Nancy", do Natação.

A seguir foi lido e posto em discussão o relatorio da commissão de water-polo, relativo aos jogos da actual temporada.

Depois de communicadas ao conselho, nos termos da lei, as resoluções unanimes da commissão sobre os vencedores dos referidos jogos, a sessão, pelo adeantado da hora, foi suspensa, ficando para ser discutida na proxima a parte do relatorio relativa a penalidades.

A FEDERAÇÃO BRASILEIRA DO REMO AGRADECE UMA GENTILEZA DO CLUB NAVAL DE LISBOA

Ao Club Naval de Lisboa a Federação B. do Remo expediu o seguinte officio:

"Tendo tido a directoria desta federação conhecimento da gentil recepção que essa valorosa entidade dispensou ao nosso companheiro sr. João Alves de Moura, representante do C. Internacional de Regatas, no conselho da Federação do Remo, venho, em nome da sua directoria, trazer a v. ex., bem como ao Club Naval de Lisboa, os nossos sinceros agradecimentos pelas homenagens ao mesmo prestadas, por occasião de sua ultima viagem a Lisboa.

Accresce notar que, para nós não foi surpresa, a tão agradavel noticia, por isso que a Federação Brasileira das Sociedades do Remo, é conhecedora da proverbial gentileza e extrema fidalguia do grande centro de canoagem de além-mar.

Aproveito o ensejo para reiterar a v. ex. os meus protestos de elevada estima e distincta consideração. — José Manoel, 1º secretario."

"O JORNAL" E' ORGÃO OFFICIAL DA LIGA METROPOLITANA

O sr. J. Martino, 1º secretario da Liga Metropolitana, enviou-nos o seguinte officio:

"De ordem do sr. presidente, levo ao conhecimento de v. ex. que esta directoria resolveu escolher esse prestigioso jornal para um dos orgãos officiaes da Liga Metropolitana, no corrente anno.

Os inestimaveis serviços que a esta entidade, em tal qualidade, tem prestado, desde longa data, o O JORNAL que v. ex. superintende com tanto brilho, e, ainda, o carinho e elevação com que elle concorre para o desenvolvimento dos desportos em nosso paiz — taes foram as razões que levaram esta directoria a tomar a presente resolução, esperando merecer a honra de ser attendida por v. ex.

Nesta espectativa, apresento a v. ex. os protestos da minha mais elevada consideração."

Agradecemos a distincção da escolha.

O PALESTRA PREPARA-SE

S. PAULO, 18. (A.) — Realiza-se amanhã, um match-treino entre o quadro do Palestra Italia, que, no dia 3 parte para a Argentina, e o scratch Club Saboia, de Votorantim.

A NOVA DIRECTORIA DA ASSOCIAÇÃO PAULISTA

S. Paulo, 18. (A.) — Terminou esta madrugada, depois de acalorados debates, a assembléa geral da Associação Paulista dos Sports Athleticos, convocada para a eleição da nova directoria desta agremiação.

O resultado do pleito foi o seguinte: presidente, dr. Elpidio Azevedo, do Ypiranga, reeleito; vice-presidente, dr. Nicolau Peppe, do Palestra Italia; secretarios, Virgilio Guimarães, Mario Gonzaga e João Rodrigues Filho; thesoureiro, Jorge Hann e Manoel Freitas Pinto Junior.

O conselho fiscal ficou constituido pelos srs. Mario Teixeira Monteiro do S. Bento; dr. Luiz Lins de Vasconcellos, do Paulistano; Arthur Dieckel, do Germania; C. Colombo, do Ypiranga, Sylvio de Almeida, do Internacional.

UMA NOVA REUNIÃO SOCIAL NO FLAMENGO

E' bem possivel que na proxima quinta-feira, 19, seja levada a effeito nova soirée á fantasia no rink do C. R. do Flamengo, devida á iniciativa de um grupo de associados, a cuja frente se encontram gentis torcedoras do rubro-negro.

O rink já foi cedido pela directoria para esse fim.

A NOVA DIRECTORIA DA F. A. B. E ALTO COMMERCIO

Foi eleita recentemente a seguinte directoria para este anno:

Presidente, Oscar Pinheiro Werneck; vice-presidente, Othelo Ribeiro de Souza; 1º secretario, Fausto Rivéra Cardoso; 2º secretario, Horacio Rohde da Silva; 1º thesoureiro, Lindolpho de Oliveira Ribeiro; 2º thesoureiro, Alvaro Dias da Rocha.

CYCLISMO

UM RECORD SENSACIONAL NO CYCLE CLUB — 1.000 METROS EM 1.16"1|5

Tendo sido disputada no passado domingo a 1ª Eliminatoria para selecção dos elementos que constituirão a embaixada que representará o Brasil no 1º Campeonato de Cyclismo, a ella compareceu elevado numero de concorrentes e entre outros amadores, o afamado e veterano corredor Cesar Fernandes (Nilo), pertencente ao quadro de corredores do Cycle Club. Como durante a disputa da eliminatoria dos 1.000 metros tivesse sido prejudicado por um seu competidor, resolveu de accordo com a direcção de corridas do Cycle Club, realizar a mesma prova e no mesmo local, procurando melhorar o tempo alcançado na prova official da Liga Brasileira.

O seu objectivo foi plenamente satisfeito, logrando realizar os 1.000 metros no tempo de 1'16"1|5, sensacional tempo nunca alcançado no Brasil, em prova identica. Nilo, não tem chegado para os cumprimentos e abraços de seus admiradores, notadamente do corpo de corredores do Cycle Club que deliberaram fazer lhe uma manifestação de apreço e offertar-lhe riquissima medalha.

Os corredores do Cycle Club assim manifestam o seu apreço pelo veterano campeão do Cycle Club. Egualmente ao vencedor da Eliminatoria de 25.000 metros, o novel corredor José de Souza Rios (Carijó), pertencente ao Cycle Club, ficou deliberado offerecer uma linda medalha de prata dourada.

BOX

HARRY WILLS DESAFIOU O CAMPEÃO MUNDIAL

NOVA YORK, 18 (U. B.) — O pugilista Harry Wills, envioU pelo correio um cheque de 2.500 dollars á Commissão Athletica do Estado, desafiando Jack Dempsey para uma luta em que será disputado o campeonato mundial de peso pesado.

ENXADRISMO

A TEMPORADA DO PROFESSOR RETI

O grande torneio em que o mestre toma parte

Continúa sendo disputado na séde do C. X. do Rio de Janeiro o grande torneio dos nossos mais fortes amadores, no qual toma parte o festejado mestre Ricardo Reti. As duas sessões já realizadas despertaram um interesse notavel. Hontem não houve jogo, para descanso, continuando o torneio hoje.

BOX

FIRPO LUTA HOJE EM MONTE CARLO

MONTE CARLO, 18 (Austral) — O pugilista argentino Luis Angel Firpo bate-se amanhã á noite em match de seis rounds, com o lutador preto norte-americano Jack Townsend.

TURF

AS INSCRIPÇÕES DE AMANHÃ, NO DERBY-CLUB

As inscripções para a corrida que o Derby-Club fará realizar, a 1 de março vindouro, em beneficio do Centro de Chronistas Sportivos serão encerradas, amanhã, sexta-feira, ás 17 horas, de accordo com o projecto abaixo:

Pareo "Seis de Março" — 1.609 metros — Premios: 3:000$ e 600$000 — Animaes nacionaes (handicap antecipado).

Pareo "Commendador Scabra" — 1.609 metros — Premios: 3:000$ e 600$000 — Animaes de qualquer paiz (handicap antecipado).

Pareo "Associação Brasileira de Imprensa" — 1.100 metros — Premios: 3:000$ e 600$000 — Animaes nacionaes (handicap antecipado).

Pareo "Associação Chronistas Sportivos" — 1.500 metros — Premios 3:000$ e 600$000 — Animaes nacionaes (handicap antecipado).

Pareo "Centro Chronistas Sportivos" — 1.750 metros — Premios 3:000$ e 600$000 — Animaes de qualquer paiz (handicap antecipado).

Pareo "Dezesete de Setembro" — 1.609 metros — Premios: 3:000$ e 600$000 — Animaes de qualquer paiz (handicap antecipado).

Pareo "Dr. Frontin" — 2.100 metros — Premios: 3:500$ e 700$000 — Animaes de qualquer paiz (handicap antecipado).

Pareo "Jockey-Club" — 1.609 metros — Premios: 3:000$ e 600$000 — Animaes de qualquer paiz (handicap antecipado).

REUNEM-SE HOJE, AS DELEGAÇÕES DAS NOSSAS SOCIEDADES TURFISTAS

Na séde do Derby Club á Avenida Rio Branco, reunem-se, hoje, ás 13 horas, as delegações dessa Sociedade e do Jockey-Club, para tratarem de varios assumptos de interesse mutuo além da marcação de datas para realização das corridas da proxima temporada.

O Derby Club será representado nessa reunião pelos srs. dr. Paulo de Frontin, Manoel Valladão e Dias Pereira e a veterana pelos drs. Thompson Motta, Xavier da Silveira e J. C. Figueiredo.

DIVERSAS NOTICIAS

Além do dr. Paulo Frontin, seguirão, em março vindouro, para o velho Mundo, os srs. dr. H. Dunhan e Gonçalves Vieira, tambem directores do Derby-Club.

— Foi submettido a merecido repouso o cavallo Molecote, do sr. I. Bessa de Carvalho.

— Deve ser, em breve, embarcado para o Rio Grande do Sul, o cavallo Capataz, attingido pela compulsoria.

— O Jockey Club de Pernambuco comprou, por intermedio do sr. W. Martin Maddock, um lote de 30 potros inglezes, pelos quaes pagou a elevada somma de 3.600 libras.

— Durante o mez de março vindouro o Jockey Club Paulistano, fará disputar, no elegante hippodromo da Mooca, as seguintes provas classicas:

Março, 1 — Premio classico "Doutor Eleuterio Prado" — 10:000$ e 2:000$000 — Distancia 800 metros — Poldras nascidas no Estado desde 1 de julho de 1922 — Aspasia, Djali, Queixadá, Esmeralda V, Atalanta, Glorita, Jamenta, Juarana, Silex, Selecta, Amiga, Americana, Excellencia, Estrella d'Alva, Bastilha IV, Artista e Arisco — (17).

Março, 1 — Grande Premio "Jockey Club" — 30:000$ e 6:000$000 — Distancia 3.200 metros — Cavallos e eguas de qualquer paiz — Benjoin, Açoriano, Metropole, Eden, Almofadinha, Heru', Igarassú III, Memet Ali, Visigodo, Falucho e N. N. — (11).

Março, 8 — Premio "1º Eliminatorio" — 10:000$ e 2:000$000 — Distancia, 900 metros — Productos nascidos no Estado desde 1 de julho de 1922, Djali, Esmeralda V, Atlanta Estilo, Glorioso, Glorita, Jundú, Jamenta, Silex, Sandolin, Selecta, Amigo, Excellencia, Estrella D'Alva, Bastilha IV, Ba-ta-clan, Artista e Arisco — (18).

Março, 8 — Premios "1º Eliminatorio" — 8:000$ e 1:600$000 — Distancia, 900 metros — Poldras nascidas na Argentina desde 1 de julho de 1922, importadas pelo Jockey Club, de S. Paulo — Gallipá, Alcantara, Sodapá, Bida, La Princeza, Alegna ex-Musselina, Esplendida e Enfasis — (8).

Março, 15 — Premio "14 de Março" — 15:000$ e 3:000$000 — Distancia 1.550 metros — Cavallos e eguas de tres annos nascidos no Estado — Pesos: cavallo, 51 e egua 49 kilos sobrecarga de um kilo em cada 5:000$ de premios ganhos no paiz até á data da realização deste pareo) — Sport, Dogma, Dama de Espadas, Gracil, Fortunio, Igarassu' III Araboya, Regente III, Fiel, Dilecta Fox Simon, Paquetá, Ma Gosse, Dom Quixote II, Ali-Babá II e Ben Hur — (16).

Março, 22 — Premios "2º Eliminatorio" — 10:000$ e 2:000$000 — Distancia, 9000 metros — Productos nascidos no Estado, desde 1 de julho de 1922 — Djali, Esmeralda V Atalanta, Estilo, Glorioso, Glorita Jundu', Jamenta, Jauru', Sandolin Sherlock, Silex, Amiga, Americana Excellencia, Estrella D'Alva, Emboaba, Bastilha IV, Ba-ta-clan, Artista e Arisca — (21).

Março, 29 — Premio "2º Eliminatorio" — 8:000$ e 1:600$000 — Distancia, 900 metros — Poldras nascidas na Argentina desde 1 de julho de 1922, importadas pelo Jockey Club, de S. Paulo — Gallipá, Alcantara, Sodapá, Bida, La Princeza, Alegna, Esplendida e Enfasis — (8)

— De S. Paulo é esperado hoje nesta capital, o dr. Linneu de Paula Machado.

— Quando, no dia 10 do corrente o jockey J. Veccino, trabalhava, no hippodromo de Palermo, o potro de 2 annos Brigante, foi victima de uma quéda, que o deixou bastante maltratado.

RADIO-JORNAL

RADIVERSAS

PRAIA VERMELHA

Programma de hoje

Praia Vermelha, estação de Radiotelephonia da Repartição Geral dos Telegraphos, em combinação com o Radio Club do Brasil, irradiará hoje o seguinte programma: —A's 13 horas — Abertura das bolsas do café, assucar, algodão e cotações cambiaes; ás 16 horas — Previsão do tempo e serviço telegraphico da Agencia Americana; das 16 ás 17 horas Irradiação de discos, cedidos pela casa Paul J. Christoph; ás 17 horas — Encerramento das bolsas do café, assucar, algodão e cotações cambiaes; das 19 ás 20,30 — Concerto da orchestra do Hotel Central; das 21 horas em deante — Conferencia semanal da Saude Publica, transferida da terça-feira proxima passada.

Primeira audição do Radio Concerto, em homenagem ao grande compositor patricio Alberto Nepomuceno, em cujo programma só figurarão obras de sua autoria.

1.ª parte — Biographia do homenageado, pelo baixo sr. Ignacio Guimarães.

2.ª parte — Emma Guimarães — a) "Coração Triste", op. 18; b) "Dolor Supremus" 2 — Ignacio Guimarães — Trovas (1) op. 1-3 — Maria Luiza Bettanio Guimarães — Cantiga e soneto; 4 — Adacto Filho; a) "Tu és sol"; b) Trovas (2) op. 29 n. 1; c) "Mater Dolorosa"; 5 — Nair Duarte "Galhofeira", solo de piano; — Emilia Reichert — Improviso, solo de piano; 7 — Reposito Cavalieri; a) Xacara; b) — "Coração Triste".

3.ª parte — "As Uyáras", lenda amazonica, op. 15, coro feminino, solista Maria Luiza Bettanio Guimarães.

Coro — —Sopranos — Senhoritas — Heloisa Guimarães, Iracema Meirelles, Ajaldina Pereira, Emilia Reichert, Maria Luiza Guimarães, Emma Aleida, Alzira Garcia, Hilda Benevides, Dalila Meirelles, Zezinha Costa, Luiza Martins, Lourdes Garcia, Edith Garcia, Alayde Lemos, Nair Duarte, Orestina Almeida.

Recitativo de poesias pelo sr. Lyporcio Garcia.

Concerto da orchestra do Radio Club do Brasil; com o seguinte programma: 1 — Fox trot americano; 2 — Tango argentino; 3 — Waldteufel, "Chuva de diamantes", valsa; 4 — Gluck, Simphonia "As nupcias de Nakire"; 5 — Grief, "Eu te amo", e "Erotic"; 6 — Wagner, "Encantamento do fogo"; 7 — —Tschaikoffski, phantasia de suas obras; 8 — Wieniawski, "Legende", solo de violino, pelo professor Alfons Ungrer; 9 — Lehar, "Pot pourri" da opereta "A Mazurka Azul"; 10 — Marcha final.

CHRONICA DA CIDADE

POR CAUSA DE UM SORVETE

DETALHES CURIOSOS DA VIDA DO CRIMINOSO

Com o mesmo titulo, vimos tratando, ha dias, da scena de sangue occorrida em Villa Isabel, entre Manoel Soares da Costa e Antonio Basilio Ramos, resultando a morte deste ultimo.

Depois de autuarem o criminoso, as autoridades do 18º districto apuraram ser o mesmo o conhecido larapio Alvaro Moreira, que tem praticado varias façanhas.

Ouvido pelo investigador 111, Alvaro confessou a autoria de um roubo praticado no dia 14 do corrente, na casa da rua Visconde de Santa Isabel, 1.1, onde reside a sra. Cecilia Mourão Vieira, adiantando ter sido preso em flagrante naquella occasião, por uma praça da Policia Militar.

Nessa mesma occasião, chegara ao local um rapaz, o qual, dizendo-se agente de policia, se promptificou a conduzir o accusado para a delegacia do 18º districto, embarcando, logo, com elle em um automovel.

O destino tomado pelos dois facil foi, depois, á policia apurar, uma vez que o moço apresentado como investigador policial outra coisa não era senão um companheiro de Alvaro Moreira.

O accusado, que tem 34 annos de edade e se diz residente á rua General Pedra n. 186, continúa recolhido ao xadrez da delegacia de Villa Isabel, cujas autoridades o estão processando devidamente.

TRANSMISSÃO DE IMMOVEIS

Adquiriram propriedades, hontem:

Manoel Affonso, ter. Ilha do Governador, 1:200$000.
— D. Thereza Maria Fernandes, pred. rua Isabel, 148, Bom Successo, 3:000$000.
— José Rodrigues Marinho, pred. r. Bernardo Vasconcellos, 297, Realengo, 3:200$000.
— Horacio dos Santos Modesto, ter. Penha, 6:000$000.
— Thomaz Caldeira Martins, ter. r. Diamantes, Irajá, 700$000.
— João Marques Barros Filho, rua Carolina Santos, Eng. Novo, 5:000$000.
— Josepha Deodora Santoni, ter. r. dos Onixes, Irajá, 400$000.
— Manoel Bergasso Matheus, ter. largo dos Pilares, 1:000$000.
— D. Maria Elisabeth Lerond, rua Luiz Barbosa, 15, Eng. Velho, réis... 50:000$000.
— Prudencio Alverca, ter. Estrada Nazareth, Irajá, 1:000$000.
— José Ferreira da Silva, ter. Bento Ribeiro, 1:000$000.
— Luiz Ferreira da Rocha, ter. Bento Ribeiro, 2:000$000.
— José Ferreira da Silva Guedes, r. Mathias de Albuquerque, 1:500$000.
— D. Luzia de Carvalho da Costa Nunes, ter. Avenida Maracanã, réis 9:280$000.
— Giuseppe Autonaccio, pred. Boulevard 28 de Setembro, 230, 37:000$000.
— Alfredo Maldonado, pred. r. Barata Ribeiro, 407, Copacabana, réis... 80:000$000.
— Assen Catip, ter. e pequena casa, Irajá, 300$000.
— José Paiva Ramos, ter. r. Baroneza Uruguayana, 5:500$000.
— Co. Industrial Caixas de Madeira, predios 240 e 246, rua Bomfim, 100:000$000.
— Felippe Duran Cuntim, pred. 296, r. Pernambuco, Inhauma, 8:000$000.
— D. Francisca Alves da Silva Mendes, ter. r. S. Geraldo, Madureira, 2:500$000.
— Alexandre Dias, ter. r. Conselheiro Mayrink, 3:000$000.
— Manoel Velloso de Ascensão Santos, ter. r. Alvares de Azevedo, Eng. Novo, 2:000$000.
— Hildebrando Newton de Barcellos, ter. r. Barão da Torre, 7:000$000.
— Giovani Valle, ter. r. Anna Fortuna, 3:700$000.
— Francisco Nonato da Paixão, ter. r. Bernardino de Campos, 2:000$000.
— Annibal dos Santos Bittencourt, ter. r. Mont'Alverne, 115, 1:290$000.
— Euridice do Carvalho Gama, predio, rua Passagem 250, 55:000$000.
— Oscar Furkin Werneck de Almeida, parte do predio n. 1 da rua Clapp, 15:000$000.
— Devoção Particular do Divino Espirito Santo de Villa Isabel, terreno, praça 7 de Março, 20:000$000.
— José Pitta, pred. rua Senado 240, 88:500$000.

Total — 511:070$000.

EM S. PAULO

Importancia total das vendas de predios e terrenos, hontem, na capital de S. Paulo — 1.170:356$300.

O "Sierra Cordoba" de passagem pela Guanabara

Procedente de Bremen e escalas, fundeou no porto, o paquete allemão "Sierra Cordoba", o qual transportou para o Rio poucos passageiros.

Em compensação, para Santos, levou a unidade tedesca cerca de 600 immigrantes allemães, polacos e austriacos.

As condições sanitarias do "Sierra Cordoba" foram julgadas boas, tendo o navio zarpado, hontem mesmo, para o sul.

O "American Legion" em viagem para o norte

Em viagem de regresso á America do Norte, passou, hontem, pela Guanabara, o paquete "American Legion", da Pan America Line, o qual procedeu de Buenos Aires e escalas do costume.

A seu bordo, para o Rio, trouxe o "American Legion", 31 passageiros e em transito seguiram 33. O sub-inspector Valle Pereira, impediu o desembarque do clandestino John Koppley, de nacionalidade norte-americana, embarcado em Buenos Aires.

CARNAVAL

PROVIDENCIAS DA POLICIA – RECOMMENDAÇÃO AOS ATIRADORES – AS GRANDES FESTAS MARCADAS PARA HOJE – PREPARATIVOS PARA O TRIDUO DE MOMO – O NOSSO CONCURSO – BATALHAS DE CONFETTI

Um grupo de pessoas presentes á ultima festa dos Bohemios de Botafogo"

A Semana do Carnaval vem sendo commemorada com o maximo brilhantismo.

O bom tempo conservado desde a semana muito vem contribuindo para o esplendor da nossa grande festa, sendo de prever que nada faltará ao triumpho de deus Momo, durante os seus dias de dominio.

As batalhas e bailes de hontem tiveram concorrencia desusada, mórmente a do boulevard 28 de Setembro, onde o corso se fez em quatro filas de vehiculos.

Hoje são innumeras as solemnidades marcadas, sendo certo que todas estarão revestidas de encanto e alegria, tão necessarios ao successo do rei da Folia.

MEDIDAS POLICIAES

A superintendencia do serviço de policiamento durante o Carnaval será exercida pelo delegado auxiliar que estiver de dia. Assim, no sabbado, tocará ao dr. Aloysio Neiva; no domingo, ao dr. Azurem Furtado; na segunda-feira, ao dr. João Pequeno de Azevedo, e na terça-feira, novamente, ao 2º delegado auxiliar.

Os tres grandes clubs serão fiscalizados durante todo o seu itinerario pelos srs. drs. João Pequeno de Azevedo, 1º delegado auxiliar; Azurem Furtado, 3º delegado auxiliar, e Christovão Cardoso, que serve á disposição do chefe de policia, cabendo então a superintendencia geral do policiamento ao dr. Aloysio Neiva, 2º delegado auxiliar, que estará de dia á repartição Central.

— Requereram ante-hontem á repartição respectiva, censura para os seus prestitos, que deverão sair no proximo domingo, o Congresso dos Furrecas, á rua Senador Camará, 23, em Santa Cruz, e Bloco Carnavalesco Almofadinhas de Portugal, á rua Henrique, 23, na Gavea.

— Dos grandes clubs, por enquanto o dos Democraticos esteve na repartição de censura, solicitando informações sobre o modo por que deve pedir a referida medida.

COMPAREÇAM, SENHORES SUPPLENTES

O dr. Aloysio Neiva, 2º delegado auxiliar, pede-nos avisar aos supplentes de policia, que aguarda o comparecimento dos mesmos, ás 14 horas, na sua delegacia, para objecto urgente de serviço, durante o Carnaval.

A "SOIRÉE" A' FANTASIA, DO CLUB DE S. CHRISTOVÃO

Será effectuada hoje, a "soirée" do Club de S. Christovão, tão anciosamente esperada por quantos conhecem as festas desse conceituado gremio.

Das 20 horas de hoje ás 2 da manhã, fatalmente os vastos salões do confortavel club serão reduzidos para comportar cavalheiros e damas desejosos de participar do baile á fantasia e da batalha de confetti e lança-perfume.

Os salões Rosa e Azul estão caprichosamente enfeitados e, como recordação da festa, instituiu a directoria premios a serem conferidos por um jury de senhoras, ás fantasias de maior luxo e original.

Tocarão varias orchestras e o serviço de "buffet" será o mais cuidadoso possivel.

BAILE A' FANTASIA, NO CLUB CENTRAL

O tradicional baile á fantasia do Club Central, em Nictheroy, está marcado para a noite de hoje, nos seus luxuosos salões da visinha capital.

Com absoluto apuro foi procedida a ornamentação de todo o predio, destacando-se a combinação de luzes dos possantes reflectores.

Duas orchestras tocarão nos salões de dansa e um chôro estará collocado no salão de "bar" com a incumbencia de deliciar os presentes com peças sertanejas.

Sendo a festa de rigor, não será permittida a entrada de menores de 15 annos e os homens terão de comparecer de "smocking" ou branco completo de linho, com sapatos de verniz preto e gravata preta.

TARDE-DANSANTE NO GREMIO REPUBLICANO PORTUGUEZ

A exemplo do que é feito todos os annos, a directoria do Gremio Republicano Portuguez realizará no proximo domingo, 22 do corrente, uma tarde-dansante, em homenagem aos filhinhos dos associados do Gremio, havendo distribuição de premios ás crianças, notadamente aquellas que se destacarem pelas fantasias e espirito.

O BAILE DOS ARTISTAS, NO ASSYRIO

E' hoje, finalmente, que terá logar, no "bar" Assyrio, do Theatro Municipal, o baile dos artistas, que vem despertando a curiosidade de todos pela originalidade dos seus convites e segredo nos pormenores da festa.

Provavelmente ficará repleto o Assyrio de foliões e diavolinas que praticarão successivas "artes" até a manhã de sexta-feira.

CENTRO MATTOGROSSENSE

A directoria do Centro Mattogrossense manterá aberto seus salões para receber os sócios e suas familias, no domingo e terça-feira de carnaval, das 17 ás 2 horas da manhã, sendo o ingresso mediante o recibo do mez.

A ULTIMA PASSEIATA DO "BLOCO CARLITO MENDIGO"

Este querido bloco de Inhau'ma, fará hoje a sua ultima passeata, de accôrdo com o programma organizado pela commissão de carnaval, sendo a mesma de despedida, o bloco percorrerá as ruas de Pilares, Terra-Nova e Inhau'ma, afim de despedirem-se das familias destes bairros, comparecendo depois a grande batalha de confetti dos pontos dos bondes do Inhau'ma; caso o tempo permitta, comparecerão tambem ao Parque de Diversões do Meyer e á grande batalha do Boulevard 28 de Setembro, para onde foram convidados, sendo que no Parque do Meyer, uma agradavel sorpresa lhe aguarda.

Apezar dos grandes esforços da commissão do carnaval e da directoria do "Carlito Mendigo", deixa de ser apresentada ao publico, por não haver tempo para terminar os serviços, uma linda allegoria a qual seria dedicada ao Bloco do Rouxuras e que teria por titulo "A nossa maior gloria em 1925".

Reconhecido pelos louros colhidos, o bloco "Carlito Mendigo" cantará os seguintes versos:

Ao Povo amigo, generoso e bom,
A' imprensa e ao commercio local,
Carlito Mendigo agradece o auxilio
Que lhe prestaram neste Carnaval.

E si para o anno vindouro,
A sorte quizer nos ajudar,
Estaremos por aqui, de novo,
Para mais algumas victorias conquistar.

Nosso Carlito Mendigo
Já não é mendigo mais!
Graças ao auxilio amigo
Das familias, commercio e jornaes.

Esta coisa do rouxuras
Já não é com nosco mais!
Em logar de aperturas
Temos ricos carnavaes!

Que culpa tenho eu em ser sympathico
E do Povo merecer sempre tanto conceito?

Quem quer se fazer é que não póde
Mas... Quem é bom já nasce feito.

O elemento indispensavel em uma batalha — O "chopp" em plena funcção num dos palanques...

HOMENAGEM A ANDRE' VENTO, NO "POLEIRO"

Os "gatos", os heroicos carnavalescos da travessa S. Francisco de Paula, rendem hoje, á noite, homenagem ao admiravel scenographo André Vento, tão modesto quanto valoroso artista, incumbido de mais uma vez confeccionar o prestito dos incansaveis defensores do pavilhão alvo-rubro.

O grupo "No dia é que se vê..." responde pelo successo da noite, contando com as sympathias que desfrutam os fenianos e com a collaboração de uma orchestra e de uma banda de musica militar, já contratadas.

A NOITE DE HOJE NA "PAPOULA DO JAPÃO"

Batalha de confetti e lança-perfume a baile a fantasia estão marcados para a noite de hoje, na séde da "Papoula do Japão", promovidas pelo bloco "Quem fala de nós tem paixão", filiado daquelle antigo gremio.

Varios premios serão conferidos como lembrança de mais essa festa dos foliões de "Papoula".

DOIS BAILES NO RIACHUELO CLUB

Uma das mais brilhantes commemorações do carnaval deste anno será realizada nos salões desta apreciada sociedade, que se diverte no reinado do Momo, pois serão realizados dois magnificos bailes, nos dias 21 e 23, que promettem ser encantadores. Far-se-á ouvir uma das mais apreciadas "jazz-bands"... desta capital.

Só será permittida a entrada a fantasias distinctas, e aos associados sómente quando munidos do ingresso especial fornecido pela directoria

TRES FESTAS NOS "ENDIABRADOS DE RAMOS"

Nada menos de tres serão as festas dos Endiabrados de Ramos, este anno, nos vastos salões da séde desse estimado gremio.

Sabbado, domingo e segunda-feira tres pomposos bailes se ferirão e, certamente, com a frequencia costumeira.

BAILE NOS "CAÇADORES JAPONEZES"

Realiza-se, hoje, grande baile nessa sociedade, com séde á rua D. Clara, 183.

Batalhas de confetti

Avenida 28 de Setembro — Em continuação da pomposa batalha de hontem, teremos hoje nova peleja na avenida 28 de Setembro, em Villa Isabel, devendo ser conferidos os premios conquistados hontem e que forem ainda obtidos hoje.

Avenida Rio Branco — Hoje, Satan, com a sua embaixada formidavel, levará a effeito na nossa principal arteria, uma imponente batalha de confetti e lança-perfume em homenagem aos illustres subditos da grande e invencivel "Carnavalescopolis".

Visconde do Rio Branco — Realizar-se-á, hoje, uma batalha de confetti na rua Visconde do Rio Branco, que, como todos os annos, será uma inesquecivel noite de folia. Serão armados tres artisticos coretos.

Praça Onze, Visconde de Itauna e Praça da Republica — Hoje, na praça Onze, Visconde de Itauna e praça da Republica, será realizada uma grandiosa batalha de confetti em homenagem ao "Jornal do Brasil". A commissão julgadora será constituida de chronistas carnavalescos. Serão armados lindos coretos e bandas de musica militares abrilhantarão o grandioso prelio. Entre os premios a serem distribuidos, destacam-se os seguintes 1º e 2º: Duas lindas taças, sendo uma a Taça Itauna e a outra a Taça da Folia, estes premios serão dados ao melhor rancho ou bloco que se apresentar; uma taça pequena, uma palma dourada, uma palma prateada, uma medalha de ouro, um tinteiro de crystal e prata e um puchato para pó de arroz.

Avenida Passos — Realiza-se, hoje, em toda a sua extensão, uma grandiosa batalha de confetti, organizada por negociantes locaes e uma commissão de gentis senhoritas.

Barão do Amazonas — Promovida pelos respectivos ranchos, realiza-se, hoje, na rua Barão do Amazonas, Tijuca, grandiosa batalha de confetti, em homenagem ao commandante Adalberto Landim.

Um numero extraordinario "Box" de improviso, por questão de somenos importancia, em festa de rua

Campo de S. Christovão — Promovida por um grupo de senhoritas residentes na localidade e patrocinada pelo Club de São Christovão vae se realizar, hoje, uma batalha de confetti e serpentinas no Campo de São Christovão, no trecho comprehendido entre as ruas S. Luiz Gonzaga e Coronel Figueira de Mello.

Largo da Cancella — Promovida por um grupo de commerciantes da Cancella, á frente dos quaes se destacam as figuras dos incansaveis foliões Manoel Alonso e Nelson M. Guedes, ferir-se-á, hoje, uma monumental batalha de "confetti" e lança-perfume, para a qual já conta a commissão com valiosissimos premios, que serão offerecidos aos blocos, ranchos e fantasias originaes.

Archias Cordeiro — Hoje haverá mais uma batalha de confetti na rua Archias Cordeiro, promovida pelos negociantes daquella rua, sendo o organizador das mesmas o popular "Faisca".

Inhauma — Promovida pela commissão dos Repentinos, realiza-se, hoje, no ponto dos bondes de Inhauma, uma monumental batalha de confetti e lança-perfume, um regosijo ao deus do Carnaval. Tocará durante a pugna uma excellente banda militar. Haverá premios aos ranchos e blocos.

Bomsuccesso — Organizada para hoje, pela commissão, composta dos srs. Arceu Macedo, Arthur de Abreu, Joaquim Gomes, Antonio Macedo, José J. dos Santos e José Graça, será travada uma batalha no trecho que vae do largo de Bomsuccesso á cancella da estação. Tres bellissimos coretos serão armados, tendo já sido contratados dois conjuntos musicaes importantes, sendo um a applaudida banda local do maestro Pereira Passos.

Cardosos — Realiza-se, hoje, nesse logradouro publico de Cascadura, uma batalha de confetti e lança-perfume. Magnifica engalanação, lampadas em profusão, tudo foi feito no sentido de transformar o campo onde se vae ferir a grande pugna carnavalesca um verdadeiro paraiso. Em coretos artisticamente armados tocarão diversas bandas de musica.

Pinto Telles — Realizar-se-á, hoje grandiosa batalha de confetti, á rua Pinto Telles, em Jacarépaguá.

Felippe Cardoso — No curato de Santa Cruz, realizar-se-á, hoje, uma imponente batalha de confetti, organizada pela colonia syria daquella localidade e dedicada aos Democraticos Furrecas e Progressistas.

Em um trem de Santa Cruz — Realiza-se, hoje, uma batalha de confetti, acompanhada com um chôro, dirigido pelo "Batuta Nônô", no trem que parte da Central do Brasil ás 18.50, para Santa Cruz. Essa batalha é organizada pelo "Bloco dos Atrazados", constituido dos seguintes foliões: Armando Costa, lord Tico-Tico; Gusmão Silva, lord Pé-quebrado; Flavio Leal, lord Rimador; Luiz Ribeiro, lord Burity Bababi; Sylvio Mello, lord Fala Pouco; Bazilio Coutinho, lord Moleque Enguicho; Aarão Coutinho, lord Moleque Retinho; Sebastião Barreras, lord Papagaio. Para conhecimento dos interessados, a commissão promotora pede-nos avisar que a batalha realizar-se-á no carro do centro daquelle trem.

Avenida dos Democraticos — Lord Kalibate promoveu uma batalha de confetti que será realizada hoje na avenida dos Democraticos, do largo da Vendinha ao largo de Bomsuccesso.

UM GRANDE CONCURSO CARNAVALESCO

Para as grandes sociedades, para as pequenas e para os mascaras avulsos

O Carnaval é, incontestavelmente, a festa que faz vibrar a alma de toda a população carioca.

Embora a crise fantastica que atravessamos não permitta a realização de maiores commemorações de jubilo pela approximação do reinado de Momo, os habitantes do Rio vêm se divertindo quanto possivel, de modo a manter a tradição da capital, considerada a cidade que festeja mais condignamente os tres grandes dias de expansões e alegria.

Desejoso de contribuir para maior enthusiasmo nas pugnas do rei da folia, O JORNAL resolveu instituir, este anno, tres concursos carnavalescos: um destinado aos grandes clubs, outro aos pequenos e o terceiro aos mascaras e fantasias avulsos que comparecerem á nossa redacção, durante os tres dias de carnaval.

A' vencedora das tres grandes sociedades, Democraticos, Tenentes e Fenianos, será conferido um rico premio, que opportunamente descreveremos, servindo de julgadores professores technicos, por nós convidados para o desempenho da funcção de juizes nesse pleito de sérias responsabilidades.

Para as pequenas sociedades varios premios serão estabelecidos, cuja descripção minuciosa faremos dentro de breves dias, e, a concessão dos mesmos caberá ao publico, que, por meio de "coupons", dirá qual o merecedor da distincção. Será o voto directo, a expressão da vontade da população, resolvendo, como julgadora. Esse prélio terá inicio no dia 25 do corrente, com a divulgação do "coupon" e será encerrado na quinta-feira santa, de modo a ser procedida a entrega dos premios no sabbado de Alleluia.

A ultima prova, a dos mascaras avulsos, deverá ter o seu resultado conhecido na edição de quarta-feira de cinzas, sendo juizes tres redactores d'O JORNAL, que observarão cuidadosamente aquelles que nos visitarem, na disputa do premio.

Estes, como o das tres sociedades, ficarão á disposição dos vencedores, desde o dia da divulgação do resultado e, assim, concorrerá O JORNAL para a animação e estimulo dos denodados foliões e diavolinas que contribuem com os seus esforços para o maior esplendor da festa da nossa predilecção, o immortal Carnaval.

O ASSASSINIO DO NEGOCIANTE PASSOS MIRANDA

As autoridades policiaes de Ramos proseguem nas diligencias para a captura do assassino do negociante Passos Miranda. Hontem, ás mãos do delegado do 22º districto foi ter uma nota promissoria, emittida por Antonio Duarte, a favor do negociante assassinado, a qual foi achada na ponta do Calabouço pelo sr. Abilio Fernandes de Abreu, que a entregou ao commissario Sergio e, este, por sua vez, ao delegado Palhares.

Esta autoridade está investigando nesta nova pista, indicadora da passagem do assassino pelo Mercado Novo e Misericordia.

A POLICIA NÃO SABE

UM AUTOMOVEL ATROPELA UM RAPAZ NA RUA 1º DE MARÇO

Ante-hontem, 17, mais ou menos ás 18 horas, em frente ao Correio Geral, o automovel 6.957, correndo contra a mão, atropelou um rapazola, e o seu motorista deu mais velocidade no carro para fugir e evitar a reacção popular.

O caso occorreu assim: Em frente ao Correio estava parado um bonde, e o tal rapazola, aproveitando-se da parada do bonde, atravessou a linha na frente do mesmo. Do lado apposto vinha em disparada o auto 6.957 que, segundo é do regulamento de vehiculos, tinha de parar e esperar que o bonde partisse para proseguir viagem. Assim não fez, tendo derribado o rapaz e passado por cima do seu corpo, dando o motorista mais velocidade.

A victima ficou estirada no chão. Ajuntou gente, mas não appareceu um só policial.

DUELLO A TIROS

O QUE FOI A SCENA DE SANGUE DA RUA DE SANTO CHRISTO

Em nossa edição de hontem, noticiámos a scena de sangue desenrolada na rua Santo Christo dos Milagres, onde, ferido a bala, fôra encontrado Manoel Silva, empregado no commercio e morador áquella mesma rua n. 189, o qual, depois de medicado pela Assistencia, ficou em tratamento na casa de saude do dr. Pedro Ernesto.

Na ignorancia do que se havia passado, estava, ainda, a policia do 8º districto quando, hontem, veiu a ser verificada a maior importancia do facto, com a morte, no Posto Central de Assistencia Publica, do pedreiro Henrique Orion, brasileiro naturalizado e de 47 annos de edade, o qual fôra, tambem, ferido a bala na mesma rua de Santo Christo.

E, só então ligando os dois factos, foi que conseguiu a policia apurar ser tudo a consequencia de um duello terrivel travado entre Orion e Manoel. Este ultimo que, como adiantamos, hontem, fôra na casa de saude do dr. Pedro Ernesto, submettido a uma intervenção cirurgica, na qual foram extrahidos os projectis que o tinham attingido, continúa recolhido ao mesmo estabelecimento.

No Necroterio do Instituto Medico Legal, para onde o havia removido a policia, foi, á tarde, o cadaver de Orion autopsiado pelo dr. Antenor Costa, attestando este perito como causa-mortis" — fractura do craneo, com hematoma extra dural e compressão do encephalo.

A policia do 8º districto, embora, tardiamente, agindo em torno da sangrenta scena, hontem, por intermedio do escrivão Vaz, tentou ouvir no hospital já referido o offendido Manoel Silva, sendo, porém, inutil essa diligencia, por isso que Manoel nada póde dizer em virtude de ser ainda grave o seu estado.

Na delegacia foi, no emtanto, instaurado o inquerito que se torna necessario.

ABREVIANDO A VIDA

SUICIDOU-SE COM UM TIRO NO PEITO

Uma paixão lamentavel, foi a causa do tragico suicidio do investigador da Policia do Cáes do Porto, Osmundo Pereira Pinto, brasileiro, de 28 annos de edade e morador á rua Riachuelo n. 317.

Amava Osmundo a rapariga de nome Rocchi Francesca, moradora á rua Silva Jardim n. 31, a qual, depois de algum tempo de convivencia com elle, o abandonou.

Não se conformando com o gesto de Francesca, foi, na sua referida casa, procural-a o investigador do Cáes do Porto.

A rapariga, nem sequer o recebeu sendo, então, de tal modo o seu estado de desespero que, sacando do bolso um revólver, Osmundo, ali mesmo, se matou, desfechando um tiro em pleno peito.

A sua morte foi instantanea, removendo a policia local o cadaver para o Necroterio do Instituto Medico Legal, onde hoje será autopsiado.

MATOU-SE COM UM TIRO NA CABEÇA

Noticiamos, hontem, o suicidio de Manoel Algastra, o qual se matara na casa de sua residencia sita á estrada Marechal Rangel n. 496, desfechando contra a cabeça um tiro de revolver.

Removido para o Necroterio do Instituto Medico Legal, foi ali, o suicida autopsiado pelo dr. Rodrigues Caó, que attestou como causa mortis — ferimento penetrante do craneo por projectil de arma de fogo.

A' tarde foi a victima sepultada, á expensa de sua familia, no cemiterio de Irajá.

(Continúa na 9ª pagina)

CHRONICA DA CIDADE

(Conclusão da 8ª pagina)

OS GATUNOS EM ACÇÃO

CONSTRUIA UM BARRACÃO COM MATERIAL ALHEIO

Ha dias, o sr. Henrique Alves dos Santos, proprietario de uma casa de materiaes de construcção, á rua Maria Passos, 108, procurou a policia do 20º districto, a quem deu queixa do furto de materiaes, por elle soffrido, no valor de 1:500$000.

Registrada a queixa, o investigador 123 descobriu que o autor do facto era Eugenio Gomes Leal, pelo que o deteve.

Ouvido, o preso declarou estar construindo um barracão á rua Mascarenhas, 14, com os materiaes furtados, mas se promptificava á indemnizar a victima, o que foi aceito.

ACCIDENTES NO TRABALHO

CAIU DO ANDAIME E MORREU

O pedreiro Waldemar Celestino, de 16 annos de edade e de residencia ignorada, quando sobre um andaime, trabalhava nas obras do edificio da Escola Allemã, sita á rua Carlos de Carvalho, perdeu o equilibrio caindo ao solo.

A queda foi violenta tendo em consequencia, morte immediata o infeliz operario, cujo cadaver foi removido para o Necroterio do Instituto Medico Legal pela policia do 12.º districto.

MAIS CAÇA NICKEIS APPREHENDIDOS

O commissario Barreira, do 5º districto apprehendeu, hontem, no barracão á ladeira do Castello, 20, 14 machinas denominadas "caça-nickels", que ali se achavam guardadas.

Os apparelhos foram removidos para a 2ª delegacia auxiliar e inutilizados.

No Café Tavares, á rua Chile ha, tambem, uma dessas machinas de propriedade de um sr. Desmond a qual sob a capa de emittir discos de chocolate está servindo para a exploração de crianças. Além disso, os discos premiados são trocados na caixa por dinheiro. Assim, não deixa de constituir, seu funccionamento, uma excepção odiosa.

— O 2º delegado auxiliar apprehendeu, hontem, na casa do n. 107, á rua Vasco da Gama, uma machina "caça-nickels", que foi inutilizada.

PRISÕES LEGAES

A CAPTURA DE TRES CRIMINOSOS

Em obediencia ás ordens judiciarias, existentes na secção de capturas recommendadas, da 4.ª delegacia auxiliar, foram effectuadas as prisões dos seguintes indigitados criminosos:

Domingos Peres, brasileiro, solteiro, de 23 annos de edade e residente á rua Maria e Barros, 57, que está pronunciado pelo juiz da 2.ª Vara Criminal, como incurso no art. 267, do Codigo Penal.

— Arlindo da Conceição, brasileiro, casado, de 31 annos de edade, motorista, residente á rua Major Avila 116, condemnado a 15 dias de prisão, como incurso no art. 306, do Codigo Penal.

— Olympio de Mello, pronunciado pela 6.ª Pretoria Criminal, como incurso no art. 303, do Codigo Penal.

DOIS CONTRA UM

Foi dentro de um bonde, na rua Dias da Cruz, no Meyer, que o facto occorreu. O dentista Carlos Daltro e seu sobrinho Daltro Ramos, residentes á rua Pedro de Carvalho n. 103, attendendo a uma recente desintelligencia que tiveram com o sr. Adrião Patter Villa Nova, inquilino da progenitora do primeiro, o aggrediram a soccos e bofetadas, sendo que, Ramos tentou, até, estrangular o offendido.

O facto foi levado ao conhecimento da policia do 16º districto, que abriu o necessario inquerito.

CAMPANHA CONTRA O JOGO

O dr. Cobra Olyntho, delegado do 5.º districto prendeu, hontem, no Mercado Novo, o vendedor ambulante do jogo do "bicho", Joaquim Martins, portuguez, morador á rua Fisk s|n, tendo sido apprehendidos em seu poder listas, talões e dinheiro.

O contraventor foi autuado.

Mal irremediavel

ATROPELADO POR UM AUTOMOVEL PARTICULAR

Na rua Salvador Corrêa, em frente ao n. 134, foi atropelado por um automovel particular, cujo numero a policia local não apurou, o fiscal do imposto do consumo, Pedro Barros Cavalcanti de Lacorda, brasileiro, de 45 annos de edade, casado e morador á rua do Cattete n. 212.

Ficou a victima com ferimentos no rosto e escoriações nas pernas, tendo, por esse motivo, os soccorros da Assistencia Publica.

O motorista culpado evadiu-se.

UM CHOQUE E DOIS FERIDOS

Na avenida Salvador de Sá, proximo á rua Marques de Sapucahy, chocaram-se o automovel n. 41, da Policia Militar, e o de praça n. 8.129, sendo, o primeiro, dirigido pelo anspeçada Manoel Jorge Pereira e, o ultimo, por Ataliba de Oliveira Procopio, que tinha como ajudante Josué Miguel Bastos. Com o choque, que foi violento, foram arremessados ao sólo os dois ultimos, que ficaram com differentes ferimentos pelo corpo.

O anspeçada Pereira nada soffreu, conhecendo do facto a policia local, que fez medicar na Assistencia as duas victimas.

OS BONDES TAMBEM

UM MENOR GRAVEMENTE FERIDO

Na rua 7 de Setembro, o bonde n. 327, da linha "Resende", colheu o menor Mario, de 12 annos de edade, filho da sra. Filomena Titero, moradora á rua Theodoro da Silva, 335, produzindo-lhe fracturas da coxa esquerda e perna direita.

O ferido teve os soccorros da Assistencia e foi internado na Santa Casa. O motorneiro José Joaquim Alves foi preso, sendo aberto inquerito a respeito.

O football nas ruas

O fiscal Francisco Veiga communicou que, pelo guarda de 2ª classe 748, foi entregue ao commissario de serviço á delegacia do 5º districto, uma bola de borracha, apprehendida pelo referido guarda, a diversos menores que, na Avenida das Nações, exercitavam o jogo de football.

A VIDA DOS CAMPOS

CORRESPONDENCIA

PARA EXTINGUIR O SAPE', ETC.

J. Silva — Escreve-nos:

1º — Como acabar com um sapézal já velho, em grande extensão? e que me aconselha plantar no mesmo campo? 2º — Ha conveniencia em plantar capim gigante ou outro, em logar dos nossos pastos de capim gordura? 3º — O milho quarentão planta-se fóra de estação? Quaes as melhores épocas para semeal-o? 4º — O que é poço artesiano? é o mesmo aconselhado em uma fazendinha? Qual o seu custo?"

Resposta — 1º — O sapé é muito difficil de extinguir. Uma vez cortado renasce e queimando-o ainda com maior vigor torna a vegetar. O unico recurso é arrancal-o a enxadão, sem deixar nenhuma raiz, pois basta ficar um pedaço desta para surgir de novo. Ha, no emtanto, um processo que dá bom resultado: é cortar o sapé e semear capim gordura, pois este abafa o sapé. Um ou outro pé que logre crescer, corta-se de novo, não renasce mais.

Quando se quer transformar o sapézal em pasto é uma bôa medida. Demais, a terra onde vegeta o sapé é de 3ª qualidade e sómente é vantajoso ahi cultivar batata e mandioca, o milho não dá, o feijão mal paga o trabalho. Usando-se adubações convenientes é possivel cultivar ahi fruteiras, café, etc. 2º — O nosso capim gordura é excellente, mas poderá tambem cultivar, á parte, o capim elephante, de bom poder nutritivo e de grande producção. 3º — O milho quarentão deve ser plantado na estação propria, e mais tardiamente um pouco, visto ser mais rapido o seu cyclo vegetativo. O milho se planta em geral, aqui no sul, de agosto a dezembro, mas o quarentão pode ser plantado em janeiro, dando a colheita em maio. Quer dizer, que, plantando-se em agosto, pode-se colher em dezembro e tornando a plantar em janeiro colhe-se em maio. As demais variedades só dão uma colheita. 4º — Poços artezianos são poços de 30 a 100 metros de profundidade e cuja agua sobe em jorros acima da superficie do solo. Ha, no emtanto, poços artezianos cuja agua é preciso ser elevada.

A construcção dum poço arteziano deve acarretar uma despesa elevada e só conviria ás grandes explorações agricolas.

E. S.

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

No Ministerio da Fazenda

O ministro nomeou: Telmo Elysio de Gusmão Neves, agente fiscal interino do imposto de consumo no interior do Estado de Santa Catharina; Antonio Julio da Silva, escrivão da collectoria federal em Jacarehy, Bahia; José Alves Moreira de Sá, para identico logar na collectoria federal de Grauna, S. Paulo; declarou sem effeito a nomeação de Maximiano Ribeiro Nogueira Filho, para este ultimo logar, por não ter prestado fiança no prazo legal e exonerou, por abandono de emprego, Belmiro Lacerda, do logar de escrivão da collectoria federal em Jacaracy, Bahia.

— Pelo director da Receita Publica foi designado o agente fiscal do imposto de consumo da circumscripção de Rezende, Estado do Rio, Almir Guimarães, para ter exercicio na circumscripção de Barra Mansa, sem prejuizo de suas funcções, emquanto estiver em gozo de férias o agente fiscal Edison Severino Pimentel Duarte.

— O ministro deferiu o pedido de Estevão Cunha & Comp., no sentido de permittir-lhe recolher á collectoria de rendas federaes em Barra Mansa, Estado do Rio, o imposto de energia electrica que arrecadarem em Divisa, onde são empresarios.

— Dando provimento ao recurso interposto pela firma J. A. Azevedo & Comp., do acto da collectoria federal em Itaocara, que a multou em 400$, o ministro reduziu a 200$ a multa imposta, minimo da penalidade.

— O ministro concedeu autorização para funccionar ao Banco Commercial de Araras, com séde na cidade do mesmo nome, S. Paulo.

A' vista das irregularidades verificadas na cobrança do sello de um documento annexo ao respectivo requerimento, o mesmo ministro mandou recommendar ao collector daquella cidade, mais attenção no cumprimento do regulamento do sello.

— Pelo presidente do Tribunal de Contas foi dispensado o 1º escripturario bacharel Julio Eloy Alvim Pessôa, do logar de chefe da delegação do mesmo Tribunal, em Minas Geraes, e nomeado para esse logar o 1º escripturario bacharel Alvaro Bomilcar da Cunha.

— Achando-se em gozo de licença o ministro do Tribunal de Contas, dr. Pedro da Cunha Pedrosa, o presidente do mesmo Tribunal convocou para substituil-o o auditor dr. Antonio dos Passos Miranda.

No Ministerio da Marinha

O ministro da Marinha exonerou hontem, o capitão de fragata Francisco Radler de Aquino, do serviço do estado maior da Armada.

— Foram nomeados: o capitão de corveta Tancredo Tillemont Fontes, para immediato do "Belmonte"; e os auxiliares especialistas de escrevente para exercerem o cargo de escreventes de 2.ª classe Augusto Mattoso de Oliveira, José Gonçalves de Barros, Franklin José de Sant'Anna, Severino Arcoverde, Anesio Borges Monteiro de Mello, Sebastião Jucá da Paz e Pedro Vieira da Paz.

No Ministerio da Guerra

Serviço para hoje:

Official de dia á região: 1º tenente José Paulini; auxiliar, sargento Oliveira.

— O major João Gomes Carneiro Junior assumiu o commando do 1º batalhão de engenharia.

— O tenente-coronel Alcebiades de Miranda foi mandado addir á 1ª brigada de infantaria.

— O 1º tenente Alcebiades Garcia Rosa, do 3º batalhão de caçadores, baixou ao Hospital Central do Exercito.

— O 2º tenente Antonio de Britto Junior teve permissão para ir a Minas.

— O 1º tenente Godofredo Vidal vae embarcar para o Pará, a serviço desta região.

— O capitão Cincinato Telles Guariba, foi julgado precisar de tres mezes de licença para tratamento de saude.

— O 1º tenente Pedro Telles de Menezes foi nomeado auxiliar da 1ª divisão do D. C.

— O capitão medico Nelson da Fonseca teve permissão para vir ao Rio.

— Ao desligar o major José Novaes do Destacamento do Norte, o general Menna Barreto fez-lhe o seguinte elogio: "Ao desligar do Destacamento este distincto official, ornamento do quadro a que pertence e cujas excellentes qualidades de caracter e intelligencia andam a par da mais perfeita competencia profissional, cumpro o dever de deixar consignada aqui a minha gratidão pelo muito que se esforçou durante o periodo que durou a nossa missão no Amazonas, agindo sempre com desprendimento e abnegação em beneficio dos interesses do serviço, com muita elevação, probidade e patriotismo."

— O 1º tenente Paulo Rosas Pinto Pessoa foi proposto para encarregado do serviço de Material Bellico da 7ª região.

— O commandante desta região pediu a substituição do 1º tenente Benites Guimarães e dos segundos tenentes Augusto Cesar Machado Junior e Mario Americo de Araujo Costa que servem no 11º B. C. os quaes foram para Matto Grosso.

No Ministerio da Justiça

Por portarias do ministro foram naturalizados brasileiros: Albino Dias Gonçalves e Adriano Augusto Machado, residentes no Estado de São Paulo; José de Pinho Branco Grosso Macedo, Antonio Francisco Trocado, José Francisco e Gregorio Pasa, residentes nesta capital e naturaes de Portugal; Adolpho Barutti, natural da Italia, residente no Estado de São Paulo; Herbardo Fritz Hermann Beiforon, natural da Allemanha, Isidoro E. Sensal Pernidji, natural da Turquia e residentes nesta capital.

— Ao sr. Pereira Junior, ex-director de gabinete dos drs. João Luis Alves e Annibal Freire, ministros da Justiça, o sr. presidente da Republica enviou o telegramma abaixo:

"Palacio Rio Negro — Accusando recebimento seu telegramma communicando haver deixado cargo director gabinete ministro Justiça, agradeço sua gentileza, assim como os bons serviços prestados naquelle posto. Saudações. — (a) Arthur Bernardes".

— Foram concedidos 6 mezes de licença aos guardas civis de 2.ª classe, Antenor de Almeida, José Francisco da Rosa e ao de 1.ª classe, Francisco José Gonçalves; 3 mezes ao guarda civil de 3.ª classe Tiburcio de Souza Paes.

POLICIA

Está de dia, hoje, á Central, o 3º delegado auxiliar.

— Por actos de hontem, o chefe de policia exonerou os commissarios Edgard Amono Ribeiro, do 12º districto, a pedido, e Mathias Pereira Fortes, do 10º, este por abandono de emprego e nomeou para substituil-os Carlos Machado e Delmiro Moura Ribeiro, que exerciam os cargos, interinamente.

GUARDA CIVIL

Dia: fiscal Domingos e ajudante Soares.

Ronda: fiscaes Antonio Almeida, Ovidio, ajudante Leopardo, Nicanor e ajudantes Siqueira, Noronha, Nominato e Rodolpho Oliveira.

Uniforme, 3º.

— Foram suspensos os seguintes guardas: da reserva n. 1.110, por ... dias e de egual classe n. 1.084, por ... dias.

— Os fiscaes das secções abaixo mencionadas façam apresentar, hoje, ás 18 horas, na Central, o seguinte pessoal: da 1ª, dos guardas; da 5ª, nove; das 6ª e 7ª, quatro de cada uma; das 3ª, 4ª, 10ª, 12ª, 13ª, 14ª, 17 e 30ª, seis de cada uma, no total de 75, de preferencia dos 2º e 3º quartos.

A's mesmas horas os fiscaes Manoel de Almeida, Lucas, ajudantes Siqueira, Noronha, Nominato e Bueno.

— O inspector exarou os seguintes despachos: "Como parecer ao almoxarife" — na petição do de 2ª 601, e na do de 2ª 740 — "Diga quaes os papeis de que tem necessidade".

— Apresentaram-se para o serviço, das férias, os de 1ª 205 e de 2ª 528, e da suspensão, o de 2ª 596.

— Foi considerado ausente o reserva 1.009, visto estar faltando ao serviço, sem communicação, desde 7 do corrente.

— Teve permissão para usar chinello o ajudante interino Manoel José de Mesquita, e crêpe no braço, por 6 mezes, o de 2ª 439.

— Foi dispensado do serviço, sem vencimentos, o guarda n. 614.

— Compareçam hoje na secretaria, ás 11 horas, para receber guia de inspecção de saude, o n. 473 e afim de receberem officio para depôr, os guardas ns. 77, 164 e 839, e na Central, os guardas ns. 175, 102, 828, 274, 347 e 95.

— Foi dispensado do serviço, por 10 dias, a contar de 16, o de 1ª 293, visto ter sido atropelado por um automovel, no dia 15, no Boulevard de S. Christovão, quando effectuava a prisão de dois individuos que promoviam desordem, o que resultou ficar com varios ferimentos pelo corpo.

O guarda em questão, após receber soccorros da Assistencia Publica, recolheu-se á sua residencia.

— Os fiscaes previnam aos guardas de suas secções que, para o extraordinario de carnaval, devem se apresentar em condições excepcionaes de asseio pessoal, do uniforme, calçado, etc., bem assim comparecerem pontualmente na Central, nos referidos dias, á hora determinada, afim de não criarem embaraço ao serviço.

Aos guardas modernos deverão ainda dar instrucções relativamente ao policiamento naquelles dias.

— Os fiscaes providenciem para que sejam notificados os guardas que por qualquer motivo se achem afastados do serviço, salvo os licenciados, ... os mesmos devem se apresentar sabbado, ás 15 horas, na Central, para o serviço do carnaval.

POLICIA MILITAR

Uniforme, 6º.

Superior de dia, capitão Madureira; official de dia ao quartel general, 2º tenente Chignall; medico de dia, capitão Macedo; medico de promptidão, capitão Cartaxo; pharmaceutico de dia, 2º tenente Sayão; interno de dia, academico Pestana; ronda com o superior de dia, 2º tenente Sepulveda; ronda com o superior de dia, aspirante Magalhães; ronda do hospital, 2º tenente Isidro; guarda do quartel general, aspirante Gonçalves; guarda da Moeda, 1º tenente Waldemar; guarda do Thesouro, 2º tenente Telles; promptidão no quartel general, capitão Saturnino e 2º tenente Sobrinho; promptidão nos autos blindados, aspirante Annibal; na c. metralhadoras, 1º tenente Miguel Dias; auxiliar do official de dia ao quartel, sargento Ottilio.

Dia nos corpos: No 1º batalhão, capitão Guanabara; promptidão, 1º tenente Mauricio; no 2º batalhão, 2º tenente Araujo; promptidão, 2º tenente Eugenes; no 3º batalhão, capitão Mello Moreas; promptidão, 2º tenente Calhario; no 4º batalhão, 1º tenente Coelho; promptidão, 2º tenente Raymundo; no 5º batalhão, 1º tenente Waldemar; promptidão, 2º tenente Adolpho; no 6º batalhão, 2º tenente Florentino; promptidão, 2º tenente Archanjo; no regimento de cavallaria, capitão Pereira Mello; promptidão, aspirante Fortes; no corpo de s. auxiliares, 1º tenente Manfredo; musica de promptidão, a banda do 3º batalhão; piquete ao quartel general, ... corneteiros do 2º batalhão; ordens e assistencia do pessoal, 2 praça da c. metralhadoras.

No Ministerio da Agricultura

Por portarias de hontem, o ministro resolveu: nomear o agronomo Gil Stein Ferreira, para exercer, interinamente, o cargo de chefe de secção de Biologia da Estação Experimental de Ponta Grossa, no Paraná, tornando sem effeito a portaria que designou, para esse cargo, o ajudante de Inspectoria Agricola, Arioston Rodrigues Peixoto; nomear Aristides Wellington, para exercer, interinamente, o cargo de escripturario da Fazenda de Sementes de Sete Lagôas, em Minas Geraes; designar o ajudante de Inspectoria Agricola, Arioston Rodrigues Peixoto, para dirigir o Campo de Sementes de Itaguahy, em Santa Catharina, durante o impedimento do serventuario effectivo; conceder licença, por quatro mezes, ao escripturario do Patronato Agricola "Wenceslão Braz", Domiciano Noronha.

— Foi posto á disposição do governo do Espirito Santo, sem direito á percepção dos respectivos vencimentos, o funccionario da Fazenda de Sementes de Sete Lagôas, José Augusto Lima.

— O ministro mandou designar o propagandista, contratado, de Caixas Agricolas, sr. Henrique Eboli, para ultimar os trabalhos de fundação do Banco Popular e Agricola de Barbacena.

— Foi approvada pelo ministro a indicação do director geral de Estatistica no sentido de serem nomeadas as sras. Beatriz de Souza Rocha e Maria de Castro Fernandes, candidatas classificadas em 1º e 2º logares no concurso recentemente realizado, para preencherem as duas vagas de auxiliares apuradoras existentes na referida Directoria.

— O ministro encaminhou, por cópia, ao seu collega da Fazenda, afim de serem tomados na consideração merecida, os officios em que a Federação das Associações Commerciaes do Brasil, allegando motivos poderosos, pede seja mantida a isenção de direitos que aos negociantes de adubos concede o Decreto Legislativo n. 4.802, de 9 de janeiro de 1924.

No Ministerio da Viação

O sr. Francisco Sá autorizou o director dos Correios a preencher as vagas de auxiliar e de carteiro, existentes nas administrações de Santos e Pernambuco.

— Pelo ministro foi indeferido um requerimento de Francisco Alves Nogueira e sua mulher, pedindo pagamento da quantia de 2:067$800, como indemnização pela passagem do ramal ferreo de Divinopolis a Bello Horizonte, pela sua propriedade rural sita no logar denominado "Tejuco de Cima".

Disse o ministro que o accordão do Supremo Tribunal em que se baseia a reclamação não se pronunciou sobre o merecimento da causa, mas, somente, sobre a illegitimidade dos que a pleiteavam.

— No requerimento em que Julio da Silva Garbuhn, Elpidio Luca de Oliveira e Acelino Cavalheiro Silveira, respectivamente, auxiliar e carteiros da agencia do Correio de Sant'Anna do Livramento, recorreram do acto da Directoria Geral determinando a entrega de tres pacotes registrados conteindo a importancia de 1:000$000, em moeda brasileira, procedentes de Montevidéo e endereçados ao Banco Nacional do Commercio em Porto Alegre, o sr. Francisco Sá, ministro da Viação, proferiu o seguinte despacho:

"Já incorrendo em multa a correspondencia que encerre valores não declarados, quando "postada no territorio nacional" (art. 301, do Reg. dos Correios), sendo a nacionalidade da correspondencia definida pela sua procedencia (art. 16 do regulamento citado), e sendo permittida entre os papeis da União Postal a remessa do dinheiro sem declaração de valores; é improcedente a reclamação, a que indefiro".

CORREIO

O director approvou hontem, o concurso para auxiliar, recentemente realizado na administração do Estado da Bahia.

Dos 68 candidatos inscriptos, apenas um logrou approvação.

PREFEITURA

O prefeito licenciou: por um anno, o 1.º official do Departamento de Assistencia, sr. Emilio Faria; por seis mezes, o guarda-jardins Adolpho de Oliveira.

— O secretario do prefeito dirigiu uma circular aos chefes de serviço, solicitando providencias para que até o dia 31 de março sejam enviados ao prefeito os elementos necessarios á confecção da proposta orçamentaria para 1926.

— Aos agentes, o secretario do prefeito dirigiu estas duas circulares:

"O sr. prefeito manda chamar á vossa attenção para a grande quantidade de cabrás existentes nos logradouros publicos, contra expressa disposição de lei.

O que, por ordem do mesmo sr. prefeito, levo ao vosso conhecimento para os devidos fins".

"Em additamento á circular n. 2, de ... de janeiro do corrente anno, manda o sr. prefeito communicar-vos que as instrucções contidas na referida circular abrangem tambem as licenças para a venda de artigos de carnaval, annuaes ou não, cabendo ás agencias cobrar, apenas, as licenças especiaes para o funccionamento, além das horas regulamentares, nos estabelecimentos a que se refere a parte final da circular n. 14, de 7 deste mez".

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

RIO, 19 DE FEVEREIRO DE 1925.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 18 de fevereiro.

		Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra		4 %	[illegible] %
Do Banco da França		7 %	7 %
Do Banco da Italia		5 ½ %	5 ½ %
Do Banco de Hespanha		5 %	5 %
Do Banco da Allemanha (ouro)		8 %	8 %
Em Londres, 3 mezes		3 [illegible] %	3 [illegible] %
Em Nova York, 3 mezes		3 %	3 %
CAMBIO:			
Londres s/Bruxellas, á vista, £	F.	94.35	94.70
Genova s/Londres, á vista, por £	L.	116.00	116.0[illegible]
Madrid s/Londres, á vista, por £	P.	33.57	33.6[illegible]
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por £	Esc.	99 ½	99 ½
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por £	Esc.	98.50	99.00
Paris s/Londres, á vista por £	F.	90.56	91.53
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr.	F.	78.00	78.75
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	F.	370.25	373.50
N. York s/Londres á vista por £	$	4.77.00	4.77.50
N. York s/Paris, tel. bancario, por F.	Cts.	5.30 25	5.25 00
N. York s/Genova, tel. bancario, por L.	Cts.	4.11.50	4.11.50
N. York s/Madrid, tel. por 100 P.	Cts.	14.24.00	14.22.00
N. York s/Amsterdam, por 100 F.	Cts.	40.13.00	40.14.00
N. York s/Suissa, tel. bancario, por F. S.	Cts.	19.26.00	19.26.00
N. York s/Berlim, novo marco	Cts.	23.81.00	23.81.00
N. York s/Bruxellas, por F.	Cts.	5.08.00	5.07.00
TITULOS BRASILEIROS:			
Federaes:			
Funding, 5 %		86	86 ½
Novo Funding, 1914		73 ⅝	73 ½
Conversão, 1910, 4 %		42 ½	42 ½
de 1908, 5 %		67	67 ½
Estaduaes:			
Districto Federal, 5 %		64 ½	64 ½
Bello Horizonte, 1905, 6 %		66	66 ½
Estado do Rio, bonus ouro, 5 %		72	72
Estado da Bahia, emp. ouro, 1918, 6 %		80 ½	81
TITULOS DIVERSOS:			
Brazil Railway Common Stock		½	½
Brazilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.		67	67
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.		164 ½	165
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.		27 ½	27 ½
Dumont Coffee C. Ltd. 7 ½. Com. Pref.		8 ½	8 ½
St. John d'El-Rey Mining Ord.		17.6	17.6
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.		33.9	33.9
London & S. American Bank		10	10
Mala Real Ingleza, Ord.		100	100
TITULOS ESTRANGEIROS:			
Emp. de Guerra Britannico, 5 %, 1927/47		101 ½	101 ½
Consols, 2 ½ %		58 ½	58 ½
Rente Française, 4 %		50.00	50.00
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)		48.40	48.40
Rente Française, 1918 (Integralisado)		49.15	49.35
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)		57.90	57.90

LONDRES, 18 de fevereiro.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hontem, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.03	20.05
S/Amsterdam, á vista, por £ F.	11.87	11.88
S/Genova, á vista, por £ L.	116.00	116.00
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.54	33.57
S/Berna, á vista, por £ F.	24.77	24.79
S/Paris, á vista, por £ F.	90.40	90.35
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	94.20	94.35
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 13/32	2 13/32
S/Nova York, á vista, por £ $.	4.76.50	4.77.12

BERNA, 18 de fevereiro.

Taxas que vigoraram neste mercado no fechamento de hontem e as correspondentes no dia anterior:

	Hontem	Anterior
Paris s/Berna, á vista, por 100 frs.	367 25	371.25
Londres s/Berna, á vista, por £	24.80	24.80

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 18 de fevereiro.

O mercado de café a termo, nesta praça, hontem, fechou estavel, com baixa de 1 a 6 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para março	20.14	20.15
Para maio	18.74	18.78
Para setembro	16.67	16.73
Para dezembro	16.12	16.17

Vendas	Saccas
No dia de hoje	90.000
No dia anterior	30.000

NOVA YORK, 18 de fevereiro.

O mercado de café a termo, nesta praça, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se apenas estavel, com baixa de 7 a 13 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para março	20.08	20.15
Para maio	18.65	18.78
Para setembro	16.61	16.73
Para dezembro	16.04	16.17

NOVA YORK, 18 de fevereiro.

O mercado de café a termo, nesta praça, ás 13 horas e 30 minutos, manifestava-se calmo, com baixa de 8 a 11 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para março	20.05	20.15
Para maio	18.67	18.78
Para setembro	16.65	16.73
Para dezembro	16.08	16.17

NOVA YORK, 18 de fevereiro.

O mercado de café disponivel, nesta praça, fechou, hontem, inalterado para o café de Santos e com baixa de ¼ para o do Rio, vigorando, por parte dos compradores, as cotações seguintes:

Do Rio:

	Hontem	Ant.
N. 6	22 ½	22 ¾
N. 7	22	22 ¼

(Continúa na 14ª pagina)